

O TEMPO - Pressão Atmosférica Média: 1015,5 milibares. Temperatura média 28,6° máxima insolação 44,6° mínima 16,9° (no Planalto média mínima 12,1°) Cumulus, Stratus, Cirrus, de claro durante o dia e encoberto à noite. Tempo no Planalto: Bom durante o dia chuvas esparsas à noite. No litoral: Tempo bom durante o dia, pequenas chuvas passageiras à noite. Previsão: A. Seixas Netto.

# O ESTADO

Florianópolis, terça-feira, 27 de março de 1979 - Ano 64 - N.º 19.357 - Edição de hoje, 20 páginas - Cr\$ 5,00

TELESC Informa

Amanhã, dia 28, é o último dia para os clientes da Telesc efetuarem nos Bancos Autorizados, o pagamento das Contas Telefônicas.

## GREVE CONTINUA NO ABC E VOLTA AO TRABALHO É LENTA

Página 5

## Acordo evita greve dos mineradores de Criciúma

Página 5

### Crianças vêm imagem de N. Senhora e reúnem três mil pessoas em romaria



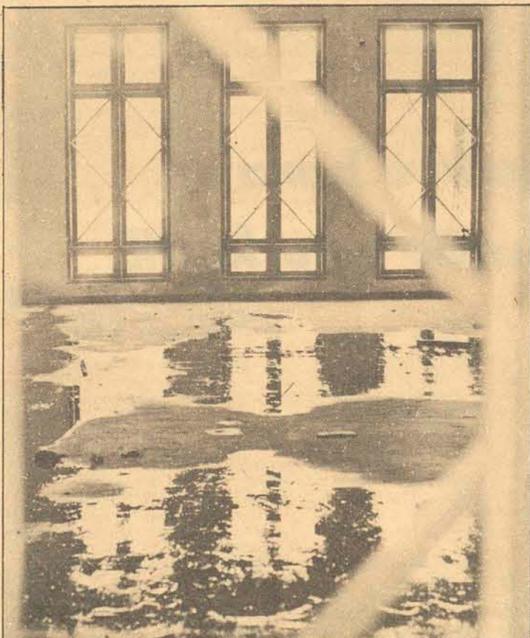
Milhares de pessoas acorrem diariamente à localidade de Rio Alto Glória, em Orleães, no Sul do Estado, em busca de milagres, depois que 3 meninas anunciaram ter visto uma santa. No último domingo, houve até princípio de tumulto quando as três apareceram vestidas de branco. Nas fotos, osromeiros e as três garotas. (Página 11).

**Rischbieter  
anuncia  
"pacote"  
contra a  
inflação**

Página 2

**Assinatura  
do acordo  
não garante  
paz total  
no Oriente**

Página 12



Apesar de só contar com cinco anos de existência, o Centro Comunitário do Bairro Bela Vista I já virou verdadeira ruína. Nesta foto, uma parte interna do Centro tomada pelas águas da chuva. (Pág. 16)



A cidade de Florianópolis está sendo "engolida" literalmente pelos buracos que vêm ocasionando acidentes de veículos e deixando várias pessoas gravemente feridas. (Página 16).

**Comerciários  
de Joinville  
exigem 70  
por cento  
de aumento**

Página 9

**Opep decide  
hoje aumento  
do petróleo.  
Já se fala  
em 28%**

Página 6

## Volpini condenado a um ano por pintar "Penhor da igualdade"

Brasília — O artista plástico Lincoln Volpini Spolao pagará um ano de cadeia por ter feito o quadro "Penhor da igualdade", premiado no IV Salão Global de Inverno, realizado em Belo Horizonte de 20 de maio a 18 de julho de 1976. Ele foi condenado a essa pena pela Auditoria Militar de Juiz de Fora e ontem o Superior Tribunal Militar confirmou a condenação, achando que quadro é de natureza subversiva.

No mesmo julgamento o STM manteve outra parte da sentença que absolvia os jurados, que premiaram "Penhor da igualdade". São eles o escultor Mário Cravo Júnior, o pintor Hector Júlio Bernardo (Caribé), o jornalista Frederico Guilherme Gomes de Moraes e Rubens Herschmann. Volpini encontrava-se em liberdade porque a auditoria permitiu-lhe que recorresse ao STM nessa condição, por ter reconhecido seus bons antecedentes. Não se tem memória de outro artista condenado a cadeia por ter produzido um quadro.

Se Volpini ainda não foi preso, sua prisão poderá acontecer a qualquer instante porque a auditoria de Juiz de Fora já foi comunicada do resultado do julgamento. O STM poderia ter concedido, de ofício, a suspensão condicional da pena (sursis) porque a condenação foi inferior a 2 anos, mas o fez, preferindo aguardar um pedido especial do artista plástico, e decidir em outro julgamento se concede ou não o 'sursis'.

O STM confirmou a condenação de Volpini porque entendeu que um quadro, a exemplo de um filme, também pode atingir a segurança nacional, "constituindo pela mensagem que transmite veículo de comunicação social".

"Penhor da igualdade" é uma montagem fotográfica, tendo ao centro um losango de madeira, com uma curva dentro da qual o artista colocou um ponto de interrogação. Noutra parte aparece fotografia de uma criança e ao fundo um muro, no qual se percebe a frase: "Viva a guerrilha do Pará-73". A Justiça Militar declarou a perda do quadro em favor da Fazenda Nacional, "eis que se trata de obra considerada ilegal para exposição".

O relator do processo no STM, Ministro Rui de Lima Pessoa, afirmou no seu voto que "somente através de um exame mais acurado é que se pode ver a inscrição na fotografia".

— O autor realizou seu trabalho com a intenção de enviar uma mensagem de caráter subversivo", afirmou o ministro, acrescentando: "ele lançou mão de uma fotografia tirada há três anos, aplicou-a e usou-a no quadro exibindo-a sobre um losango que, embora não represente a bandeira nacional, é um sinal de sua composição sobretudo quando encimado pelo círculo onde se propõe o lema "Ordem e Progresso", substituído pelo acusado por um ponto de interrogação".

O artista, na sua defesa, afirmou, que não podia ser responsabilizado criminalmente pelas expressões de sua obra, já que ela englobava aspectos políticos, econômicos e sociais, "que caracterizaram a diferenciação entre as classes no Brasil e em outros países".

Na sentença condenatória, a auditoria de Juiz de Fora afirmou que "Volpini utilizou conscientemente a fotografia com a inscrição "Viva a guerrilha do Pará-73", "em consonância com os demais elementos de sua montagem, mostrando os problemas sociais e oferecendo a solução através da luta armada".

Ressaltando o papel dos jurados, o relator, Ministro Rui de Lima Pessoa, afirmou que eles tinham o compromisso "de examinar e julgar o valor artístico", e que "diante do número de obras apresentadas (mais de 1.800) e o tempo disponível, o exame é feito sem a devida meticulosidade..." prosseguindo:

— Na verdade os jurados assim o fazem, de passagem, sobretudo quando "a priori" os trabalhos já foram classificados por ordem de aproveitamento artístico, sendo presumível que escape, como foi o caso, para o júri, um ou outro quadro em que o seu autor tivesse a intenção de enviar uma mensagem subversiva...".

Não se tem memória de outro artista condenado a cadeia por ter produzido um quadro. Pelo menos nos últimos anos.

## Coronel assumiu ontem presidência da ARSA e condena lanchonetes

Rio — Na presença do Ministro Délio Jardim de Mattos, foi realizada ontem a cerimônia de transmissão de cargo da presidência da ARSA, assumindo o Coronel Guilherme Revello Silva, em substituição ao Brigadeiro José Vicente Cabral Chécia. A solenidade compareceu o ex-Ministro Araripe Macedo, que deu início às obras do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro.

O atual presidente da ARSA passou para a reserva remunerada da FAB em 1968, exercendo os cargos de diretor da administração do Aeroporto do Galeão e coordenador do Projeto Datalife — 3 — Datalife, da Caixa Econômica Federal. Pretende "dinamizar o trabalho encontrado na ARSA", sendo considerado "um administrador enérgico", uma das suas primeiras medidas será efetivar a retirada do concessionário das lanchonetes do aeroporto, pois o atual "não prima pela higiene".

Em seu discurso afirmou que "todos podem muito bem avaliar a gama imensa de interesses que gravitam em torno dos nossos aeroportos, principalmente no AIRJ, em todos os níveis sociais, empresariais e trabalhistas.

## Ceará já tem Comitê Brasileiro pela Anistia em Fortaleza

Fortaleza — A seção cearense do Comitê Brasileiro pela Anistia foi instalada domingo à noite no Teatro José de Alencar, nesta Capital, em solenidade que teve a presença do deputado Federal cassado Lysa Eas Maciel, do Deputado Paes de Andrade (MDB-CE) e de centenas de familiares de presos políticos, estudantes e operários.

A primeira diretoria do núcleo local do CBA é presidida pelo sociólogo Dilmar dos Santos Miranda e dela fazem parte, também, o antropólogo José Ferreira das Chagas Filho. Um dos objetivos da entidade é "lutar pela anistia geral e irrestrita a todos os presos e perseguidos políticos brasileiros, bem como a todos os que foram atingidos por atos de exceção".

A solenidade foi liberada pelo presidente do Comitê Brasileiro pela Anistia, de São Paulo, Luiz Eduardo Grenhal, e dela também constou — além dos pronunciamentos dos dirigentes da entidade — a leitura de cartas de presos políticos do Instituto Penal Paulo Sarasate, desta Capital. Nessa penitenciária, encontram-se 13 pessoas que cumprem penas impostas pela Justiça Militar por atividades que foram consideradas subversivas.

## Sarney desarquiva projeto que introduz voto distrital

Brasília — O presidente da Arena, Senador Sarney, solicitou ontem o desarquivamento do projeto de lei de sua autoria, apresentado em novembro de 1977, dispondo sobre a introdução do voto distrital. O dirigente arenista se inspira nos modelos das democracias ocidentais para sustentar que estabilidade democrática só é possível com aquele instituto.



Senador José Sarney.

A iniciativa do Sr. José Sarney, que não pode ser desvinculada de sua condição de presidente nacional do Partido do Governo, vem a ocorrer no momento em que o Ministro da Justiça, Sr. Petrólio Portella, também evoluiu de uma posição contrária ao voto distrital para a sua defesa alegando, entre outras coisas, que evitará a influência do poder econômico, elevando os níveis de representatividade política.

O Senador José Sarney tomou a iniciativa de desarquivar o seu projeto agora que o deputado paulista Rafael Baldacci, depois de um minucioso estudo sobre o assunto anunciou que apresentaria projeto de lei esta semana propondo a instituição do voto distrital.

O dirigente arenista sempre foi favorável ao voto majoritário, sustentando que se trata de modalidade eleitoral mais compatível com o bipartidarismo. Eis, em termos gerais, o pro-

co, representados idealmente, sem prejuízo do disposto no parágrafo 4 do artigo anterior, por tantas unidades distritais quantas lhes sejam cabíveis na forma dos critérios referidos no art. 3, processada a escolha dos eleitos pela totalidade dos sufrágios apurados em toda a respectiva região".

De acordo com o projeto, os partidos podem registrar até dois candidatos para cada vaga na eleição distrital, não se admitindo, contudo, o registro de candidato em mais de um distrito, no mesmo pleito. A proposição prevê que, até que seja efetuada a divisão por distritos, em todo o País, os Estados constituirão distritos únicos. Só os vereadores continuarão a ser eleitos pelo sistema de voto proporcional.

Na sua justificativa, o autor declara que "a instituição do voto distrital no País não encontra qualquer obstáculo de ordem constitucional e atende a uma aspiração que vem sendo sustentada, nas duas casas do Congresso, desde a terceira legislatura, ou seja, ainda no império da constituição de 1946".

Observa que, ao longo dos anos, a dificuldade consistiu na criação dos distritos eleitorais, "de tal sorte que, nos Estados, a medida não resulte em disparidades capazes de revelar "quotientes" eleitorais tão diversos

os respectivos estudos — a cargo do Banco Central e do Banco do Brasil — a amplo debate. Completando este elenco de medidas, prevêem-se ainda alterações quanto aos juros, como uma revisão dos critérios de concessão do crédito subsidiado a redução progressiva da participação do crédito subsidiado no crédito global e, ainda, busca da diminuição das taxas de juros no segmento do livre mercado".

Na área tributária: 1) redução das incidências do IPI, através de iniciativas como a extinção da incidência do imposto em "posições com inexpressiva participação na receita" e diminuição gradual das alíquotas relativas a vários produtos, a começar pelos de amplo consumo popular. 2) Aperfeiçoamento das sistemáticas de incentivos fiscais, através de reavaliação, por exemplo, da "relevância dos setores aos quais se destinam os recursos en-

volvidos". 3) Revisão das penalidades tributárias (ainda este ano, segundo o Ministro Carlos Rischbieter, "deverá ser elaborada legislação sobre penalidades tributárias, visando a imprimir maior unidade e coerência aos sistemas de penalidades hoje existente e reduzir multas, especialmente as que incidam sobre fatos onde não fique positivada a existência de dolo").

4) flexibilidade na aplicação dos recursos do Fundo de Participação dos Estados e Municípios. 5) Tributação de heranças, doações e ganhos de capital. 6) Desvinculação dos encargos sociais devidos pelo empregador sobre o salário do empregado. 7) Simplificação administrativa, com redução das multas do IPI decorrentes de atraso em que não houve má-fé. 8) Redução do poder discricionário do Estado.

## Novas medidas econômicas reduzem inflação, juros e tributação

Brasília — O Ministro da Fazenda, Sr. Carlos Rischbieter, anunciou ontem a próxima adoção de uma série de medidas nas áreas monetária e tributária visando controlar a inflação, reduzir as taxas de juros, diminuir a tributação sobre produtos industriais e aperfeiçoar o sistema de incentivos fiscais.

No mesmo "pacote" inclui-se o início de estudos para a revisão e aperfeiçoamento da legislação bancária; a revisão das penalidades tributárias; maior autonomia aos Estados e Municípios na aplicação dos recursos do Fundo de Participação; tributação de heranças, doações e ganhos de capital; desvinculação dos encargos sociais das folhas de salários; redução das multas do IPI e redução do poder discricionário do Estado no julgamento de processos fiscais.

Em síntese, são as seguintes as "medidas imediatas" em estudo no âmbito do Ministério da Fazenda:

1) controle mais rígido das operações das autoridades monetárias, com vistas a situar a expansão dos meios de pagamento em níveis compatíveis com a política de combate à inflação. Entre as providências para tal fim, inclui-se a decisão de "manter as operações do Banco Central e do Banco do Brasil dentro dos níveis fixados pelo Conselho Monetário Nacional, mediante controle rigoroso dos limites mensais estabelecidos para as aplicações sujeitas a teto no orçamento monetário".

2) Aperfeiçoamento da estrutura e da execução do orçamento monetário, visando conferir maior eficácia aos instrumentos tradicionais da política monetária.

3) revisão e aperfeiçoamento da legislação bancária, submetendo

os respectivos estudos — a cargo do Banco Central e do Banco do Brasil — a amplo debate. Completando este elenco de medidas, prevêem-se ainda alterações quanto aos juros, como uma revisão dos critérios de concessão do crédito subsidiado a redução progressiva da participação do crédito subsidiado no crédito global e, ainda, busca da diminuição das taxas de juros no segmento do livre mercado".

Na área tributária: 1) redução das incidências do IPI, através de iniciativas como a extinção da incidência do imposto em "posições com inexpressiva participação na receita" e diminuição gradual das alíquotas relativas a vários produtos, a começar pelos de amplo consumo popular. 2) Aperfeiçoamento das sistemáticas de incentivos fiscais, através de reavaliação, por exemplo, da "relevância dos setores aos quais se destinam os recursos en-

volvidos". 3) Revisão das penalidades tributárias (ainda este ano, segundo o Ministro Carlos Rischbieter, "deverá ser elaborada legislação sobre penalidades tributárias, visando a imprimir maior unidade e coerência aos sistemas de penalidades hoje existente e reduzir multas, especialmente as que incidam sobre fatos onde não fique positivada a existência de dolo").

4) flexibilidade na aplicação dos recursos do Fundo de Participação dos Estados e Municípios. 5) Tributação de heranças, doações e ganhos de capital. 6) Desvinculação dos encargos sociais devidos pelo empregador sobre o salário do empregado. 7) Simplificação administrativa, com redução das multas do IPI decorrentes de atraso em que não houve má-fé. 8) Redução do poder discricionário do Estado.

— Ocorre que temos aqui cerca de 1 mil 400 processos e não posso prejudicar as outras ações em andamento, processo em que os dois policiais são acusados é comum a tantos outros que estão aqui e terá tramitação normal, sem procrastinação mas também sem atropelos.

O juiz da 3ª Vara excusou-se de qualquer outro comentário para não correr o risco, segundo disse, de se manifestar quanto ao mérito do caso, antes da sentença, o que lhe é vedado por lei.

O presidente da seção local, da OAB, Justino Vasconcelos, encaminhou ofício ao presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Carlos Giacomazzi (Arena), quando da instalação da CPI que investiga o sequestro. Na ocasião, o deputado teria insinuado que a comissão especial sobre o assunto, formada pela OAB, não agiu com a isenção necessária, deixando de se preocupar com a situação política do casal de uruguaios e suas atividades em Porto Alegre, antes do sequestro.

Com o Sr. Justino Vasconcelos não conheço o teor das declarações do Deputado, pois estava ausente da cidade na semana passada, ele absteve-se de dar sua opinião sobre o assunto, preferindo aguardar o recebimento do expediente da Assembléia Legislativa.

Ao confirmar a realização, quarta-feira, da reunião do Conselho Superior de Polícia, o Superintendente dos Serviços Policiais, Delegado Luiz Carlos Carvalho da Rocha disse ser "praticamente impossível" que faltassem dois nomes na lista oficial de funcionários do DOPS, que seriam acareados com os jornalistas da "Veja", conforme denúncia, nesta semana, da revista.

Por outro lado, o Desembargador Júlio Costamilan Rosa informou ontem já ter enviado ao Governador Amaral de Souza o pedido de esclarecimentos sobre a decisão do então Governador Sinal Guazzelli de abrir processo administrativo contra o Delegado Seelig e o inspetor Didi Pedalada. Depois de receber a resposta, encaminhará ao Procurador Geral da Justiça, que dará seu parecer sobre o mandato de segurança, impetrado pelo advogado dos policiais, para sustar o processo administrativo. Só então é que será julgado o mérito do mandato, no pleno do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul.

O presidente da seção gaúcha da OAB, Sr. Justino Vasconcelos divulgou ontem nota garantindo que a Ordem dos Advogados "nunca se prestou, nem nunca se prestará a servir de instrumento de quaisquer facções, partidos ou ideologias político-partidárias".

A nota se deve a incidente ocorrido sexta-feira última, entre os deputados arenistas Romeu Martinelli e Jarbas Lima e o presidente da Comissão Especial da OAB, Sr. Marcus Melzer, que foi acusado, pelos deputados, de parcialidade no caso do sequestro dos uruguaios.

Segundo o Sr. Justino Vasconcelos, o "lamentável incidente não se deveu, de modo algum, ao ilustre conselheiro (Marcus Melzer), cuja postura se impôs, de há muito, a nossa gente, como elogiável exemplo de cortesia fidalga, equilíbrio e decoro, oposto sempre a qualquer interesse subalterno, independente, fiel aos ditames do direito e da equidade". Lembrou o presidente da OAB gaúcha que a ordem tem como incumbência inafastável a de "defender a ordem jurídica e a Constituição da República, pugnar pela boa aplicação da lei e pela rápida administração da Justiça".

— Eu acho que esta implantação é uma possibilidade e volto a afirmar que ninguém, no Brasil, deixará de estudar por falta de dinheiro. Mas tudo isso tem que ser estudado com muita calma, não é coisa que decida de uma hora para outra".

— O que eu disse foi mal interpretado, explicou. "Na verdade, eu disse que a estudar as possibilidades de implantação do ensino pago de acordo com a seguinte proposta: fazer com que o filho do rico pague pelo ensino do pobre. Isto me parece bastante razoável. Inclusive eu afirmo, diversas vezes, que durante os estu-

— "A vida universitária brasileira está precisando dar uma subida forte. Eu acredito que se professores e estudantes passarem a se dedicar à política partidária dentro da universidade, esta melhora não poderá ser atingida convenientemente".

Para o professor Eduardo Portella, a reação dos estudantes a sua proposta de implantação do ensino pago nas universidades federais não corresponde à realidade.

Entretanto, a política, na universidade, deve ser, para o Ministério da Educação e Cultura, uma política universitária. A universidade não deve ser palco de política partidária, embora o professor Portella ache que o estudante, como cidadão, tem todo o direito de participar da vida política do País.

## Sequestro: "Pedalada" será interrogado dia 10 de abril às 14h

Porto Alegre — O juiz da 3ª Vara Criminal, Antonio Carlos Netto Mangabeira, determinou ontem o próximo dia 10 de abril às 14h, para o interrogatório do Delegado Pedro Carlos Seelig e do inspetor Orandir Portassi Lucas, o "Didi Pedalada", ambos acusados de abuso de autoridade, segundo denúncia aceita pela Justiça estadual.

O Sr. Antônio Carlos Netto Mangabeira informou que por estar sobrecarregado "de audiências é que não marcou os depoimentos dos dois policiais para uma data mais próxima".

— Ocorre que temos aqui cerca de 1 mil 400 processos e não posso prejudicar as outras ações em andamento, processo em que os dois policiais são acusados é comum a tantos outros que estão aqui e terá tramitação normal, sem procrastinação mas também sem atropelos.

O juiz da 3ª Vara excusou-se de qualquer outro comentário para não correr o risco, segundo disse, de se manifestar quanto ao mérito do caso, antes da sentença, o que lhe é vedado por lei.

O presidente da seção local, da OAB, Justino Vasconcelos, encaminhou ofício ao presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Carlos Giacomazzi (Arena), quando da instalação da CPI que investiga o sequestro. Na ocasião, o deputado teria insinuado que a comissão especial sobre o assunto, formada pela OAB, não agiu com a isenção necessária, deixando de se preocupar com a situação política do casal de uruguaios e suas atividades em Porto Alegre, antes do sequestro.

Com o Sr. Justino Vasconcelos não conheço o teor das declarações do Deputado, pois estava ausente da cidade na semana passada, ele absteve-se de dar sua opinião sobre o assunto, preferindo aguardar o recebimento do expediente da Assembléia Legislativa.

Ao confirmar a realização, quarta-feira, da reunião do Conselho Superior de Polícia, o Superintendente dos Serviços Policiais, Delegado Luiz Carlos Carvalho da Rocha disse ser "praticamente impossível" que faltassem dois nomes na lista oficial de funcionários do DOPS, que seriam acareados com os jornalistas da "Veja", conforme denúncia, nesta semana, da revista.

Por outro lado, o Desembargador Júlio Costamilan Rosa informou ontem já ter enviado ao Governador Amaral de Souza o pedido de esclarecimentos sobre a decisão do então Governador Sinal Guazzelli de abrir processo administrativo contra o Delegado Seelig e o inspetor Didi Pedalada. Depois de receber a resposta, encaminhará ao Procurador Geral da Justiça, que dará seu parecer sobre o mandato de segurança, impetrado pelo advogado dos policiais, para sustar o processo administrativo. Só então é que será julgado o mérito do mandato, no pleno do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul.

O presidente da seção gaúcha da OAB, Sr. Justino Vasconcelos divulgou ontem nota garantindo que a Ordem dos Advogados "nunca se prestou, nem nunca se prestará a servir de instrumento de quaisquer facções, partidos ou ideologias político-partidárias".

A nota se deve a incidente ocorrido sexta-feira última, entre os deputados arenistas Romeu Martinelli e Jarbas Lima e o presidente da Comissão Especial da OAB, Sr. Marcus Melzer, que foi acusado, pelos deputados, de parcialidade no caso do sequestro dos uruguaios.

Segundo o Sr. Justino Vasconcelos, o "lamentável incidente não se deveu, de modo algum, ao ilustre conselheiro (Marcus Melzer), cuja postura se impôs, de há muito, a nossa gente, como elogiável exemplo de cortesia fidalga, equilíbrio e decoro, oposto sempre a qualquer interesse subalterno, independente, fiel aos ditames do direito e da equidade". Lembrou o presidente da OAB gaúcha que a ordem tem como incumbência inafastável a de "defender a ordem jurídica e a Constituição da República, pugnar pela boa aplicação da lei e pela rápida administração da Justiça".

— Eu acho que esta implantação é uma possibilidade e volto a afirmar que ninguém, no Brasil, deixará de estudar por falta de dinheiro. Mas tudo isso tem que ser estudado com muita calma, não é coisa que decida de uma hora para outra".

— O que eu disse foi mal interpretado, explicou. "Na verdade, eu disse que a estudar as possibilidades de implantação do ensino pago de acordo com a seguinte proposta: fazer com que o filho do rico pague pelo ensino do pobre. Isto me parece bastante razoável. Inclusive eu afirmo, diversas vezes, que durante os estu-

— "A vida universitária brasileira está precisando dar uma subida forte. Eu acredito que se professores e estudantes passarem a se dedicar à política partidária dentro da universidade, esta melhora não poderá ser atingida convenientemente".

Para o professor Eduardo Portella, a reação dos estudantes a sua proposta de implantação do ensino pago nas universidades federais não corresponde à realidade.

Entretanto, a política, na universidade, deve ser, para o Ministério da Educação e Cultura, uma política universitária. A universidade não deve ser palco de política partidária, embora o professor Portella ache que o estudante, como cidadão, tem todo o direito de participar da vida política do País.

## Para líder do Governo, diretas nos estados é questão de oportunidade

Brasília — "Nem o governo nem a Arena são contra eleições diretas de governadores, mas temos que aguardar a melhor oportunidade para isso" — disse ontem para um grupo de jornalistas o líder do governo, deputado Nelson Marchezan, antes de sua audiência com o presidente da República.

Na sua opinião, não deverá haver consequência maior na posição assumida por 18 deputados arenistas, favoráveis às eleições diretas de prefeitos das capitais — emenda Benevides — pois o assunto está sob exame. Acha o líder governista que o problema do restabelecimento de eleições diretas de governadores é mais importante do que o dos prefeitos das capitais.

O Sr. Nelson Marchezan não confirmou notícias recentes dando conta de que o governo Figueiredo iria patrocinar a prorrogação dos mandatos dos atuais prefeitos e vereadores como medida inicial ao restabelecimento de eleições diretas de governadores é mais importante do que o dos prefeitos das capitais.

O Sr. Nelson Marchezan não confirmou notícias recentes dando conta de que o governo Figueiredo iria patrocinar a prorrogação dos mandatos dos atuais prefeitos e vereadores como medida inicial ao restabelecimento de eleições diretas de governadores em 1982.

— No que diz respeito às eleições municipais, algumas alternativas estão sendo estudadas. Pessoalmente, não apóio a prorrogação e nem me filio à corrente favorável à tese da coincidência dos mandatos — disse ele.

As alternativas sob exame, segundo revelou o parlamentar gaúcho, são as seguintes: prorrogação dos mandatos por mais dois anos; ampliar os mandatos dos atuais prefeitos e vereadores mais quatro anos; cumprir o que está disposto na constituição pela reforma de abril de 1977, que prevê eleições municipais em 1980 para mandato de dois anos e permitir que os atuais prefeitos disputem a reeleição em 1980 para mais dois anos de mandato, conforme proposta do deputado Castejon Branco (Arena-MG).

O líder do Governo, entretanto, evitou dar uma posição mais objetiva do seu partido em relação à emenda Benevides. Foi-lhe perguntado se a recomendação da direção nacional da Arena para rejeitar a emenda do MDB seria seguida da apresentação de outra emenda, restabelecendo eleições diretas de governadores e prefeitos das capitais em 1982 e ele observou: "Vocês estão querendo que eu vá abrir todo o nosso jogo?".

No Congresso os comentários mais ouvidos nas duas bancadas dão conta de que o governo Figueiredo iria realmente patrocinar a prorrogação dos mandatos municipais, estabelecendo eleições diretas de governadores em 1982.

O Sr. Nelson Marchezan por outro lado confirmou que já conversou com o deputado Geraldo Guedes (Arena-PE) a respeito do memorial sugerindo o debate do partido a respeito da Emenda Benevides.

Ele admitiu, por sinal, que na próxima reunião da bancada, na primeira quarta-feira de abril, o assunto poderá ser livremente debatido, o líder ficou com cópia do abaixo-assinado, elogiando a posição dos signatários.

### EMENDA

"Sem dúvida, é um bom indicio de que o deputado Alcides Franciscato pretenda oferecer emenda à proposição do senador Mauro Benevides, pois demonstra que áreas da Arena com trânsito junto ao Palácio do Planalto se sensibilizam pela eleição direta dos prefeitos das capitais".

A observação foi feita ontem pelo deputado Pimenta da Veiga (MDB-MG), a propósito da intenção do deputado Alcides Franciscato (Arena-SP), em oferecer subemenda a Emenda Constitucional do senador Mauro Benevides restituindo a autonomia política das capitais. O Sr. Franciscato pretende que o retorno de eleições diretas para prefeito se dê a partir de 1982.

O deputado Pimenta da Veiga, ao falar nas "áreas da Arena com trânsito junto ao Planalto" quis se referir ao fato de que o Sr. Alcides Franciscato tem sido colocado, dentro do Congresso, como uma espécie de porta-voz do general João Baptista de Oliveira Figueiredo, pelo bom relacionamento que tem com o presidente da República.

— De resto — disse o Sr. Pimenta da Veiga — a disposição demonstrada pelo deputado Franciscato só vem robustecer nossa convicção de que a emenda Benevides será aprovada no Congresso nacional. Até mesmo porque seria extremamente incômodo para os parlamentares arenistas, especialmente aqueles votados nas capitais dos Estados, repelirem esta oportunidade de se replantarem as eleições diretas para prefeito. Acresça-se a esses fatos a inequívoca demonstração de que a família dos biônicos deve ser urgentemente extinta pelos exemplos que tivemos no Paraná, Maranhão e Rio Grande do Norte, onde os governadores indiretos envolveram-se em casos de corrupção.

## Figueiredo virá a Chapecó em outubro para 5a. Efapi

Chapecó (Sucursal) — A presença do presidente da República, general João Baptista de Oliveira Figueiredo, na 5ª Exposição-Feira Agropecuária, Comercial e Industrial do Oeste foi confirmada em contato telefônico que o deputado João Linhares (Arena-SC) manteve com o prefeito Milton Sander.

A Efapi está programada para o mês de outubro, em Chapecó, e o presidente Figueiredo virá acompanhado pelo ministro da Agricultura, Antonio Delfim Netto. O comparecimento do novo chefe da nação no Oeste havia sido prometido na campanha eleitoral, no ano passado, quando visitou a Capital do Estado e recebeu convite formal do prefeito de Chapecó.

A diretoria da Sociedade Amigos de Chapecó — SAC, promotora da Efapi, esteve reunida para decidir a destinação do patrimônio da entidade. Ficou deliberado que o patrimônio passará a ser incorporado definitivamente à Prefeitura. Um convênio está sendo preparado e através dele, a SAC assumirá o controle administrativo do patrimônio que compreende, basicamente, o Parque de Exposições localizado à margem da rodovia Chapecó — São Carlos com 200 mil metros quadrados e cerca de 10 pavilhões.

Outra decisão foi a nomeação de Alberto Stringuini para a coordenação de patrimônio e estudos para nomeação do coordenador geral da exposição-feira.

## Portella promete estudar projeto reformulando CDDPH

Brasília — O Ministro da Justiça, Petrônio Portella, prometeu ontem estudar o projeto de reformulação do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, de autoria do Senador Nelson Carneiro (MDB-RJ), a fim de preparar uma contraproposta do Governo que será apresentada pela Arena, possivelmente através de substitutivo do Senador biônico Aderbal Jurema (Arena-PE).

Para tratar do assunto, o Ministro da Justiça recebeu em audiência, pela manhã, o Sr. Aderbal Jurema, que também é presidente da Arena de Pernambuco, o qual foi lhe levar uma cópia do projeto da Oposição, do qual é relator no Congresso, e pedir-lhe orientação para o substitutivo que pretende apresentar, nas próximas horas.

O Senador Aderbal Jurema disse, à saída do gabinete, que trocou idéias com o ministro sobre a

formulação do seu substitutivo ao projeto do Senador Nelson Carneiro, mas não quis antecipar quais as linhas gerais e alterações que pretende sugerir na sua iniciativa, alegando ter se comprometido com o Sr. Petrônio Portella a aguardar o esboço que ele lhe oferecerá, de modo a enquadrar a matéria no pensamento do Governo. O senador pernambucano comentou, porém, que poderá aceitar ou não as alternativas prometidas pelo Ministro da Justiça, apesar do entendimento já fazer parte de um plano estratégico destinado a mostrar a atuação da Arena no Governo.

O Sr. Petrônio Portella, segundo ainda o parlamentar arenista, interessou-se pela idéia global do seu substitutivo, que ainda vai preparar, mas preferiu examinar o projeto do MDB para elaborar uma contraproposta, tendo porém confirmado mais uma vez, sua decisão de

fazer o conselho funcionar em toda a sua plenitude. Ele, de acordo com o projeto oposicionista, permanecerá como presidente do órgão, a exemplo do seu estatuto em vigor.

O Senador Aderbal Jurema é irmão do ex-Ministro da Justiça Abelardo Jurema, que ajudou o falecido presidente João Goulart na criação do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, em 16 de março de 1964.

Além do problema do CDDPH, o Sr. Aderbal Jurema relacionou, para o Ministro da Justiça, todos os demais projetos em tramitação no Congresso que, considera de interesse daquela pasta. Segundo afirmou, o Sr. Petrônio Portella manifestou-lhe grande interesse para que, daqui em diante, haja um maior entrosamento entre o Executivo e Legislativo, de modo que uma possa colaborar com o outro, em função inclusive de uma melhor qualidade das decisões.

Dos projetos relacionados, o ministro apontou o Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa humana como um dos mais importantes e de maior urgência para uma definição — disse o senador.

## Jaison explica decisão do MDB de não participar de exame de decretos-leis

Lages (Sucursal) — Falando à imprensa na cidade de Lages, no último fim de semana, o senador catariense Jaison Tupy Barreto declarou que em reunião da sua bancada, no Senado Federal, decidiu-se que o Movimento Democrático Brasileiro não vai mais participar das comissões mistas encarregadas de estudar decretos-leis do Governo.

Justificou a posição do Partido afirmando que "o Governo legisla por de-

creto, e suas propostas iniciais nunca sofreram, durante muitos anos, nenhuma mudança no Congresso, nem mesmo de uma vírgula". Acrescentou que isso se deve "à subserviência e a condição de interdita da bancada arenista naquela casa".

Barreto esclareceu que "coisa distinta seria o posicionamento das lideranças de um partido de sustentação do Governo, que por afinidade de princípios poderia vir a defender a maio-

ria das propostas da administração". Para Barreto, o que é condenável é esse alinhamento automático, incondicional, da Arena ao Poder central, tirando toda e qualquer possibilidade de independência do Poder Legislativo, desde que a bancada do Governo é majoritária.

Entende, por outro lado, que "quando as leis tem origem no Congresso, são sempre feitas com mais vagar e maior visão".

### EDITAL DE CHAMAMENTO EMPRESARIAL INOCOOP-SC

EDITAL DE CHAMAMENTO EMPRESARIAL N.º 03/79

O INSTITUTO DE ORIENTAÇÃO ÀS COOPERATIVAS HABITACIONAIS DE SANTA CATARINA - INOCOOP - SC, em cumprimento ao item 4 da ID - CPE N.º 05/75 do BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO - BNH, comunica aos interessados que examinará em caráter preliminar propostas para compra de empreendimentos habitacionais.

As propostas deverão orientar-se em razão dos seguintes elementos:

Agente Promotor	Área de localização preferencial	Tipos de unidades	Área de construção por tipos	Quant.	Padrão habit.	Custo estim.
Cooperativa Habitacional	Chapecó	Casa	70	70	H1-3Q-T/N	(UPC) 875
Condã Ltda. Coopercondã	Bairro: Vista Alegre	casa	60	30	H1-2Q-T/N	750

NOTA: COOPERATIVA EM FORMAÇÃO.  
O prazo de validade do presente Edital é de 30 (trinta) dias a partir de sua publicação. Maiores esclarecimentos serão prestados na sede do INOCOOP-SC à Rua Esteves Júnior 130, em Florianópolis.

Florianópolis, 26 de março de 1979.  
Instituto de Orientação às Cooperativas Habitacionais de Santa Catarina - INOCOOP-SC  
JOSE OURIQUES  
Diretor Superintendente

BESC DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. — CGC. 82.518.523/0001-99 — Carta de Autorização do Banco Central do Brasil nº A-70/3785.

ATA DA 6ª REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA BESC DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A., REALIZADA EM 06 DE FEVEREIRO DE 1979.

Às quinze horas do dia seis de fevereiro de hum mil novecentos e setenta e nove, à rua Deodoro, 17/19, nesta Capital, reuniram-se os Senhores Pedro Harto Hermes — Presidente, Hélio Mário Guerreiro — Vice-Presidente e Eduardo Santos Lins, membros do Conselho de Administração. Aberta a reunião, usou da palavra o Sr. Presidente, informando que a presente reunião destina-se especificamente ao cumprimento do art. 142 - item "V" da Lei 6.404, ou seja, apreciação de Relatório da Administração e das demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 1978, já com o parecer do Conselho Fiscal e laudó do Auditor Independente desta Distribuidora, Ser. hor Valério José de Matos. Tendo encontrado tudo na mais perfeita, ordem, os documentos, sofreram aprovação pelos Conselheiros Sr. Hélio Mário Guerreiro e Dr. Eduardo Santos Lins, deixando de votar o Sr. Presidente por ser também o Presidente da Distribuidora. Nada mais havendo a tratar foi lavrada a presente ata para os efeitos legais, a qual, depois de lida e aprovada, vai assinada pelos membros do Conselho. Florianópolis, 06 de fevereiro de 1979. (Ass.) Pedro Harto Hermes — Presidente do Conselho de Administração, Hélio Mário Guerreiro — Vice-Presidente e Eduardo Santos Lins — Conselheiro.

Confere com o original lavrado às fls. 005 v do Livro de Atas nº 01 do Conselho de Administração. Arquivada na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina em 20.03.79 sob nº 42 3 0001 348/01.

### EDITAL

Torno público a quem interessar possa, que a IMOBILIÁRIA LUNAR LTDA, inscrita no CGC/MF sob n.º 83.897.397/0001-93, estabelecida à Rua Cel. Pedro Demoro, 1966 no Estreito, 2.º Sub-distrito desta Capital, requereu com base no parágrafo 4.º do Art. 1.º do Decreto-Lei 58 de 15.12.37 e parágrafo 5.º do Decreto 3079 de 15.09.38 a alteração do loteamento denominado "BALNEÁRIO DANIELA", situado no lugar Jururé, no distrito de Canavieiras, neste Município, aprovado anteriormente sob n.º 19.609 e Alvará n.º 765 de 30.05.72, com 989 lotes distribuídos em uma área de 643.924,21m2, com as seguintes características: Ao Norte com terras de Marinha; ao Sul com o Rio Ratonas; a Leste com terras de João Prudêncio de Amorim e a Oeste com terras de marinha e, atualmente aprovado a alteração sobre o mesmo número e alvará n.º 1448 de 19.09.78 e 352 de 05.03.79 com 1.168 lotes distribuídos em uma área de 859.847,00m2, com as seguintes características: Ao Norte com terras de Marinha; ao Sul com terras de marinha; ao Leste com a área remanescente da Imobiliária Lunar Ltda, Aderbal Ramos da Silva e Antônio da Costa Cabral e a Oeste com terras de Marinha.

A impugnação de quem se achar prejudicado, deverá ser apresentada por escrito dentro do prazo de trinta (30) dias da última publicação, fundamentada em direito real, perante a titular que este subscreve.

Florianópolis, 22 de Março de 1979.

Gleici Palma Ribeiro Melo  
Titular do Cartório do 2.º Ofício de Registro de Imóveis desta Capital.



O ESTADO



Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

CGC 82.518.523/0001-99 — Carta de Autorização do Banco Central do Brasil nº A-70/3785.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 18 DE AGOSTO DE 1978.

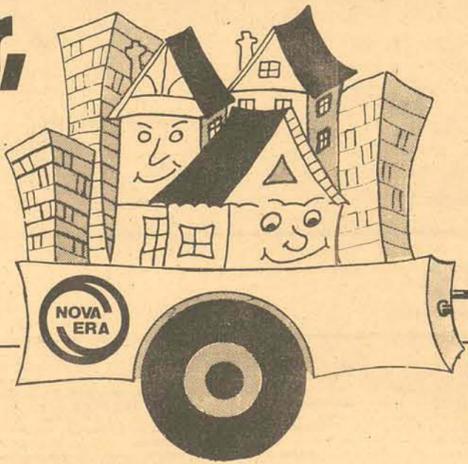
Às nove horas do dia dezoito de agosto de hum mil novecentos e setenta e oito, em sua sede social, à rua Deodoro nº 17, nesta cidade de Florianópolis, reuniram em Assembléia Geral Extraordinária os acionistas da BESC DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS SOCIEDADE ANÔNIMA, cujas assinaturas encontram-se às fls. 20 do "Livro de Presença" e foram convocados pelos Editais publicados no "Diário Oficial do Estado", e, jornal "Diário Catarinense", ambos dos dias 9 (nove), 10 (dez) e 11 (onze) de agosto último. Assumindo a presidência dos trabalhos na forma do artigo 27 (vinte e sete) dos Estatutos Sociais, o Sr. Pedro Harto Hermes, Presidente da Sociedade, convidou a mim, acionista Jairo Dêntice Linhares, para Secretário da mesa, que ficou, dessa forma constituída. Pelas assinaturas do "Livro de Presença", constatou-se o comparecimento de acionistas detentores de mais de dois terços do capital com direito a voto, portanto, "quorum" legal para deliberação. Representando o acionista majoritário Banco do Estado de Santa Catarina S.A., compareceu seu Presidente Sr. Elmar Rudolf Heineck, e, para prestarem informações e esclarecimentos aos acionistas, estavam presentes também, toda a Diretoria da Sociedade, o Conselheiro Fiscal Kurt Angelo Kupka e o Auditor Independente contratado Valério José Matos. Declarando abertos os trabalhos o Sr. Presidente determino a leitura do "Edital de Convocação" acima referido, que é do seguinte teor: "Besc Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A." - C.G.C. nº 82.518.523/0001-99 — Assembléia Geral Extraordinária — Edital de Convocação — São convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede desta Distribuidora, à rua Deodoro, nº 17, nesta Capital, no próximo dia 18 de agosto, às 9:00 horas, para deliberarem sobre a seguinte: Ordem do Dia — 1) Eleição de membro do Conselho de Administração em decorrência de desistência e renúncia apresentadas por membro eleito em Assembléia Geral Extraordinária de 08 de fevereiro de 1978. 2) Reforma dos Estatutos Sociais. 3) Outros assuntos de interesse da sociedade. Florianópolis, 07 de agosto de 1978. (ass.) Pedro Harto Hermes — Presidente". Em pauta o primeiro item da "Ordem do Dia" o Presidente declarou que, em decorrência do pedido de desistência e renúncia apresentadas pelo Dr. Jorge Konder Bornhausen, Vice-Presidente do Conselho de Administração desta Distribuidora encontra-se vago o cargo em questão, e apresentava o nome do acionista Sr. Hélio Mário Guerreiro,

brasileiro, casado, contador, Carteira de Identidade nº 1/R-81.362, expedida em 09.12.77, pela SSI do Estado de Santa Catarina, CPF nº 004.572.729-53, residente nesta Capital, à rua Prof. Emilia Schmidt, 215, para substituí-lo, inclusive na condição de Vice-Presidente do Conselho de Administração, o que foi aprovado por unanimidade. A seguir tratou-se do item dois da "Ordem do Dia", e, o Presidente desta Distribuidora, apresentou para apreciação dos demais, modificações nos artigos 26.º e 32.º, por recomendações do Banco Central do Brasil, que passarão as seguintes redações: — "Artigo 26.º — A Assembléia Geral, órgão supremo da sociedade, reunir-se-á, ordinariamente dentro dos 4 (quatro) primeiros meses seguintes ao término do exercício social, e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais assim o exigirem; — Artigo 32.º — O ano social coincide com o ano civil, a terminar em 31 de dezembro de cada ano", o que foi aprovado integralmente e por unanimidade. Ainda, por sugestão do Presidente desta Empresa, foi proposta a modificação na redação do Art. 16.º, que passou a ser a seguinte: "Art. 16.º — No caso de vacância de cargo de Conselheiro, este será preenchido por nomeação dos Conselheiros remanescentes e servirá até a primeira Assembléia Geral. Se a vacância for da maioria dos cargos, a Assembléia Geral será convocada para proceder à nova eleição", sendo aprovada por unanimidade. Finalmente, passando ao item três e último item da "Ordem do Dia", que previa a apreciação de outros assuntos de interesse da sociedade, o Sr. Presidente deixou a palavra livre para quem dela quisesse fazer uso, e como não houvesse qualquer manifestação e nada mais para tratar, agradeceu o comparecimento de todos, determinando a suspensão da sessão pelo tempo necessário para lavratura da ata. Reaberta a sessão foi a presente ata lida e aprovada, sendo assinada por todos os presentes, após o que o Sr. Presidente declarou encerrada esta Assembléia Geral Extraordinária. Florianópolis, 18 de agosto de 1978. (Ass.) Pedro Harto Hermes — Presidente da Assembléia, Elmar Rudolf Heineck — Representante do Banco do Estado de Santa Catarina S.A., Eduardo Solon Cabral Canziani, Jairo Dêntice Linhares, Paulo Roberto Pereira Oliveira, Eduardo Santos Lins, Hélio Mário Guerreiro, Magali Margarida Ramos Krieger, Sérgio Itamar Alves, Adalberto Gallon da Silva, Kurt Angelo Kupka — Conselheiro Fiscal e Valério José Matos — Auditor Independente.

Confere com o original lavrado às fls. 64v, 65, 65v, 66 e 66v do Livro de Atas das Assembléias Gerais nº 1 desta Distribuidora. Arquivada na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina, sob nº 42 3 0001 348/03 de 20 de março de 1979.

# mudamos o plantão da beira mar, estamos na:

Rua Almirante Lamego, 38  
Fone-22-3398  
Até as 21 horas



NOVA ERA  
COMERCIO CONSULTORIA ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA  
Av. Rio Branco, 112 Fones 22-3899-22-3389  
R. Almirante Lamego, 38 Fone 22-3398  
PLANTÃO ATÉ AS 21:00 HORAS  
CRECI 161

# O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli  
Superintendente: Marcílio Medeiros Filho  
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo  
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schindwein

## Informação Geral

### A PRIMEIRA PRIORIDADE

O Sr. Antero Nercolini vê passar os primeiros dias da sua gestão à frente da Secretaria da Educação sob bons augúrios. Alguns dos principais problemas da Pasta, como a situação de penúria em que se encontrava o magistério, graças aos aviltantes salários percebidos pela classe, começam a ser resolvidos, recebendo num passo inicial o tratamento de emergência que o Governo deu ao caso, concedendo um abono de 100% aos professores em efetivo exercício. Há outros problemas graves a serem resolvidos, mas sabe-se que a prioridade e, num processo já iniciado, estima-se que no segundo semestre deste ano as principais pendências estejam decididas ou, na pior das hipóteses, equacionadas.

A Educação em Santa Catarina sofre há muitos anos um corrosivo processo de desgaste, tornando-se mais recentemente, pelo acúmulo de erros do passado, um setor à beira do caos. O Sr. Nercolini tem praticamente que refazer tudo na Pasta que lhe foi confiada, desde a revisão funcional no quadro do magistério, em seus diversos níveis, à estrutura administrativa da Secretaria, sem prejuízo da recuperação dos estabelecimentos de ensino, em muitos dos quais não há sequer carteiras para os alunos assistirem as aulas e, em outros, as instalações se encontram num estado lamentavelmente precário.

A ênfase que o Governo promete dar à Educação — inclusive com a demonstração prática do seu empenho, através das primeiras medidas anunciadas — exige para a Secretaria um titular que não tenha apenas o desempenho comportado de um burocrata de gabinete, mas que imprima à sua atuação uma dinâmica prática e objetiva. O Sr. Antero Nercolini, que a par de uma relativa experiência no magistério traz em seu currículo o título de graduação em Engenharia, profissão geralmente abraçada por homens práticos e objetivos, reúne condições para dar aos propósitos do Governo uma consequência real, recolocando a Educação no patamar das coisas bem feitas e bem sucedidas, como outrora, há muito tempo, foi motivo de orgulho para Santa Catarina.

### NOVOS TEMPOS

A Comissão de Justiça da Câmara examina esta semana o pedido do STF para mover contra o Deputado Francisco Pinto um processo de calúnia iniciado pelo Ministro Delfim Netto e pelo Sr. Carlos Alberto de Andrade Pinto. O resultado é considerado imprevisível, embora no plenário, a quem cabe a palavra final, dificilmente a solicitação será aprovada, apesar da maioria da Arena. A tendência do Partido é contrária à licença, segundo admitiu o próprio líder Nelson Marchesan.

O processo tramita normalmente, sem a ocorrência de maiores alardes.

Viverse o País sob a espada do AI-5 e, a estas alturas, já teria gente vendo nuvens negras no horizonte de Brasília.

### CASA NOVA

O ex-Governador Antônio Carlos Konder Reis está comprando apartamento novo no Rio de Janeiro.

Pequeno, modesto e localizado na Zona Sul.

### POR NECESSIDADE

O ex-Deputado Evilásio Caon, festivamente reintegrado ao MDB depois de decorridos os dez anos da sua cassação, tem afirmado que não pretende mais concorrer a qualquer cargo eletivo.

Correligionários seus, entretanto, dizem justamente o contrário. Para eles, o fato de o Sr. Caon voltar a disputar eleições é da maior importância — ou até mesmo fundamental — para o MDB de Lages; minado pelas lutas internas e enfraquecido no Planalto com a reação da Arena nas eleições de 1978.

### ASFALTO

As estradas de acesso ao Norte da Ilha serão pavimentadas até o final do atual Governo.

Examina-se, no momento, a questão da alocação de recursos para as obras, mas já há sinal verde do Palácio Cruz e Souza.

### COM O POVO

O Governador Jorge Bornhausen iniciou ontem os despachos de rotina com os seus secretários. E o fez já dentro do critério de ir ao encontro dos assessores e não esperar que estes venham ao seu gabinete. Assim, desloca-se a pé do Palácio Cruz e Souza, dirigindo-se à sede das Pastas instaladas no centro. Para as mais distantes permanecerá o método antigo, ou seja, seu titular despacha em Palácio.

Com a medida, espera o Governador ter um contato contínuo e mais estreito com o público, possível na caminhada diária entre o Cruz e Souza e as Secretarias.

### REFORMA TRIBUTÁRIA

Encontra-se em adiantado estado de gestação no Ministério da Fazenda, sob a regência pessoal do Ministro Karlос Richbieter, o estudo sobre as alterações a serem introduzidas no sistema tributário nacional.

Por definição do próprio Ministro, o sistema tributário deverá ser utilizado como um instrumento efetivo da política econômica do Governo e como mecanismo atenuador de concentrações de renda pessoal, setorial e regional.

Sabe-se que, além da tributação sobre heranças e doações, as modificações visam a ampliar o campo de incidência do imposto sobre os ganhos de capital, inclusive sobre o lucro mobiliário.

No entanto, pretende aperfeiçoar e manter os mecanismos já existentes de incentivo à poupança.

### NOVOS DIRETORIOS

O Senador Lenoir Vargas Ferreira tem confidenciado a amigos que não pretende ser reeleito para a presidência do Diretório Regional da Arena, considerando que seu trabalho ali foi bem cumprido, com bons resultados para a agremiação.

Entre os motivos apontados para a sua não recondução, destaca o fato de residir em Brasília, o que o impede de estar presente com maior frequência no Estado, sendo a presença ainda mais necessária na medida em que as atividades políticas e partidárias ganham intensidade com as aberturas a serem desenvolvidas pelo Presidente Figueiredo.

No MDB, enquanto um grupo tenta manter na presidência o ex-Deputado Dejandir Dalpasquale, ou alguém afinado com ele, outro pretende uma renovação completa nos cargos do Diretório. Um terceiro, correndo por fora, não entra diretamente na briga, mas está aí para o que der e vier.

### EDUCAÇÃO

Comentário de um professor catarinense, a propósito da importância que o Governo dará à Educação, considerando-a a "prioridade das prioridades":

— Até que enfim a Educação em Santa Catarina volta a ser vista com consideração, pois a situação herdada é a pior das prioridades.

### META

O Secretário Fernando Bastos pretende reunir pelo menos 1.000 líderes sindicais em Rio do Sul durante a Semana Sindical deste ano, a realizar-se naquela cidade de 24 a 30 de abril.

O Ministro do Trabalho, Sr. Murilo Macedo, já aceitou o convite para participar do evento.

### LUIZ HENRIQUE

Quem está se preparando para zarpar para os Estados Unidos é o cantor e compositor Luiz Henrique. Embarca dentro de 10 dias e terá a esperá-lo a show-woman Liza Minelli.

Entre a programação já acertada, inclui-se a gravação de um LP com a banda que acompanhou Liza em sua recente viagem ao Brasil.

### NOVA MISSÃO

O Sr. Antônio Boabaid prepara-se para assumir o cargo de Procurador Geral do IBDF, para o qual foi convidado pelo novo presidente do órgão, o catarinense Carlos Neves Galluf.

Sua transferência para Brasília obriga-o a deixar as funções de juiz do TRE, conselheiro da seccional catarinense da OAB e chefe da Consultoria Jurídica da Besc-Financeira, que exerce atualmente.

## O impacto e seus efeitos

O governador Jorge Bornhausen há de ter recolhido, como saldo inaugural de sua administração, a expectativa favorável criada entre a classe do magistério catarinense por uma de suas denominadas medidas de impacto: a gratificação "pó de giz", cujo mérito é o de estimular a permanência dos professores na regência de classe. Se havia, no quadro dos servidores estaduais, uma categoria em adiantado processo de desalento com a sua situação sem dúvida aflitiva, esta era a dos que integram a carreira do magistério. E as consequências disso, de longe, vêm se fazendo sentir, quer através da evasão sistemática dos professores titulares para outras funções, quer pela própria constatação da gradativa queda na qualidade do ensino. São fatores que influenciaram e influenciam a política educacional do Estado nos últimos anos, que tem se mostrado, entretanto, incapaz de responder ao desafio de sanar as deficiências básicas e injetar no setor um ânimo novo para sua melhoria — meta a que se propôs agora o governo, que anuncia e reitera a educação como prioridade das prioridades.

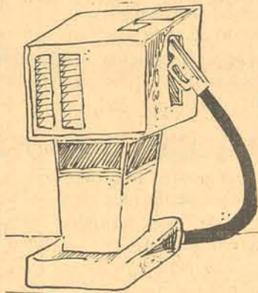
Ao propor a gratificação que beneficia os professores que estão na regência de classe na condição de efetivos, o governo sabia que não estava ainda propondo uma solução para o angustiante problema que atinge hoje todo o magistério estadual. Os efetivos, como é público e notório, não são o grosso do magistério. Andam em torno de 6 mil atualmente, entre os cerca de 30 mil que lecionam nas escolas públicas de primeiro e segundo graus. A maioria, que forma uma verdadeira legião de precários mal remunerados professores, é formada pelos substitutos e designados. E estes não serão beneficiados

pela gratificação que começará a ser paga este mês, e que, em alguns casos, corresponderá a até 100% sobre os vencimentos atuais. Cria-se assim uma situação discriminatória: pela mesma aula, um professor efetivo perceberá o dobro que um professor que estiver lecionando na condição de substituto. E essa foi outra circunstância avaliada na concessão do benefício: o governo certamente estava seguro de que, para efeitos imediatos, o "impacto" se faria sentir de uma forma inversa entre aqueles não se incluem entre os beneficiários da gratificação.

Essa situação de aparente injustiça, no entanto, era preciso criar, no julgamento dos técnicos governamentais. Em primeiro lugar e acima de tudo, porque o caos educacional começa exatamente por aí, entre os professores que, após o ingresso, abandonam a regência de classe, mas sem desvincular-se da carreira, de forma a abrir vaga a quem esteja verdadeiramente interessado em lecionar. Em sua maioria, ficam à disposição de repartições públicas e da própria Secretaria de Educação, onde conseguem uma situação financeira melhor do que a que teriam se estivessem lecionando. Portanto, se o problema é esse e se a causa é o baixo vencimento pago ao professor, a primeira das medidas recomendadas seria combater essa causa. A gratificação de atividade ou exercício é apenas um paliativo — e é neste sentido que foi bem recebida — mas que virá provocar a solução, quem sabe definitiva, ou ao menos remediável, do problema maior. O resto, na medida em que o impacto inicial se faz sentir, será consequência desse mesmo impacto. Que, por enquanto, vai surtindo os efeitos esperados.

## Cartas

### Economia?



Senhor Diretor:

Vivemos num país onde o povo é constantemente iludido. O Governo faz propaganda de economia de combustível, no entanto o povo sabe que isto é mera ilusão, pois o lucro gerado pelo elevado consumo não pode ser abandonado.

Se o Governo realmente quisesse fazer economia, mais que iria permitir, que veículos (galaxie) de elevado consumo continuassem a ser fabricados no país? É evidente que os citados veículos são utilizados pelos magnatas que não podem carrear de um carrão exageradamente consumidor. Afinal que diferença faz ao orçamento de um multi-milionário, a cota de consumo de combustível, que geralmente é lançada em despesas da empresa.

Em tempos passados, no sul de nosso Estado (Lauro-Muller a Tubarão), existiam as "maria-fumaça", que transportavam carvão mineral para Tubarão, com um mínimo de consumo do mesmo produto, mas que hoje estão desativadas para que os caminhões consumam óleo diesel importado (carvão da terra não faz importado).

A famosa navegação costeira, que o Brasil exigia para o mundo, em épocas de abundância de combustível, foram eliminadas do panorama nacional, pois são motivo

de economia. Assim sendo não geram lucro ao Governo, portanto devem ser desativadas.

A Central do Brasil (Rio São Paulo), que transportava diariamente, em seus trens, caminhões de carga, evitando assim o dispêndio de combustível, hoje não mais se dá a este luxo, pois o pedágio arrecadado na Via Dutra teria um significativo decréscimo e a fonte de renda governamental seria sensivelmente prejudicada. É mais fácil investir em asfaltos caríssimos, que transportar os veículos por via férrea, de consumo insignificante.

Hoje o Governo impõe medidas de economia de 10% extensiva inclusive as empresas de ônibus, prejudicando assim a grande massa, que deverá ser comprimida nos reduzidos ônibus, ou marchar a pé.

Sugerimos as empresas de ônibus, que transportem seus passageiros normalmente, enquanto houver combustível e após a cota consumida, coloquem um aviso dizendo: "Estamos parado por falta de combustível" e dêem férias aos seus funcionários. Nós os usuários, não viemos ao trabalho por falta de condução, as estudantes não irão as aulas: enfim, haverá um colapso geral na cidade, então o Governo ao se aproximar de sua mesa de trabalho e encontrá-la sem a costureira limpa decretará a suspensão destas portarias cobitivas, ou transferirá a parcela de consumo destinado à sua família às empresas de ônibus. Atenciosamente. Paulo Alves de Brito, Florianópolis.

### Uniformes

Senhor Diretor

Venho por meio desta carta dizer que a SBIL — Segurança Bancária Industrial Limitada — não tem guardas suficientes e nem uniformes, sendo a única empresa que necessita de guardas mas não dispõe dos respectivos uniformes e

nem dinheiro para comprá-los. No mesmo dia em que lá comecei a trabalhar, fui comunicado de que estava demitido, já que os únicos uniformes disponíveis não ofereciam condições de uso.

Um guarda não vai querer andar dentro de um banco com as calças remendadas, parecendo um andarilho — a não ser que esteja querendo recordar a infância, quando talvez andasse com as roupas amassadas, parecidas com as que o diabo amassou. Na minha opinião a Orbram é a melhor empresa de prestação de serviços, tanto com relação aos guardas como no que diz respeito à outras atividades. Mas a SBIL, e podem colocar isso na primeira página, é uma empresa que precisa de guardas mas não tem nem uniformes ou dinheiro para mandar fazê-los. Nunca vi uma empresa tão relaxada, onde os guardas andam feitos uns andarilhos, que não tem ninguém por si, com roupas de mil e um remendos, parecendo uns mendigos.

Luiz Carlos Oliveira, Florianópolis.



## Coluna do Castello

### Desmontar a legislação

*Insistem os políticos oficiais em afirmar que a intervenção nos sindicatos de São Paulo não afeta a abertura política. Provavelmente é essa a intenção do Governo, de não confundir as medidas enquadradas na luta contra a inflação com os projetos que irão definir um regime democrático.*

*Deve-se, todavia, assinalar que a rigidez da reação do dispositivo econômico governamental que atua na contenção das reivindicações trabalhistas começa por quebrar a flexibilidade das negociações diretas e a impedir o desmoronamento da legislação de arrocho que pesa sobre sindicatos e assalariados. A quebra da estrutura legislativa de caráter autoritário começou sob o Governo Geisel, há alguns meses, quando o Governo acompanhou tolerantemente algumas greves, mesmo declaradas ilegais pela Justiça do Trabalho, e incentivou o trato direto das questões entre patrões e empregados.*

*Supunha-se que essa distensão social terminaria por levar de roldão aquela legislação. O que se está dando, no entanto, é o contrário. Revigoram-se as leis opressoras e, em nome delas, paralisa-se o movimento de reivindicação do operariado paulista. No Rio de Janeiro, abortou-se uma greve de médicos e solucionou-se uma greve de professores. Ao que parece, isso ocorreu por meio de negociações políticas, afastada a tecnocracia, que, em certo momento, incidindo sobre os problemas, ameaçava torná-los insolúveis. A situação paulista foi confiada ao Ministério do Planejamento e potências auxiliares que atuaram não diante de um quadro de disputa social mas em função de uma estratégia antiinflacionária, a qual, decretada como prioridade de Governo, se sobrepõe a qualquer outro tipo de consideração.*

*A tecnocracia está encontrando dificuldades, embora o Sr. Mário Henrique Simonsen dê provas de satisfação pelo reconhecimento da primazia da sua orientação, que pela primeira vez desde o início do Governo Geisel não sofre contestação no âmbito do sistema de poder. A solução do problema torna-se precária e inviável e assim continuará a menos que o assunto seja situado como um tema político. Políticos são inevitavelmente todos os temas de Governo.*

*Segundo as prioridades seletivas que estão sendo atribuídas ao Ministro da Justiça, no curso deste ano apenas dois temas importantes serão encaminhados pelo Senador Petrólio Portella, a anistia e a modificação da Lei Orgânica dos Partidos. A primeira é uma negociação que só aparentemente se vincula às câmaras legislativas, pois na verdade ela está sendo negociada mais com os militares do que com os políticos. No entanto, há sempre o cuidado de evitar reações extemporâneas de um Congresso reinvestido de parcial autonomia. A segunda é tema por enquanto do interesse mais do Governo do que do País. Trata-se de facilitar o esfacelamento da Oposição e não de permitir a liberdade de associação política para que, com base nela, se criassem partidos que conjugassem diversos interesses sociais e nacionais segundo linhas aproximadas de doutrina e de ação programática.*

*Ora, a eclosão das greves e as dificuldades para convivência do Governo, na sua fração tecno-burocrática, com elas, indicaria como natural que se incluisse como prioridade seletiva para este ano, para este semestre ou para o próximo mês a revisão da Consolidação das Leis do Trabalho e de todas as leis e portarias que condicionam a ação dos sindicatos, sua organização e seu nível operacional, libertando-os das intervenções políticas e de outros constrangimentos que continuam a manter a parte principal da estrutura sindical como mero apêndice do Ministério do Trabalho. Não é intervindo em sindicatos e afastando líderes das classes que se resolvem os problemas e se defende a economia da inflação. O Sr. Mário Henrique Simonsen pode seguir o seu programa sem recorrer a operações laterais que conturbam a imagem do Governo.*

*O Ministério do Trabalho seria o órgão técnico para assessoramento da reforma da legislação. Na realidade, a elaboração dos projetos de lei do interesse do Governo se faz no Ministério da Justiça e caberia assim ao Senador Petrólio Portella, assessorado pelos técnicos do Sr. Murilo Macedo, oferecer sugestões políticas para um assunto que carece de pressupostos políticos idôneos para sua solução. Ajudar a desmontar a legislação que nos vem do Estado Novo seria mais útil ao Governo do que a ela recorrer como se isso fosse indispensável para combater a inflação. Sem dúvida que o Sr. Simonsen tem mais imaginação do que ele próprio supõe para contornar obstáculos mais aparentes do que reais à execução da sua estratégia antiinflacionária.*

*Os Conselhos Federal e Estadual (do Rio de Janeiro) de Educação realizaram um seminário no qual se debateram os currículos do ensino superior. O seminário teve o patrocínio da UERJ e pela primeira vez as instituições de ensino e os professores foram consultados antes da elaboração oficial dos currículos.*

Carlos Castello Branco

### Em surdina

Um grupo de associados do Santacatarina Country Club já começou a reunir documentação para tentar anular na Justiça o ato do Prefeito Francisco Cordeiro que tombou a sede da sociedade. Entende que seus direitos sobre a propriedade foram lesados e que a medida carece de fundamento legal.

Esse grupo não se conforma com o fato de o Prefeito não haver comunicado previamente sua decisão à diretoria do Clube.



O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - São Grande - Florianópolis - Caixa Postal 139 - CEP 88.000 - Endereço Telegráfico O ESTADO Fones 33-1866 - 33-1926 - 33-1879 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação) Telex 0482-177. Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro 967 - sala 202 - Brusque - Avenida Consol Carlos Renaux, 56 -

Galeria Gracher - Salas 1 e 2 - Chapecó - Rua Uruguai, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz 412 - 1º andar - Joinville - Rua do Príncipe, 330 - 1º andar - s/101 - Lages - Rua Nereu Ramos, 73 - 5º andar - sala 1 - Ed. Centenario - Tubarão - Rua

Sao Manoel 210 - Sao Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Representantes: Rio de Janeiro - Sao Paulo - A.S. Lima Ltda. Porto Alegre - Propal Propaganda, F. apresentações Ltda. Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belem - Pereira de Souza e Cia. Noticiário Nacional: A.J.B. Internacional: AP Radiotele: AP. Telefones: A.J.B.

## Metalúrgicos de Joinville querem 17% além do aumento normal

Joinville (Sucursal) — O Presidente do Sindicato dos Empregados em Empresas Metalúrgicas e Material Elétrico de Joinville, Orlando da Silva, anunciou ontem que a assembléia geral da classe, realizada no último sábado, entre as 8 horas e 17 h, com 502 associados, decidiu sobre o percentual de reajuste salarial para o próximo ano nas seguintes bases. Além do índice oficial que deve ser anunciado em breve (deve girar em torno de 45 por cento), o sindicato está exigindo 18 por cento a mais para quem ganha até 2 salários mínimos; 15 por cento para quem ganha de 2 a 3 salários; 12 por cento para quem ganha de 3 a 7 salários; de 10 por cento para quem ganha de 7 a 10 salários e 8 por cento para quem ganha acima de 10 salários mínimos.

Entre outras reivindicações relativas a horário de serviço, extras, licenças, férias, prêmios, etc., o sindicato também está exigindo das empresas que o piso salarial seja fixado em 3.600 cruzeiros, correspondente a 240 horas trabalhadas por mês.

"Eu não sou tão imbecil ao ponto de pedir para que os associados assinem a folha de votação da assembléia antes do início das discussões", defendeu-se ontem o presidente do Sindicato dos Empregados em Empresas Metalúrgicas e Material Elétrico de Joinville, Orlando da Silva, a despeito da acusação de fraude na assembléia geral realizada no último sábado para delegar poderes à diretoria do sindicato para o acordo salarial.

As folhas de votação da assembléia foram colocadas no balcão da recepção do Sindicato no dia anterior à assembléia e todos que ali chegaram eram orientados pela secretária para assinar "a presença" e ficou constatado que a data na folha correspondia ao dia da assembléia, mas Orlando da Silva, presidente do Sindicato, explicou na tarde de ontem que tudo não passou de um "mal entendido" pois os formulários, ainda segundo ele, "são rotineiramente usados na recepção do Sindicato para registro de solicitações dos sócios".

— Seria uma grande tolice de minha parte exigir que os associados assinassem concordando com as deliberações da assembléia antes de sua realização. Acho, inclusive, que houve precipitação do repórter que aqui esteve na sexta-feira, quando colocou no jornal que estávamos cometendo essa irregularidade.

A denúncia de irregularidade dizia também respeito à data de publicação do edital de convocação da assembléia. O edital foi veiculado no dia 22 e a lei exige que isso seja feito três dias antes, sem considerar o dia da publicação. Neste caso, a assembléia somente poderia ser realizada no domingo não sábado, como ocorreu.

O presidente do sindicato explicou que este raciocínio está errado pois, segundo ele, o dia de publicação também é contado e a realização da assembléia no sábado está legal.

— Quando me chamaram de "pelego" na reportagem denunciando essa irregularidade, para mim foi até um elogio pois hoje em dia é difícil se encontrar muitos pelegos, disse Orlando da Silva com muita sinceridade.

Orlando foi esclarecido que a denominação "pelego" se dá a todos os dirigentes sindicais que se afinam com os empregadores mas, mesmo assim, sem se mostrar irritado, explicou novamente que para ele "era uma honra poder ter contato com os patrões e poder negociar os índices salariais".

## Empregados na Indústria Mecânica de Joinville fazem acordo salarial

Joinville (Sucursal) — Em assembléia-geral realizada ontem à tarde, o Sindicato dos Empregados em Indústrias Mecânicas de Joinville recebeu poderes para o acordo salarial e decidiu apresentar esta semana ao sindicato patronal um percentual de aumento de 20 por cento acima dos índices oficiais, que foram fixados este mês em 44 por cento.

O presidente do Sindicato, Adalcino Pereira, informou ontem que os primeiros contatos com a classe patronal foram realizados sexta-feira passada, e que este percentual de 20 por cento em princípio foram rejeitados.

— "Eles não aceitaram os 20 por cento proposto pela diretoria do Sindicato, e sim 5 por cento como sugeriram. Esta época é um dilema para estabelecer um percentual, pois cada classe patronal está aguardando o percentual dos outros sindicatos de patrões, mas acredito, contudo, que esta semana, em mesa redonda, conseguiremos um aumento salarial justo para a classe".

Neste encontro preliminar, segundo informou o presidente, foi aceito o piso para a categoria, que deverá ser de 10 cruzeiros a hora, que atualmente é de 6,4 cruzeiros, ou seja, correspondente ao salário mínimo.

Adalcino Pereira, que é presidente do Sindicato, desde março de 1964, e que conta com aproximadamente 50 por cento de seus associados da indústria Cònsul, adiantou que "o melhor para o trabalhador é a negociação direta. "Caso não consigamos um acordo, o percentual será pelo dissídio coletivo, julgado pela Justiça do Trabalho, mas não gostaríamos desta opção porque demora muito tempo", concluiu.

## Figueiredo lamenta que intervenção tenha sido a solução do Governo

Brasília — Após o encontro de quase uma hora com o General Figueiredo, o presidente da Arena, Senador José Sarney, revelou que "o Presidente Figueiredo lamentou bastante não terem chegado a um acordo na greve em São Paulo e lamentou também a solução final, pois não compreendeu a intransigência que obrigou o Ministério do Trabalho a decretar a intervenção, com base numa decisão da Justiça".

— Para o Presidente Figueiredo, seria bem melhor se tivessem chegado a um acordo — continuou o senador Sarney, e informou: "a orientação do Governo é não radicalizar em nenhum setor. Ao contrário, as mãos continuam estendidas, pois achamos que a negociação, a conciliação e o entendimento são o melhor caminho".

Acrescentou que a posição do Governo "é de harmonizar conflitos. E sua participação foi buscar uma maneira de harmonizar o conflito em São Paulo".

Depois de sua primeira reunião de rotina com o presidente da República, o senador Sarney que "de nenhuma maneira o projeto de abertura fica comprometido pelos episódios da greve em São Paulo. A sociedade democrática é uma sociedade de conflito. As proposições democráticas são mais elevadas do que questões episódicas e não podem ser comprometidas por acontecimentos acidentais".

O presidente da Arena recusou-se a "detectar de quem partiu a intransigência. Lembrou apenas que "o aumento proposto é bastante expressivo: são 63 por cento. Tão expressivo que mais de 30 sindicatos o aceitaram".

# Mineiros aceitam aumento de 48% mas aguardam o restante

## Minoria volta ao trabalho mas greve continua em SP

São Paulo — A presença de trabalhadores nas indústrias do ABC foi, de maneira geral, maior no dia de ontem que no final da semana passada. Mesmo assim, segundo os metalúrgicos, isso não foi o suficiente para normalizar o trabalho das linhas de montagem, restringindo-se às atividades a alguns departamentos isolados.

Muitas empresas convocaram para o período da manhã os trabalhadores dos três turnos e concentraram em alguns setores metalúrgicos de vários departamentos, tentando uma reorganização na produção. Até a noite de ontem não havia novidade quanto à possibilidade de acordo. Surgiram informações desencontradas sobre encontros secretos entre os sindicatos e empresários ou membros do Governo, mas nada havia sido confirmado até o final da tarde, transferindo-se para amanhã as expectativas.

Segundo as instruções do líder Luis Inácio da Silva, o Lula, centenas de metalúrgicos fizeram ontem piquetes nos pontos por onde passam os ônibus que levam os trabalhadores às fábricas de São Bernardo. Reunidos em grupos que variavam de 5 a 15, os metalúrgicos paravam os ônibus e tentavam convencer os

colegas a não irem ao trabalho, o que na maioria das vezes acabava acontecendo.

Cerca de 10 mil pessoas se reuniram ontem à noite na parte externa da Câmara Municipal em ato público de solidariedade aos metalúrgicos que estão em greve no ABC. Várias entidades sindicais e representantes de outros setores da sociedade estiveram presentes e houve início de represália contra a Rede Globo de Televisão, porque os manifestantes acham que o noticiário da emissora "não reflete a verdade".

Não houve a presença ostensiva da polícia, mas nas proximidades da Câmara viaturas do Dops estavam estacionadas. O ato público foi presidido pelo advogado José Carlos Dias, presidente da Comissão de Justiça e Paz. Os oradores eram interrompidos por gritos de "anistia, anistia", e "Tira a Globo, tira a Globo". A medida em que as pessoas se comprimiam no pátio, podiam ser ouvidos a distância gritos de "abaixo a repressão". Quando foi anunciada a presença do senador Franco Montoro, parte do público chegou a vaiar. O senador era acusado de omissão por não ter comparecido nas concentrações dos metalúrgicos no ABC.

"A greve está se exaurindo na região do ABC e só em São Bernardo do Campo se verificaram alguns movimentos de paralisação nas grandes empresas. Diria que o movimento grevista está circunscrito a São Bernardo, pois já está terminando em São Caetano, Santo André, Diadema e em outros pequenos municípios".

Esta posição foi dada ontem à noite na Delegacia Regional do Trabalho, pelo próprio delegado Vinicius Ferraz Torres, com base nos dados de seus fiscais: "Em São Caetano e Santo André a média de retorno ao trabalho foi em torno de 85 por cento; em São Bernardo do Campo, nas grandes empresas, foi de 15 a 30 por cento".

De início está marcada para hoje às 15 horas, na praça Samuel Sabatini, na frente do Paço Municipal, em São Bernardo do Campo, a reunião dos operários que se mantêm em greve e que deverá ser presidida pelo ex-presidente de seu sindicato, o Sr. Luiz Inácio da Silva, "Lula".

Nos choques de rua com manifestantes em São Bernardo do Campo, no último fim-de-semana, 12 policiais militares e um investigador da polícia civil foram vítimas de lesões corporais e 14 viaturas foram danificadas, segundo informou ontem o secretário

de Segurança Pública do Estado de São Paulo, desembargador Octavio Gonzaga Junior.

Enquanto o Diretório Regional do MDB espera arrecadar em torno de Cr\$ 500 mil nas listas que estão sendo passadas entre vereadores, deputados e senadores, destinados ao fundo de greve, vários sindicatos editaram ontem em São Paulo o número zero da "Unidade Sindical", publicação destinada a orientar os metalúrgicos em greve no ABC.

Em Brasília, o ministro da Justiça, Petrônio Portella, negou ontem que o Governo tivesse qualquer intenção de decretar estado de emergência em São Paulo, como alternativa destinada a suspender, em definitivo, o prosseguimento da greve na área do ABC, inclusive com a participação de líderes sindicais já substituídos pela intervenção federal em três organizações.

O deputado Benedito Marcilio (MDB-SP), ex-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André, uma das três organizações sindicais que se encontram sob intervenção desde sexta-feira, vai fazer, na Câmara, um discurso em que analisará o movimento grevista em São Paulo.

Criciúma (Sucursal) — Com a intenção de evitar uma greve dos 15 mil mineiros do Sul do Estado, que não estão recebendo o reajuste salarial fixado pelo Tribunal Regional do Trabalho, foi realizada ontem à noite nesta cidade, uma reunião entre representantes das classes patronais e dos operários, além do juiz Luiz Falcão, presidente do Tribunal Regional do Trabalho, sediado em Curitiba. A reunião teve a duração de 4h10min, sendo paralisada duas vezes, e foi decidido que os empresários pagariam a partir do próximo mês 48% do reajuste concedido. O restante, ou seja, 12 por cento, ficará condicionado a um aumento no preço do carvão que será reivindicado junto ao ministro das Minas e Energia.

A reunião iniciou às 17h na sede do Sindicato dos Mineradores, distante 3 quilômetros do centro da cidade, sendo convocada na sexta-feira pelo juiz Luiz Falcão. Els foi informado em Curitiba de que os mineiros estavam decididos a iniciar uma greve, pelo fato de as empresas carboníferas não estarem cumprindo o percentual de 60 por cento de reajuste salarial. Os mineradores se justificavam dizendo que "com o atual preço do carvão só poderemos conceder aumento de 43 por cento, que é o índice oficial do governo. Qualquer outro reajuste dependerá de um novo aumento para o preço do carvão", conforme declaração do presidente do Sindicato Nacional dos Mineradores para Santa Catarina, Fidelis Barato.

Na região sul do Estado cinco grupos empresariais mantêm 12 milhões de carvão, que mantêm 15 mil mineiros. Somente a Carbonífera Metropolitana, do grupo Guglielmi, está pagando o aumento de 60 por cento fixado pelo Tribunal Regional do Trabalho, independente de um novo aumento para o preço do carvão. No entanto o seu diretor, Realdo Guglielmi, ontem advertia que "se o Tribunal Superior do Trabalho decidir não acatar o aumento de 60 por cento, nós vamos descontar o que pagamos extra".

O livro de presenças desta reunião contou com 25 assinaturas, de representantes dos cinco Sindicatos de Mineiros da Região, dos Mineradores, do juiz Luiz Falcão, do delegado Regional do Trabalho de Florianópolis Airton do Nascimento e da presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Criciúma Ione Ramos, além do advogado dos mineiros Edézio dos Passos e do advogado dos mineradores, Arno Duarte, ambos com atuação em Curitiba.

Logo no início da reunião o juiz Luiz Falcão lembrou que "o Tribunal está optando em conceder aumentos salariais acima dos índices oficiais do Governo, com a finalidade de garantir a paz social". Ressaltou que "estou aqui para conciliar e por livre vontade. Ninguém do Governo me pediu para fazer esta reunião. Quero apenas evitar mais uma greve no país, encontrando um entendimento entre as duas classes". Ele veio a Criciúma, disposto a ficar até quarta-feira tentando uma solução, conforme demonstra o fato de ter reservado quarto no Hotel para até aquele dia.

Os mineradores durante a reunião reforçavam frequentemente a tese de que "estamos em dificuldades financeiras, e somos totalmente controlados pelo Governo". Falcão também frisou que "a situação das carboníferas é diferente das indústrias de automóveis de São Paulo. Aquelas são multinacionais, e têm uma maneira de dar muitas saídas às situações, que podem até ser consideradas impossíveis".

As carboníferas Próspera e Barão do Rio Branco são empresas de economia mista, e não compareceram à reunião. Muitos mineiros, em número de 30, apreciaram por certo a reunião dos corredores, não se manifestando, mas garantindo que não aceitam uma redução no reajuste de 60 por cento.

Iniciada às 17h a reunião foi paralisada às 18h45min por solicitação dos mineradores que queriam discutir um percentual a ser concedido de imediato para conter a greve. As 19h30min a reunião reiniciou e foi decidido a concessão de 48 por cento a partir do próximo mês. As 19h45 min a reunião foi novamente suspensa, desta vez para os mineiros também discutirem sozinho se aceitavam a proposta. Depois de 35 min retornaram e decidiram aceitar. O advogado Edézio de Passos, no entanto, ressaltou que "isto não quer dizer que vamos parar com o pedido de 60 por cento de reajuste já concedido pelo Tribunal. E apenas um passo a mais, para não sairmos daqui de mãos vazias. Vamos prosseguir lutando pelos 12 por cento restantes".

Na próxima sexta-feira, uma Comissão de Mineiros e Mineradores, juntamente com o juiz Luiz Falcão deverão se reunir em Florianópolis com o governador Jorge Konder Bornhausen, em seguida viajarão para Brasília, onde tentarão sensibilizar os órgãos Federais e fixar novos preços para o carvão.

Durante o dia de hoje deverá ser emitida uma nota oficial conjunta dos sindicatos dos mineiros desta região, que também deverão realizar assembléia geral para saber da opinião de seus associados sobre as decisões da reunião.

## Movimento termina no Rio e crianças começam a voltar às aulas

Rio — Grande parte dos alunos das escolas municipais e estadual fluminense voltou ontem às aulas depois de duas semanas de greve dos professores.

Os mestres estão explicando aos estudantes a razão da suspensão das aulas e os resultados da "vitoriosa luta". Todos parecem satisfeitos com o desfecho.

A volta às aulas, porém, não chega a ser total. As diretoras de algumas escolas atribuem o fato a forte chuva que atingiu alguns pontos da cidade durante a manhã de ontem e, também, a falta de informação de muitos pais, que não sabiam ainda que a greve tinha terminado.

Somente a partir de hoje é que se espera a normalização da frequência das crianças à escola. Muitas mães também chegaram atrasadas às escolas, alegando que só ontem souberam do fim da greve.

## Sindicato denuncia agressões sofridas por jornalistas

São Paulo — O Sindicato dos Jornalistas do Estado de São Paulo distribuiu ontem a seguinte nota oficial:

"A diretoria do Sindicato dos Jornalistas no Estado de São Paulo e a representação da ABI em São Paulo, tiveram a oportunidade de comprovar pessoalmente os resultados das agressões da Polícia Militar do Estado de São Paulo aos repórteres e fotógrafos que cobriam as ocorrências de sábado último na região do ABC.

Estas agressões já se tornaram rotineiras apesar dos videntes protestos das entidades de classe e promessas dos responsáveis da ordem pública de que os fatos semelhantes não se repetirão. Os jornalistas espancados pela Polícia Militar, além de trabalhadores do exercício da profissão, são os responsáveis pela tarefa de manter o povo informado sobre o que ocorre, para que este possa exercer o seu legítimo direito de julgar".

## CBA realiza hoje ato público em apoio aos trabalhadores do ABC

Curitiba — O Comitê Brasileiro pela Anistia desta capital, juntamente com os diretórios estudantis, realizarão hoje um ato público em apoio aos trabalhadores em greve no ABC paulista, que decidiram permanecer paralisados mesmo com a intervenção em seus sindicatos e o afastamento de seus respectivos presidentes.

A manifestação será realizada às 19 horas desta quarta-feira na Igreja de Guadalupe e o CBA-Curitiba espera reunir mais de 5 mil pessoas. Além do "apoio do povo de Curitiba", o CBA desta cidade solicitou contribuições em dinheiro ou alimentos que serão enviados "aos trabalhadores em greve e suas famílias".

A manifestação foi anunciada neste fim-de-semana através de milhares de panfletos entregues aos curitibanos no "longo caladão do centro da cidade", paradas de ônibus e praças públicas. Sob os lemas de "vamos apoiar os operários metalúrgicos paulistas", lutar pelo pão não é crime, mas dever de todos", o CBA de Curitiba em seu panfleto repudia a intervenção federal nos sindicatos considerando-a "mais uma violência contra a liberdade sindical e o direito de greve", e solidariza-se com os metalúrgicos grevistas "por sua luta por melhores salários".

## Policiais do Rio em greve "branca" pedem justiça

Rio — O cumprimento das 132 horas mensais conforme determina o Código do Processo Penal (atualmente trabalham 216 horas) e a realização de toda e qualquer diligência policial somente com a presença do delegado de polícia, conforme determina a lei, serão medidas que os oito mil policiais do Estado tomarão caso o Governo do Estado não atenda no prazo de oito dias as seis reivindicações ao plano de classificação, que ontem foram entregues ao diretor geral da Polícia Civil.

Segundo a comissão de 12 policiais nomeada pela coligação das associações policiais do Rio de Janeiro, somente essas duas medidas,

entre outras que poderão ser tomadas, praticamente paralisarão a polícia numa greve por eles considerada "branca", a qual se resumiu no comparecimento às delegacias, mas condicionando todo e qualquer serviço à presença do delegado e toda detenção só com mandado legal.

A comissão revelou que o plano de classificação de cargos, no que se refere a classificar o Estado, foi elaborado pelos delegados Mario Cesar da Silva, ex-Diretor do Departamento Geral de Polícia Civil; Nicanor José de Almeida, ex-Diretor do Departamento Geral de Investigações Especiais, e Wladimir

Sergio Real, ex-diretor da Academia de Polícia.

Para os policiais que compõem a comissão, houve injustiça e desrespeito à legislação na elaboração do plano, "porque somente os delegados tiveram melhorias salariais e as demais classes não foram atendidas e ainda tiveram seus salários reduzidos. Para provar o que estava dizendo, informaram que os escrivães de polícia, detetives inspetores, técnicos de perícia policial e papiloscopistas (nome correto da função conhecida de datiloscopista) tiveram os salários reduzidos de Cr\$ 9 mil 340 para Cr\$ 6 mil 156. Os detetives e inspetores do serviço de salvamento ficaram reduzi-

dos de Cr\$ 8 mil 838 para Cr\$ 5 mil 855; e os serventes de necrópsia e guarda-vidas de Cr\$ 7 mil 200 para Cr\$ 4 mil, 120.

Há um conceito geral, disseram os integrantes da comissão, que entre os delegados que participaram da elaboração do plano, a polícia se resume somente neles.

Disseram eles que somente os delegados foram beneficiados pelo plano, e o especial passou para o salário de Cr\$ 27 mil 507 e mais 35 p/cento de gratificação de exercício de função; o de 1ª categoria passou para Cr\$ 26 mil 198 mais 30 p/cento; o de 2ª Cr\$ 23 mil 106 e mais 25 p/cento e o de 3ª Cr\$ 20 mil 958 e mais 20 p/cento.

## De Lucca diz que operário conquista o seu direito

Criciúma (Sucursal) — Depois de dizer que "A liberdade do operário ainda é limitada e restrita mas aos poucos está sendo conquistada", o quarto secretário da Câmara Federal, deputado Walmor de Luca-MDB, ressaltou ontem que "a maior ou menor liberdade para o operário não depende de boa vontade ou do consentimento do eventual ministro do Trabalho, mas da maior ou menor disposição de luta da própria classe".

Na opinião do deputado "as greves e as manifestações dos assalariados brasileiros em vários pontos do país, que despertam após uma longa hibernação, estão a nos demonstrar que os espaços estão sendo alargados por força própria dos trabalhadores". Referindo-se especialmente ao novo ministro do trabalho, Murilo Macedo, Walmor frisou que "não é o sr. Murilo Macedo quem concede a liberdade, são os próprios operários, liderados por Lula ou Benedito Marcilio, líderes autênticos, que estão conqui-

tando esta maior liberdade. O ministro apenas faz o que a situação lhe força".

O deputado oposicionista também comentou os reflexos da greve dos metalúrgicos do ABC paulista na classe catarinense, que tem seu nível salarial quase 80 por cento inferior aos paulistas. Na sua opinião "a conscientização política dos metalúrgicos catarinenses ainda não atingiu o nível desejado e invejável dos metalúrgicos paulistas. Particularmente em Criciúma - prosseguiu - eles estiveram nos últimos 15 anos contidos pelo peleguismo instalado dentro do sindicato. Hoje enfrentando os metalúrgicos de Criciúma possuem na direção de seu órgão de classe um líder verdadeiramente comprometido com a classe, fiel para com seus liderados e sob esta nova liderança tenho certeza de que também os metalúrgicos de Criciúma passarão a reivindicar melhores salários e em breve haverão de se equiparar aos metalúrgicos de São Paulo". De Luca continuou

falando da atuação de Ary Alano, presidente dos Sindicatos dos Metalúrgicos de Criciúma, dizendo que "conduzimos pelo atual presidente, Ary Alamo, digno, honesto e competente, os metalúrgicos de nossa terra adentraram numa nova etapa de lutas que em breve deverá render resultados que determinarão sensíveis melhorias para os operários do setor".

### A PATADURA

Para Walmor de Luca o governo não conseguirá neutralizar totalmente a greve dos metalúrgicos paulistas com a intervenção nos sindicatos do ABC. Na sua opinião "a patadura do governo poderá conter a greve no momento, porém não há força capaz de deter os ditames da história. Os metalúrgicos do ABC paulista demonstram que tem consciência da sua força e dos seus direitos, daí porque as suas reivindicações acabaram sendo atendidas".

Ele reforçou suas críticas à decisão do governo de intervir

# OPEP INICIA REUNIÃO DECISIVA: PETRÓLEO PODE AUMENTAR ATÉ 28%

Genebra, Suíça - Vários altos funcionários de Governo dos países membros intransigentes da Organização de Países Exportadores de Petróleo - OPEP - anunciaram ontem a intenção de sugerir aumentos de preços do petróleo bruto - até 23 por cento - e de ser utilizado o fornecimento do produto como arma política.

Os membros moderados, liderados pela Arábia Saudita, não se mostraram inclinados a modificar o plano por etapas aprovado em dezembro passado pela OPEP, mas também não pareceram muito decididos a opor-se a um aumento.

A reunião em Genebra a reunião consultiva da OPEP, o Ministro Venezuelano de Petróleo, Humberto Calderon Briti, disse: "antecipamos um aumento de preços e acreditamos que todos são favoráveis".

O Ministro iraquiano de petróleo, Tayeb Abdul Karim, expressou em uma entrevista à imprensa que seu país favorece um aumento de até 23 por cento e que está disposto a suspender as exportações "para castigar quem quer que atue contra nós".

Karin assinalou que o preço básico poderia subir de 13,34 dólares o barril para 16,50, mas adiantou que qualquer aumento a ser decidido na reunião ontem iniciada provavelmente seria menor.

"Somos contra um aumento brusco que possa deteriorar ou prejudicar a economia mundial. Podemos utilizar como ponto de partida este preço (16,50 dólares o

O grupo de integrantes do cartel petrolífero com tendência moderada, liderado pela Arábia Saudita, e favorável ao plano de majoração por etapas, se mostra desta vez menos intransigente, indicando que há possibilidades do aumento ser mesmo decretado num índice entre 23 e 38 por cento.



barril) e trocar impressões com os outros países". Karin disse que o Iraque, considerado como um dos mais intransigentes membros da OPEP, poderia recorrer a um embargo petrolífero para "castigar" o Egito por seu tratado de paz com Israel.

"Se o Presidente Egípcio Anwar Sadat assinar o tratado, então o trataremos como os que atuam contra nós", disse. Quando lhe perguntaram se o embargo tam-

bém poderia ser usado contra os Estados Unidos, respondeu: "Castigaremos a quem atuar contra nós".

A nova posição do Iraque dentro da OPEP - anteriormente moderada - foi revelada pelo assessor econômico do Ministério de Finanças iraquiano, Cyrus Ebrahim Zadh. Disse acreditar que a organização aprovaria um aumento do preço básico em 29 por cento a partir de 1.º de abril. Assinalou que esta tam-

bém é a opinião do Iraque, Líbia e Argélia e que "acreditamos que o ambiente da reunião favorece".

Segundo o plano exposto por Zadeh, a OPEP aumentaria o preço básico do barril de petróleo a partir de 1.º de abril de 13,34 para 17,20 dólares o barril. Isto representaria 29 por cento a mais do que o aumento programado, a ser aplicado a partir de 1.º de outubro, segundo o plano por etapas.

Entretanto, Zadeh informou que a produção de seu país é atualmente de dois milhões de barris diários e que dentro de dois meses será duplicada para quatro milhões.

Ao mesmo tempo, assinalou que o Ira deseja que os outros membros da OPEP cessem a produção adicional que iniciaram quando foram suspensas as exportações iranianas em consequência da revolução contra o Xá Mohammed Reza Pahlevi.

Antes da revolução, o Ira produzia seis milhões de barris diários, dos quais somente 700 mil eram aplicados no consumo interno.

O Ministro do Petróleo de Qatar, Abdul Aziz Bin Khalifa, disse que "é muito possível que seja aprovado um aumento". O atual presidente da OPEP, Mana Said Otaibah, de Abu Dhabi, assinalou que seu Governo "preferiria continuar mantendo os preços já acertados".

Em dezembro último a OPEP resolveu aplicar um aumento geral em quatro etapas, que atingiria 14,5 por cento no dia primeiro de outubro deste ano. Entretanto, a cessação das exportações iranianas fez subir vertiginosamente os preços do petróleo. Alguns países da OPEP começaram então a aplicar aumentos individuais, assinalando que as grandes empresas petrolíferas norte-americanas e europeias estavam conseguindo fabulosos lucros, comprando petróleo ao preço fixado pela OPEP e revendendo-o por sua real cotação no mercado.

## Elezier assume presidência da Vale do Rio Doce

Rio - O ministro Minas e Energia, Sr. Cesar Cals, empossou ontem na Presidência da Companhia Vale do Rio Doce, o Eng. Elezier Batista da Silva, que já ocupou esse cargo e já foi Ministro das Minas e Energia.

A solenidade contou com a presença do ex-ministro Shigeaki Ueki; agora presidente da Nuclebrás, do Secretário-Geral do MME, Otaviano Massa, do Presidente da Alcalis, Tarciso Maia, do Presidente da Nuclebrás, Paulo Nogueira Batista, e na transmissão do cargo o ex-presidente da CVRD, Joel Mendes Renno destacou a importância que o presidente João Figueiredo está dando à empresa, indicando para presidência "um nome da expressão de Elezier Batista da Silva".

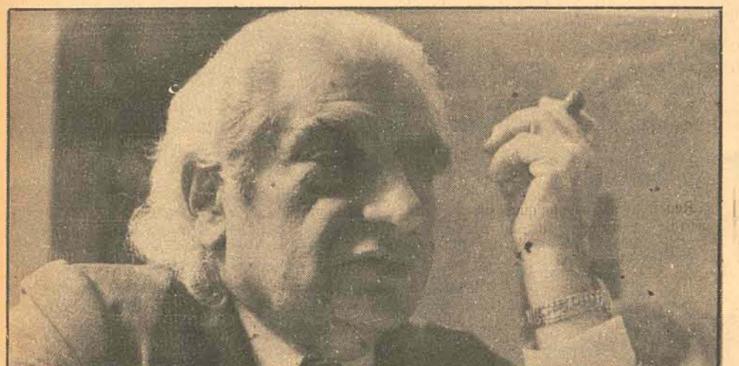
O ministro Cesar Cals ressaltou o caráter "singelo da solenidade, por desejo expresso do novo presidente", mas fez questão de sublinhar em seu discurso o trabalho feito pelo ex-presidente Joel Mendes Renno, pelo esforço na manutenção dos programas da CVRD e pela conquista de novos mercados.

Assinalou então que o Governo espera muito da Companhia, revelando que o seu Ministério dará forte apoio à empresa, promovendo um "trabalho articulado entre a Vale e a Petrobrás, entre a Vale a Companhia de Pesquisas e Recursos Minerais (CPRM), para que possam enfrentar o problema do desequilíbrio da balança comercial brasileira, fruto dos altos custos do petróleo".

Disse que a empresa tem condições de ampliar o seu mercado de minério de ferro, e nesse sentido já foram feitos contatos com outros países, adiantando então que a CVRD "terá entrar com mais rigor na Amazônia, em particular no Projeto Carajás". O ministro frisou também que a Vale terá uma maior convivência com a iniciativa privada, para que os esforços sejam somados em favor do país.

O Eng. Elezier Batista da Silva ocupou a Presidência da CVRD a primeira vez em 1961, ficando no cargo até 1962, quando foi nomeado ministro das Minas e Energia. Em 63 voltou à Presidência da Vale, onde permaneceu até 1964.

## Schemberg acusa: Governo prefere importar tecnologia.



Recife - "O Governo brasileiro não tem nenhum interesse em desenvolver pesquisa no País, as empresas estatais que tem condições de absorver parte de cientistas e fazer um bom trabalho acham mais interessante comprar tecnologia das multinacionais", disse o Professor Mário Schemberg.

Estas informações foram feitas, ao enfatizar a falta de perspectiva do cientista brasileiro, especialmente no campo da Física e da Matemática da UFPE, cujo tema foi "o cientista na sociedade brasileira".

"Não temos tecnologia nacional, nem na área da indústria automobilística, porque todos os projetos são feitos na matriz. Em outras indústrias, o know how é totalmente importado. Um País da dimensão do Brasil, que tem tudo para ser uma potência, será sempre dependente dos países desenvolvidos, enquanto não tiver tecnologia e ciências próprias", afirmou o físico.

— Enquanto o País importa tecnologia, os físicos e matemáticos terminam seus cursos e continuam estudando, fazendo eternos cursos de pós-graduação, como subsídio de emprego, e depois vão dar aulas. Acontece que esse mercado-professor de ensino superior — está quase saturado".

O professor criticou a reforma universitária porque, na sua opinião, ela tornou a educação elitista, em termos econômicos, mas a qualidade foi deteriorada. O estudante pobre, acrescentou, normalmente não pode estudar em universidade do Governo, em virtude do seu vestibular ter um processo de seleção deturpado, medindo mais a inscrição que aptidão.

"Atualmente, 75 por cento da educação superior estão nas mãos de particulares, sem uma inspeção adequada. Virou uma indústria do diploma, que só visa lucro e oferece um ensino de má qualidade, que é pago pelo estudante menos favorecido financeiramente".

O físico disse ainda que "a educação brasileira não existe, porque educar é basicamente desenvolver a capacidade da pessoa, sua capacidade criadora, seu espírito crítico, enfim, — porque apenas transmite informação — não questiona, isso é próprio do modelo de todo regime ditatorial".

O Acordo Nuclear Brasileiro, para o professor Mário Schemberg, "é fruto da burrice dos tecnocratas brasileiros. Ele é absurdo porque a energia nuclear é uma das mais caras para se obter, e o País é um dos mais ricos em recursos energéticos hidráulicos, que custam menos para produzir".

## Sudene elabora plano para estimular criação de empregos no Nordeste

Brasília - A Sudene, em ação conjunta com o BNB, está elaborando um projeto especial para estimular a criação de empregos na área urbana e rural do Nordeste. Considerado um dos pontos prioritários do plano plurianual para o desenvolvimento da região que está sendo feita pela autarquia, esse projeto difere dos programas anteriores porque não está vinculado à implantação de indústrias.

A informação foi prestada pelo Superintendente da Sudene, Walfrido Salmite, e pelo presidente do BNB, Camilo Calazan, que tiveram ontem a primeira audiência com o Ministro do Interior, Mário Andreazza, o superintendente da Sudene explicou que a autarquia não será transformada em uma agência de empregos, como desejam algumas pessoas. Atualmente, a taxa de desemprego no Nordeste chega a 11 por cento e a de subemprego alcança 16 por cento, englobando um total de 7 a 8 milhões de pessoas. Nos seus 20 anos de existência, a Sudene criou indiretamente, através da implantação de indústria, 300 mil empregos.

Com a descentralização do Ministério do Interior, o superintendente da Sudene admite que a autarquia voltará a ter a mesma força política de seus primeiros anos. E o primeiro sinal desse fortalecimento, disse Walfrido Salmite, é a elaboração do Plano plurianual para o desenvolvimento da região, que refinaria bem os programas regionais. Por uma indefinição dos planos regionais que vinha caracterizando a atuação da Sudene nos últimos tempos, a autarquia perdeu a ajuda de órgãos internacionais como o BID, BIRD, e dos Governo da Alemanha Ocidental, da Espanha, França e Israel. Outro detalhe que concorrerá para o fortalecimento da Sudene será o reexame dos recursos humanos vinculados à autarquia. Pelo problema de atendimento salarial, informou Walfrido Salmite, a Sudene perdeu muito técnico qualificado.

Quando aos recursos do Finor que nos últimos dois anos foram aplicados, em sua grande maioria, no Polo Petroquímico de Camaçari, na Bahia, e que vinha causando protestos por parte dos empresários nordestinos, disse que dos Cr\$ 13 milhões que serão aplicados este ano, Camaçari ficará com apenas 10 por cento, ou seja, cerca de 1 bilhão 500 mil. Isso, acrescentou o superintendente da Sudene, significa um grande avanço porque no ano passado, o Polo Petroquímico de Camaçari aplicou 23,5 por cento dos recursos do Finor.

## PREÇOS DE HORTIGRANJEIROS

Table with columns: Produto, Preço médio na Ceasa hoje, Margens razoáveis, and Preços razoáveis que devem custar no seu fornecedor. Lists items like Batata, Tomate, Alfaca, etc.

Obs.: Os preços praticados na CEASA são coletados em três níveis: Mais alto, mais comum e mais baixo. Os primeiros constituem os maiores preços praticados no dia. Os mais comuns constituem os preços de maior volume de comercialização. Os mais baixos constituem o preço menor encontrado. O preço referência deste levantamento é o mais comum. O tipo referência deste levantamento é o mais comum. As margens razoáveis consideradas, incluem transportes, perdas médias, lucros, além dos custos diretos e indiretos tradicionalmente adicionados. Os produtos considerados neste levantamento são: — Batata comum lavada especial em saco de 50 Kg, convertido em Kg. — Tomate extra A em caixa de 25 Kg convertidos em Kg. — Alfaca tamanho médio liso em cabeça. — Cenoura nantes molho com 5 cenouras. — Repolho cabeça média (2,5 Kg) em cabeça. — Laranja pera média caixa com 150 a 190 laranjas convertida em dúzias. (cx. c/14 dz.) — Banana branca madura em caixa convertida em Kg. — Banana nanica em caixa de 18 Kg, convertida em Kg. — Morango caixa com 8 caixinhas de 1/2 Kg, convertida em Kg.

Advertisement for Grande Hotel Lages, featuring 110 apartments, air conditioning, telephone, and restaurant-bar. Located at Rua João de Castro n.º 23, Lages - SC.

Advertisement for the Department of Buildings (DAE) in Florianópolis, announcing a public bidding process for construction of a 3rd block at the Center of Rehabilitation of Curitiba. Bidding date: March 22, 1979.

Advertisement for Juçá Barbosa Callado, a funeral home, offering services for Lydio Martinho Callado, Lucy Silva Callado, Maria Laura Callado, and netos e bisnetos de Juçá Barbosa Callado.

Advertisement for the Vice Consulate of Spain in Santa Catarina, announcing a public bidding process for the construction of a building. Bidding date: April 6, 1979.

Advertisement for Isoldi SIA, a brokerage firm for securities and real estate, located at Av. Osmar Cunha n.º 15 - Joia 17.

Large financial table titled 'BOLSA DE VALORES DO EXTREMO SUL' and 'BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO'. It contains multiple columns of stock market data, including company names, share counts, and prices.

### Atletismo jovem foi destaque na promoção do CME



Ricardo Quiroga e Sérgio Alves, vencedores dos mil metros até 12 anos

Antônio Celso Silveira, do Conselho Municipal de Esportes de Florianópolis, foi o vencedor da III Prova Rústica Cidade de Florianópolis, na distância de 9 mil e 800 metros, disputada domingo pela manhã na Avenida Beira Mar Norte.

A competição, promovida pelo CME da capital e coordenada pela Federação Catarinense de Atletismo, teve como destaques as provas destinadas a meninos e meninas, na faixa de idade de 10 a 15 anos, bem como as provas para veteranos.

A promoção do Conselho Municipal de Esportes reuniu 346 atletas, número acima da expectativa, de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná e Rio de Janeiro, obrigando inclusive os organizadores a confeccionarem às pressas mais números para serem distribuídos aos competidores.

Os resultados, por categoria:

**Categoria A, masculino até 10 anos - 600 metros** — 1º Valdir Schwieder, CME de Mafra; 2º Marcelo Lúcio de Souza, IEE; José Roberto Andreoli, Colégio Fátima; 4º Paulo dos Santos, Criança Feliz e 5º Claudiomiro da Costa, IEE.

**Categoria B, masculino até 12 anos - 1.000 metros** — 1º Ricardo Quiroga, IEE; 2º Sérgio Alves, IEE; 3º Lourival Dougous, Presidente Getúlio; 4º Carlos Santiago, Blumenau e 5º Edson Souza, CME de Mafra.

**Categoria C, masculino até 15 anos** — 1º Antônio Carlos Schuwer, CME de Mafra; 2º Ivan Buch Júnior, CME de Mafra; 3º Humberto Farias, IEE; 4º Marco Antônio da Rosa, IEE e 5º Osvaldo Renos, Osmar Cunha.

**Categoria A, feminino até 10 anos - 600 metros** — 1º Edeir T. Braga, Tupy de Joinville; 2º Noeli Francisco, CME de Presidente Getúlio; 3º Giovana Buch, CME de Mafra; 4º Jociane Costa, CME de Mafra e 5º Elizete A. Costa, CME de Presidente Getúlio.

**Categoria B, feminino até 12 anos, 1.000 metros** — 1º Rosneide A. Rolin, IEE; 2º Stela Maria de Carvalho, IEE; 3ª Maria Lurdes de Souza, Gráfica Ribeiro-Criciúma; 4ª Neusa Aparecida Nunes, Colégio Antônio Peixoto; 5ª Andréia A. Teixeira, IEE.

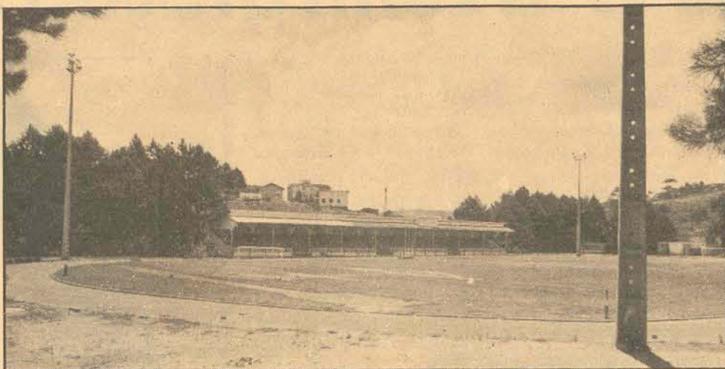
**Categoria C, feminino, acima de 13 anos - 4.800 metros** — 1ª Evanilde T. Amorim, Hering-Blumenau; 2ª Marisa de Andrade, IEE; 3ª Silvana Pereira, IEE; 4ª Dealina Conceição, Hering-Blumenau; 5ª Ivana M. Buch, CME de Mafra.

**Categoria E, veteranos de 41 a 40 anos - 4.800 metros** — 1º José B. Murgrich, Base Aérea; 2º Wiegand Cneiwel, avulso; 3º Osvaldo Costa, CME Mafra.

**Categoria E, veteranos acima de 50 anos - 4.800 metros** — 1º Orion Tonelli, avulso; 2º Ruy Barbosa, avulso; 3º Osni Almeida, avulso.

**Categoria D, adulto masculino - 9.800 metros** — 1º Antonio Celso, CME de Florianópolis; 2º José Maria Nunes, CME de Florianópolis; 3º Aloisio Celestino, Rio de Janeiro; 4º Paulo César Zimer, Hering-Blumenau; 5º Jorge Carneiro Rodrigues, Rio de Janeiro; 6º Carlos Augusto Rodrigues, Hering-Blumenau; 7º Vernei da Silva, Sogipa-Porto Alegre; 8º Paulo Silva, Sogipa-Porto Alegre; 9º José Antônio de Souza, Tupy-Joinville; 10º José R. Figueiredo, Rio de Janeiro.

### Caçadoreense tenta fórmula para atrair mais torcida



Caçador espera receber auxílio do governo para melhorar seu estádio

Os dirigentes da Caçadoreense, a mais jovem equipe do campeonato, aspiram elevar o futebol ao nível de desenvolvimento atingido pela cidade, o maior centro industrial do oeste catarinense, mas enfrentam um sério impasse. A maioria da população é constituída de gaúchos e torcem mais pelo Internacional e Grêmio, fazendo com que as rendas sejam muito baixas. A solução, segundo o pensamento dos diretores do clube, seria formar um "grande time" para que os torcedores comparassem ao estádio e criar uma melhor infraestrutura para o clube.

A Associação Caçadoreense foi fundada há três anos atrás, sendo originária da Sociedade Esportiva Kindermann. E a ideia de modificar o nome surgiu da necessidade de agrupar duas equipes amadoras — Kindermann e Caçadoreense — pois Giuliani e Pedro Lopes promoveram uma vaga no estadual de

76 para a cidade. A partir desse instante dois dirigentes vem atuando frente ao clube: o atual presidente Romário Cós, que era da Caçadoreense amadora, e Salésio Kindermann, diretor de futebol.

#### PRIORIDADES

Apesar de enfrentarem a concorrência direta do prestígio de Grêmio e Internacional na cidade, os dirigentes acreditam que os planos que pretendem por em prática poderão alterar o atual panorama. Segundo Salésio Kindermann, setenta por cento da população é torcedora do Internacional e a intenção da direção do clube seria atrair esse "potencial" para a Caçadoreense. O diretor de futebol não consegue entender como "numa cidade de 55 mil habitantes as rendas não ultrapassam os 27 mil cruzeiros".

Por isso mesmo, quando os dirigentes abordam a questão de rendas não esquecem de recordar o "dia de maior glória do futebol

de Caçador", quando a Caçadoreense empatou com o Santos, em 1 a 1, no ano passado, e a renda atingiu 235 mil para um público de oito mil pessoas.

Mas a capacidade atual do estádio Municipal, utilizado pelo clube, é de apenas 2 mil pessoas sentadas e a arquibancada de madeira, precisando de reparos urgentes. Os torcedores para assistir aos jogos apertam-se em torno do alambrado. Por isso mesmo, o presidente Romário Cós está reivindicando junto aos órgãos governamentais a construção de uma arquibancada de alvenaria, além da triplicação da capacidade de iluminação do estádio. A construção de vestiários também é outra reivindicação da direção do clube. De qualquer forma, independente dos melhoramentos no estádio Municipal, o presidente Romário Cós anuncia que o clube lançará uma campanha para a construção de uma sede social para arrecadar fundos. "Enfim atualizar o clube com a realidade da comunidade", dizem os dirigentes.

As despesas mensais do clube, exceto os gastos com viagens, atinge a quantia de 150 mil cruzeiros, mas os recursos angariados não suprem esse valor. A Prefeitura contribui com 17 mil mensais, sendo que são colhidos mais 30 mil com os associados e mais alguma verba através de arrecadações, o que representa ao final de cada mês uma dívida acumulada.

Mesmo assim, os dirigentes estão esperançosos com "as promessas" dos secretários Júlio César, de Cultura, Esportes e Turismo e Esperidião Amin, de Transportes e Obras, para reformarem o estádio. Atendido esse pedido, a direção partiria para "a formação de uma boa equipe de futebol, pois teria uma retribuição dos torcedores", diz o presidente. A reunião com estas autoridades será hoje em Caçador.

### Botafogo lembra futebol de Renato Sá no Maracanã



Renato Sá foi ao Scarpelli domingo, recordar seus tempos de campeonato catarinense

Nunca Renato Sá poderia imaginar que a sua atuação contra o Botafogo, em setembro de 78 pelo campeonato brasileiro, quando o Grêmio quebrou uma invencibilidade de 52 partidas do time carioca, pudesse ter reflexos na hora em que o presidente Charles Borer foi procurado em Porto Alegre para resolver os problemas da meia cancha da sua equipe. Naquele jogo, além de ter marcado dois gols e de ter dado o passe para Leandro marcar o terceiro, Renato Sá foi a melhor figura em campo, com seu nome sendo mencionado pela crônica carioca como uma das revelações do futebol brasileiro dos últimos anos.

Seis meses depois, fora da equipe do Grêmio e esquecido pela imprensa gaúcha, Renato Sá acerta com o Botafogo e é recebido pela torcida do time carioca como um substituto à altura de Paulo César Caju. O acerto entre o jogador e os dois clubes aconteceu na última quinta-feira, em Porto Alegre, e Renato Sá, já com sua situação regularizada na CBD, poderá fazer sua estreia amanhã em Marechal Hermes contra o Volta Redonda. "Estou bem fisicamente e se o treinador precisar de mim estarei à disposição", comentou Renato Sá, que domingo assistiu no Orlando Scarpelli, Figueirense e Internacional e ontem pela manhã, pela Varig, viajou para o Rio de Janeiro, sendo recepcionado no aeroporto do Galeão por alguns dirigentes e participando dos treinamentos físicos com os reservas, à tarde, já que o time titular só retornou no período vespertino de Manaus, onde atuou amistosamente no final de semana.

No Rio, e no Botafogo, Renato Sá acredita que conseguirá sua consagração definitiva, retornando ao Grêmio em dezembro — foi emprestado até o final do ano —, bastante valorizado. "No Rio Grande do Sul é mais difícil de se jogar futebol, pois no interior os campos são ruins e existe muita virulência. No Maracanã, o negócio é bem diferente, pois o campo é grande, bom e não existe a marcação individual, e se a gente tem habilidade, logicamente que se sairá bem, por isso estou otimista".

Financeiramente também foi um bom negócio para Renato a sua transferência. Para mim foi excelente, assim como também para o Grêmio e Botafogo. Só não vou dizer as cifras porque hoje em dia ninguém diz. Mas posso adiantar que nós três ficamos satisfeitos".

#### IMPRESSA

Renato Sá não admite que a sua contratação pelo Botafogo tivesse sido efetuada em função de uma indicação de Paulo César Caju ao trei-

nador Joel, mas concorda que ele indiretamente colaborou. "O Paulo César sugeriu o meu nome ao técnico, mas fui contratado pelo Botafogo devido o meu futebol que Joel conhece bem. Se o homem não acreditasse em mim não iria me levar para o Botafogo", disse Renato, mais desinibido com a imprensa mas falando pouco.

Embora já tivesse deixado o Grêmio, Renato Sá não guarda mágoas do clube gaúcho, até pelo contrário, mas prefere mudar de assunto quando é abordado o problema da mudança de Telê Santana por Orlando Fantoni, que o afastou da equipe.

— A verdade é que foi no Grêmio que me projetei nacionalmente no ano passado, por isso não posso me queixar desse clube. Foi em 78, com Telê Santana como treinador que apareci em todo o Brasil, e este ano, com Fantoni, acabei saindo do time.

Embora procurasse desviar o assunto, Renato Sá culpa a imprensa gaúcha pela sua saída do time, não aceitando a hipótese de que foi a mesma imprensa que o projetou. "Não é verdade. A imprensa nunca me escalou e se entrei no time do Grêmio foi devido aos meus esforços. Agora, admito que teve influência da imprensa de lá a minha saída da equipe".

Mas então a imprensa é responsável? Acontece que, quando entrei no time, substituindo o Eder, estava tudo bem e joguei o mesmo futebol de sempre. Ninguém reclamou. Mas quando tive que substituir o Tadeu Ricci, que tinha parado com o futebol, o pessoal da imprensa e a torcida começou a pegar no meu pé. Isso porque o Tadeu era ídolo e mais experiente. Mas posso garantir que nunca me sai mal na posição, só que a imprensa, jogou de maneira diferente. Para que vocês tenham uma ideia, de todas as partidas que participei no lugar de Tadeu Ricci, o Grêmio só perdeu uma, um Grenal, no Beira-Rio por 1 a 0, gol de Tonho, irmão do Almir, afirmou Renato Sá.

No Botafogo, ele espera começar uma nova fase em sua carreira, embora a princípio tenha que superar alguns problemas de adaptação com os novos companheiros. "Conheço a meia cancha do Botafogo através dos jornais, pois sempre acompanhei o futebol carioca, por isso não posso dizer com exatidão onde eu entrarei no time, pois jamais iria me escalar. Vou me dedicar bastante aos treinamentos, como sempre o fiz, e espero ter a confiança do treinador, pois se ele não gostasse do meu futebol, não teria me indicado à diretoria. Confio em mim e depois de me adaptar com os novos colegas, tenho certeza que irei dar alegrias à torcida".

#### PERDIGÃO AGROPECUÁRIA S.A.

CGC-MF 83.215.145/0001-37

#### ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

São convocados os acionistas desta companhia para se reunirem em assembleia geral ordinária e extraordinária a se realizar às dezesseis horas do dia 28 de abril de 1979, em sua sede social na Rua Comércio, 39, nesta cidade de Videira-SC, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- 1) Apreciação e votação do Relatório da Administração com as Demonstrações Financeiras e demais documentos relativos ao exercício social encerrado em 31/12/78 e destinação do resultado;
- 2) Fixação dos honorários da Administração para o corrente exercício;
- 3) Proposta Justificativa da Administração versando sobre:
  - a) Criação do Conselho de Administração, eleição de seus membros, e instituição de novos cargos na Diretoria;
  - b) Elevação do Capital Social, de Cr\$ 20.000.000,00 para Cr\$ 100.000.000,00 mediante:
    - i - incorporação de Cr\$ 6.000.000,00 de reservas regularmente constituídas, inclusive a decorrente da correção da expressão monetária do capital realizado, com a consequente distribuição de novas ações ordinárias bonificadas aos acionistas;
    - ii - colocação de 74.000.000 de novas ações ordinárias no valor nominal de Cr\$ 1,00 cada, a serem subscritas e integralizadas em moeda corrente e mediante a incorporação de bens;
    - c) Conseqüentes alterações estatutárias sociais.

Videira, 24 de março de 1979  
SAUL BRANDALISE - Dir. Presidente

#### CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

#### LOTERIA ESPORTIVA

#### TESTE N.º 433 (RATIFICAÇÃO DE RESULTADO)

A Caixa Econômica Federal — comunica que não houve reclamação relativa ao resultado do concurso-teste n.º 433.

Assim, na forma do que determina o artigo 18, da norma geral dos concursos de prognósticos esportivos, fica ratificado em caráter definitivo o resultado publicado no dia 13/03/79, cujo valor para cada aposta vencedora é de Cr\$ 329.412,28 (trezentos e vinte e nove mil, quatrocentos e doze cruzeiros e vinte e oito centavos).

O pagamento aos ganhadores será efetuado a partir do dia 27/03/79, na Rua Gal Gaspar Dutra, 361 - Ed. D. Olga. Os prêmios prescrevem em 90 dias a contar do dia 27/03/79.

Observação: Não haverá pagamento de prêmios em dias destinados a prestação de contas dos revendedores.

#### CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

#### LOTERIA ESPORTIVA

Resultado provisório do concurso teste n.º 435, apurado em 26/03/79. Total líquido a ratear Cr\$ 82.650.831,06 202 apostas ganhadoras com 13 pontos, cabendo a cada uma Cr\$ 409.162,53

#### DISCRIMINAÇÃO DE APOSTAS GANHADORAS POR ESTADO:

Amazonas	4
Bahia	9
Brasília	4
Espírito Santo	6
Goiás	2
Mato Grosso	4
Minas Gerais	19
Pará	8
Paraná	10
Pernambuco	5
Rio Grande do Norte	1
Rio Grande do Sul	10
Rio de Janeiro	42
Santa Catarina	5
São Paulo	72
Sergipe	1

De acordo com o artigo 19, da norma geral dos concursos de prognósticos esportivos, haverá um prazo de 10 dias, contados a partir desta data para reclamações, as quais deverão ser apresentadas na Rua Gal Gaspar Dutra, 361 - Ed. D. Olga. Não serão aceitas reclamações por via postal. Os números dos bilhetes vencedores no Estado de Santa Catarina são os seguintes:

Cód. Rev. n.º Cartão  
20-00003 280293  
20-10006 372058  
20-10027 205916  
20-10067 560063  
20-10096 62455

Observação: Para o recebimento dos prêmios os ganhadores deverão aguardar a ratificação ou retificação deste resultado neste jornal.

# RAIS

## FICOU MIL VEZES MAIS FÁCIL ENTREGAR NO BRADESCO.

O Bradesco coloca mais de 1000 agências, em todos os estados brasileiros, à sua disposição, para que você entregue e obtenha todo tipo de informação sobre a RAIS (Relação Anual de Informações Sociais) de 1979, fornecendo inclusive os formulários gratuitamente.

Para maior rapidez e comodidade às empresas que prestam informações ao PIS por intermédio de fita magnética, o Bradesco possui um manual para consulta.

Confie sua RAIS ao Bradesco. Mas não esqueça o prazo de entrega: - 31/3 para as empresas com mais de 50 empregados. É só falar com a moça.



# BRADESCO

garantia de bons serviços

1	Palmeiras/SP	S. Paulo/SP	2	D	T
2	Guarani/SP	Corinthians/SP	3	D	
3	Santos/SP	Ponte Preta/SP	4		
4	P. Desportos/SP	S. Bento/SP	5		
5	Juventus/SP	América/SP	6	D	
6	Comercial/SP	Ferroviária/SP	7	D	
7	Noroeste/SP	Marília/SP	8		T
8	Ceará/CE	Fortaleza/CE	9		
9	Bahia/BA	Leônico/BA	10		
10	Remo/PA	Tuna Luso/PA	11		
11	Colorado/PR	Maringá/PR	12		T
12	Rio Branco/PR	Coritiba/PR	13		T
13	Brasil/RS	Grêmio/RS			

Estes são os palpites da equipe de esportes do JORNAL O ESTADO, para o concurso de prognósticos da Caixa Econômica Federal.

#### Teste 436

1	Palmeiras/SP	S. Paulo/SP	2	D	T
2	Guarani/SP	Corinthians/SP	3	3	
3	Santos/SP	Ponte Preta/SP	4	2	
4	P. Desportos/SP	S. Bento/SP	5		
5	Juventus/SP	América/SP	6	2	
6	Comercial/SP	Ferroviária/SP	7		
7	Noroeste/SP	Marília/SP	8		3
8	Ceará/CE	Fortaleza/CE	9		
9	Bahia/BA	Leônico/BA	10		
10	Remo/PA	Tuna Luso/PA	11		
11	Colorado/PR	Maringá/PR	12	2	
12	Rio Branco/PR	Coritiba/PR	13		
13	Brasil/RS	Grêmio/RS			

Estes são os palpites da ACESC, para o concurso de prognósticos da Caixa Econômica Federal.

#### Teste 436

## lateral

Francamente, não me agrada essa viagem iniciada ontem pelo secretário de Cultura, Esportes e Turismo, Júlio César, que visitará cerca de oito municípios catarinenses nestes próximos dias. O objetivo principal dessa peregrinação pelo interior é sondar necessidades de clubes, profissionais ou amadores, no sentido de uma melhor distribuição dos 50 milhões de cruzeiros, destinados anteriormente ao estádio estadual.

Digo que não me agrada porque sinto o cheiro de manobras políticas, com o intuito visível de agradar a tantos quanto permita a elasticidade dos 50 milhões, espiciando esta quantia até onde for conveniente à garimpagem de votos.

Tivesse pensamento a partir do instante em que recebi o release com a notícia da viagem do secretário. Ideia fortalecida no sábado, durante feijoada oferecida à imprensa pelo Figueirense, quando Fernando Viegas, presidente do Conselho Deliberativo do clube, acrescentou mais alguns detalhes bastante significativos.

O raciocínio é simples. Os 50 milhões de cruzeiros, oriundos do Fundo de Assistência Social — FAS — seriam aplicados em Florianópolis, na construção de um estádio estadual. Não se entende porque agora o governo quer espalhar essa verba por metade do estado, através da melhoria de praças esportivas ou construções de quadras polivalentes. Claro que, bem aplicados os recursos com esse objetivo, o esporte catarinense só teria a lucrar. Mas, de acordo com o que está sendo proposto pelo secretário Júlio César, os beneficiados pelo rateio da verba receberão apenas migalhas, considerando-se a necessidade real de cada agremiação esportiva.

Sabe-se que Florianópolis hoje resente-se de um bom estádio, razão até para a frustrada tentativa de erguer um estádio estadual, cujo projeto, mais ambicioso-político-demagógico do que prático, previa até mesmo a construção de um parque esportivo.

Não é segredo que o Adolfo Konder está em ruínas (agora resolveram jogar eucaliptos em cima de suas travessas) e quase impraticável. Como também é do conhecimento de todos, o estado em que se encontram as arquibancadas metálicas do Orlando Scarpelli, por obra e graça do desleixo de suas diretorias, mas também pela impraticabilidade quase que total de sua conservação. Os auxílios já recebidos pelo clube e desviados para outros fins, serviram apenas para dar um gesso ao apelido de Figueirense: "gigolô das metálicas". (É necessário o controle do governo, na aplicação das verbas).

Então, o secretário Júlio César, em sua primeira atividade de impacto (está na moda), resolve pegar os 50 milhões e distribuí-los generosamente. Abrindo um parêntesis, que perseguição com o número 50. Ano passado foi aquele maldito artigo, agora, recém começado o ano, vem ele outra vez com uma capa diferente. .

Mas, o assunto é estádio. E, voltando a ele, digo que não posso aceitar a fórmula milagrosa encontrada para aplicação do recurso do FAS. Falando cruamente, Avai e Figueirense, é que precisam deste dinheiro. De uma forma ou de outra, ele deve ser integralmente aplicado aqui. Afinal, o governador Jorge Bornhausen não foi suficientemente corajoso para anunciar que estava sustada a construção de um estádio estadual? Pois agora resta apenas dar sequência aos planos do governo estadual, através de uma criteriosa aplicação dos 50 milhões de cruzeiros. Florianópolis precisa de um bom estádio.

O Avai deve ter a sua fórmula, vendendo o Adolfo Konder, sei lá, porque é um diabo de mistério que ninguém sabe no que vai dar. O Figueirense precisa mexer, e muito, para dar ao Orlando Scarpelli o que ele quase não tem mais hoje, ou seja, segurança ao torcedor e, também, um pouquinho de conforto.

Não é justo, portanto, que nossos clubes participem do rateio, para receber apenas migalhas, dinheiro que talvez não sirva nem para recuperação do gramado. Quando lembro, por exemplo, que Criciúma e Joinville já foram consideravelmente beneficiados com verbas de auxílio para melhorias em suas praças esportivas, fico a perguntar porque não pode acontecer o mesmo em Florianópolis. Em Chapecó se chegou ao requinte de se construir um aeroporto novo porque a Chapecoense dependia disso para participar do campeonato brasileiro.

Não estou defendendo estes exageros ou o emprego desmesurado de verbas. Quero apenas, Secretário, que seja dado a César o que é de César.

**Horrível a ala esquerda da zaga do Figueirense no jogo de domingo contra o Internacional. Raulzinho parece que jogou com um olho tapado, só enxergando o lado direito do campo. Quanto a Reginaldo,**

**acho que precisa de mais agilidade e velocidade. Está lerdo, sem nenhuma recuperação. Quando sai em perseguição a um atacante, é um abraço. O Casagrande jogou por dois domingos.**

**Gostaria de poder entender esta teimosia do Natanael Ferreira com o Valtér na ponta direita.**

**Acho que o Zé Paulo não é dos dez mais como ponteiro mas dá banho no protegido do Natanael.**

**Jorge Ferreira vai ter que arrumar explicação bem melhor para justificar a escalação de Tomé no lugar de Serginho. Aquela de domingo doeu. Dizer que um é mais experiente que o outro é fácil. O difícil é fazer com que a torcida entenda a substituição de um jogador todo vibração, força e entusiasmo, próprio de sua juventude, por outro lento, apático e sem mobilidade, bem longe aliás, da filosofia de jogo apregoada pelo próprio treinador. A não ser que tenha entendido mal o Jorge Ferreira, acho que ele se danou nessa. A não ser também que seja muito cedo para se tirar conclusões sobre o futebol de Tomé. Mas aquela altura, aquelas pernas e aquele corpo fininho não mentem jamais.**

**Num levantamento feito a grosso modo pelo Departamento Autônomo de Edificações — DAE — a conclusão foi de que o governo precisaria dispor 520 milhões de cruzeiros na construção do estádio estadual. Além do que já foi gasto, é claro.**

**O Secretário de Cultura, Esportes e Turismo, Júlio César, através de seu assessor de imprensa, Osmar Teixeira, fez ontem à Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina, convite para um jantar na Lindacap quinta-feira, dia 29. A oportunidade é boa para os cronistas atuantes que precisam informações urgentes sobre o destino que será dado à verba do FAS.**

**Não costumo fazer este tipo de registro e, quando o faço, é porque o personagem merece. Assim é que destaco o trabalho de José Maria Nunes no atletismo de Santa Catarina. Como atleta e como dirigente ele continua dando exemplos a serem seguidos por muita gente boa. No último domingo, por exemplo, Zé Maria apareceu aqui na redação do jornal, à tardinha, com os resultados da III Prova Rústica Cidade de Florianópolis. Zé não teve tempo nem para tomar um banho depois de ter se classificado em segundo lugar na prova em que participou pela manhã.**

**A cabeça de Natanael Ferreira está à prêmio. Sua permanência como treinador do Avai vai depender muito do seu comportamento e o do time nas próximas rodadas.**

**Mário Medaglia**

# Figueirense ainda não conseguiu definir a contratação de Balduino

Apesar de anunciada sabido como concretizada, a contratação de Balduino pelo Figueirense, até o final da temporada, ainda não está de todo acertada. O presidente Luis Carlos Bezerra já se mostra um tanto constrangido para falar sobre o motivo do atraso no acerto definitivo do negócio, e ontem passou boa parte da tarde tentando contatos telefônicos com dirigentes do Joinville. Mas, até o começo da noite, ainda precisava localizar "uma determinada pessoa".

— O negócio depende de um dirigente do Joinville, mas posso dizer que está quase, mas quase certo mesmo. Tanto que se deu Balduino por contratado antes mesmo do jogo contra o Internacional — assegurava ontem Bezerra.

Ao que tudo indica, o jogador ainda não se apresentou no Scarpelli apenas por-

que as diretorias dos dois clubes ainda não chegaram a um acordo sobre a forma de pagamento do empréstimo, estipulado em 50 mil cruzeiros, para os nove meses em que o meia cancha deve defender o Figueirense. O jogador deve ganhar por volta de 15 mil em salários, mas o problema é que o Figueirense não tem condições — segundo seu presidente — de pagar o valor do empréstimo de imediato.

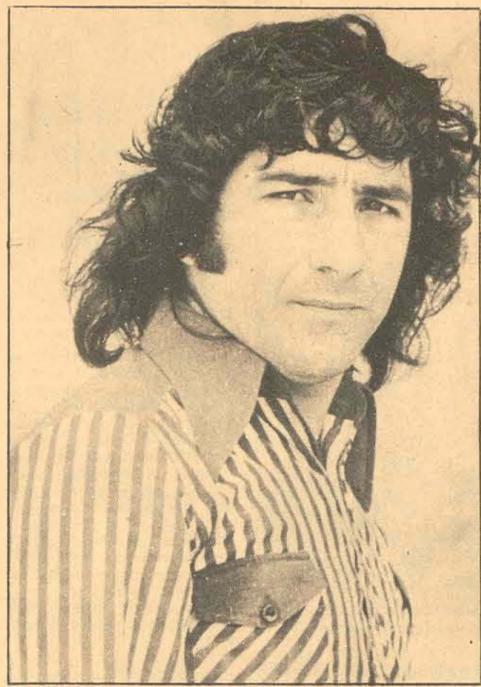
### TREINOS

O elenco, afastado dos percalços para a contratação de Balduino e tranquilizado com a reabilitação no campeonato, porém, ontem teve um dos dias mais tranquilos. O técnico Jorge Ferreira liberou todos os titulares logo após a revisão médica e massagens, e apenas os reservas foram um pouco exigidos no campo, onde o preparador Jailson Colombi orientou ginástica e trabalhos especí-

ficos aos goleiros.

O treinador somente hoje define a possibilidade de Tomé ganhar a posição de Serginho no meio-de-campo, durante o treino tático programado para a tarde e que será seguido de um rápido coletivo. Não há lesões, e já pela manhã todos deverão se apresentar para novos exercícios físicos e posteriormente um trabalho tático.

Ontem, apenas Edson e Chiquinho não se apresentaram, os dois por estarem em Curitiba. Chiquinho recebeu liberação para viajar na semana passada, e hoje será examinado pelo acadêmico Abel do Rosário tão logo chegue no Scarpelli, para que fique claro se já está recuperado de uma tontusa no joelho esquerdo. Quanto a Edson, foi liberado para rever familiares mas ontem à noite estaria de volta.



O jogador continua esperando por Jec e Figueirense

## Joinville espera pelos 50 mil do empréstimo

Joinville (Sucursal) — O meia Balduino, que foi emprestado pelo Joinville ao Figueirense por 50 mil cruzeiros, até o final do estadual, ainda não foi liberado porque o clube da capital não procurou a diretoria do JEC para fechar a negociação. E Balduino somente será liberado quando o Figueirense conseguir os 50 mil cruzeiros, conforme explicado na tarde de ontem o presidente do Joinville, Waldomiro Schützler.

— A única coisa que posso dizer é que negociamos o empréstimo de Balduino e o Figueirense ficou de mandar um enviado com o dinheiro. Eles disseram que iriam conseguir o dinheiro e nós estamos esperando. Até lá, o Balduino fica no Joinville.

## Derrota causa apreensão ao técnico do Criciúma

Criciúma (Sucursal) — A derrota do Criciúma para o Rio do Sul, no domingo, apesar de ser ainda pela segunda rodada do campeonato, serviu para irritar o técnico Lauro Búrgio. Ontem à tarde, depois de fazer uma preleção de 30min com os jogadores que haviam atuado em Rio do Sul, ele anunciou três alterações para o time de amanhã que enfrentarão o Palmeiras de Blumenau, nesta cidade.

Búrgio não estava em dizer que "o nosso time jogou mal em Rio do Sul, e por isso acabou sendo derrotado". Lamentava ter perdido dois pontos, que na sua concepção, não poderiam escapar neste início de campeonato. Ele preferiu não citar nomes, mas afirmou que "alguns setores da equipe voltaram a ter uma atuação muito ruim".

Logo após todos os jogadores terem se preparado para iniciar o treinamento físico, o técnico entrou no vestiário e pediu que ficassem apenas os que haviam jogado em Rio do Sul. Ele conversou durante 30min, à portas fechadas, com todos. Depois desta preleção ele comentou que "fiz isto

para tentar ajeitar alguns pontos falhos do nosso time. Precisamos chamar a atenção da equipe, pois pontos como estes não podemos deixar fugir".

Quando a preleção encerrou os jogadores se dirigiram para o estádio, e foram exercitados pelo fisicultor Jair Ribeiro. Antes, porém, ficaram durante alguns minutos conversando num grupo.

O técnico Lauro Búrgio ontem já garantiu a sua intenção de fazer três alterações na equipe para o jogo contra o Palmeiras. No gol Luiz Carlos será substituído por Jurandir, que vinha sendo o titular. Com a sua impossibilidade de enfrentar o Joaçaba, Luiz Carlos o substituiu e também foi confirmado para a partida de domingo passado. Uma outra alteração de Búrgio será no comando de ataque, onde pretende escalar Ademir. O jogador viajou a Rio do Sul, mas não jogou pois sentiu uma dor na perna. A última alteração seria na ponta esquerda, onde dependendo da recuperação física poderia entrar Zezinho no lugar de Luizinho.

## Juventus só tem onze jogadores para a próxima rodada

Mafra (Correspondente) — No coletivo pronto de hoje pela manhã, para enfrentar a Caçadoreense, o técnico Joaquim Felizardo, do Juventus, deverá ter uma preocupação especial com o elenco, pois conta com somente onze jogadores para utilizar e não pode arriscar nenhuma lesão.

Um dos diretores do Juventus viajou ontem para o Rio de Janeiro, onde tentará resolver os problemas com a documentação de Jorge Cancelier. E caso não seja resolvida a situação do meia cancha, Joaquim Felizardo não terá nenhum jogador para deixar no

banco de reservas. Atualmente o Juventus está jogando com sete profissionais e completa seu time com amadores, o treinador não exigirá muito dos seus jogadores durante o coletivo de hoje, senão poderá ficar impedido de contar com onze jogadores para lançar à campo contra a Caçadoreense.

O único jogador que poderia ser utilizado por Joaquim Felizardo seria o meia cancha Chico Samara, mas o jogador se encontra em tratamento médico, e sua recuperação até o momento da partida é muito difícil.

## Barbieri no hospital, dúvida da Chapecoense para o jogo de amanhã

Chapecó (Sucursal) — O elenco da Chapecoense foi liberado até a tarde de ontem quando os atletas que atuaram domingo realizaram exame médico e após imersão enquanto que os demais realizaram treinos físicos no ginásio de esportes Ivo Silveira.

Hoje todos os atletas realizaram um boteque no estádio Índico Condá que está em recuperação. Caso o Índico Condá não possa ser liberado para o boteque, Vieira utilizará o campo de linha Scusiato, a seis quilômetros do centro da cidade.

A única ausência para o jogo de amanhã contra o Rio do Sul, será Barbieri, que está no Hospital Santo Antônio desde sexta-feira, já que apresentou problemas estomacais logo após o jogo contra o Paisandu na primeira rodada. Barbieri retornará aos treinamentos somente na sexta-feira, quando Vieira fará um recreativo às 16 horas, para relacionar os jogadores que viajarão sábado, para Blumenau. Caso Barbieri não possa atuar domingo, continua Claudinho ou possivelmente Raul até já quarta-feira, se passar no exame médico.

## Natanael procura soluções para deficiências do ataque

Quando a delegação do Avai retornava de Caçador, onde empatou, o técnico Natanael Ferreira ficou em Blumenau. Assim, o treino de ontem foi orientado pelo preparador físico Daica, que exigiu do ponteiro Joãozinho maior empenho, pois o jogador não vem rendendo o suficiente pela esquerda do ataque.

Além do problema no setor de meia cancha, que ainda não teve uma solução adequada, as jogadas pelas pontas praticamente não têm acontecido. Pela direita, Natanael tem revezado Valtér, Zé Paulo e Célio, sendo que nenhum dos três atingiu um nível técnico suficiente. Valtér contra a Caçadoreense foi uma figura totalmente apagada e, mesmo depois de substituído por Célio, o setor direito continuou deficiente. A ala esquerda também tem apresentado problemas, mas o ponteiro Joãozinho tem uma explicação:

— Preciso melhorar minha condição física. Ainda não estou muito para que eu possa atingir a forma ideal. Nas partidas que joguei, quando chegam os 40 minutos iniciais já não tenho pernas para chutar à gol. Aliás, nessas duas partidas não

dei nenhum chute a gol — diz Joãozinho.

### MEIA CANCHA

As deficiências do meio de campo avaiano podem ser resumidas em três aspectos: falta de cobertura as laterais, desentrosamento entre os jogadores e desarticulação com o ataque. Já não são poucos os que sonham com a meia cancha do ano passado. Mas Linha, apesar de não querer fazer críticas, tenta apontar algumas necessidades do setor:

— Nós estamos procurando acertar. Precisamos tocar mais a bola porque facilita a armação de jogadas. Tocando a bola os companheiros podem aparecer para receber o passe e a aproximação do gol fica mais fácil. Outra coisa seria procurar sair de trás, mas estamos distantes da defesa e isto é difícil. Para completar está faltando tranquilidade, o que é fundamental.

Como o Avai já joga amanhã contra o Paysandu, o preparador físico Daica informou que hoje pela manhã comandará um treino com bola, e à tarde provavelmente sairá um treinamento tático. Mas isso ainda vai depender de Natanael Ferreira, que se encontra em Blumenau e deverá chegar ainda hoje.

## Júlio César prometeu ajudar também o Palmeiras

Blumenau (Sucursal) — O ex-deputado e atual secretário da Cultura, Esporte e Turismo, Júlio César, esteve ontem em Blumenau, no estádio Aderbal Ramos da Silva onde inspecionou as condições do estádio e pediu "uma especial colaboração pelo esporte amador". Ele está visitando diversos clubes de Santa Catarina para a distribuição de uma verba destinada aos mesmos, que antes era para o Estádio de Santa Catarina, e garantiu que o Palmeiras receberá recursos, que proporcionarão quase que uma completa reforma no estádio.

Disse Júlio César, que "Blumenau é um sustentáculo no esporte amador e que pretende dar uma atenção especial à modalidade não paga em seu secretariado. Peço ao presidente, bem como a diretoria do Palmeiras, que nas horas de intervalo entre um tempo e outro, que se façam corridas, ginásticas rítmicas, etc., com a participação de escolas e do próprio bairro". Foi interrompido porém, por Altair Carlos Pimpão, presidente do Palmeiras, dizendo que "nos intervalos, a escolinha está fazendo as apresentações, mostrando o trabalho dos garotos, que num futuro bem próximo, formarão a equipe profissional que defenderá as cores do clube".

O diretor do DAE — Departamento Autônomo de Edificações, Francisco de Assis Filho, informou que a quantia de 50 milhões destinada à construção do estádio está congelada na Caixa Econômica Federal e por isso "todos os clubes visitados deverão entregar os seus projetos de reformas o mais breve possível, o mais tardar daqui a 15 dias, para que

possa definir a quantia necessária para cada clube".

Informou também que o Governador pede uma solicitação especial ao clube, não como uma condição. Ele pretende, continuou Assis, "entrar em convênio com o clube e governo, para que ele possa, quando necessário, usar a área do estádio, não interferindo na programação do clube, em uma concentração pública, etc. Assis disse que o estádio Orlando Scarpelli receberá uma maior importância, pois além de beneficiar o Figueirense, disse que irá beneficiar o Avai, caso também de Brusque, que também irá receber maior quantia, devido que a cidade comporta dois clubes.

O presidente Altair Carlos Pimpão, enumerou as obras prioritárias que deverão ser executadas, caso o clube seja beneficiado pelos recursos oriundos do FAS. Reforma dos vestiários; salão de musculação; aumento dos muros; reconstrução da parte metálica destruída; construção de alojamento para os atletas; construção de uma quadra polivalente, "porque há necessidade de uma quadra de futebol de salão no centro, para atender os comerciantes e bancários; que frequentemente vão aos bairros para praticar este tipo de esporte"; acrescentou Pimpão:

"Finalmente uma renovação e uma melhoria nas arquibancadas, para oferecer um pouco mais de conforto para os que lá vêm assistir as partidas". Disse que o projeto para as reformas já está quase concluído, e na próxima segunda-feira, poderá ser encaminhado a secretaria, faltando somente fazer um orçamento e um projeto de alojamento, já que este não estava concluído primeiramente nos planos da diretoria.

## Marcílio Dias faz planos visando ampliar seu estádio

Itajaí (Sucursal) — Um estádio com capacidade para 26 mil pessoas, com galeria, dois túneis, vestiários com modernas banheiras térmicas, serviço médico e alojamento para jogadores do time local e delegações visitantes, é a nova meta da atual diretoria do Marcílio Dias.

Ontem, esteve na Secretaria do clube, o secretário Júlio César, de Esporte, Cultura e Turismo, reunido com a diretoria acompanhado do prefeito municipal e um engenheiro do DAE, quando tomou conhecimento dos planos para a construção do novo estádio Hercílio Luz no mesmo local do atual. Foi mostrada uma planta, feita pelo engenheiro Luiz Alberto Wippel, deixando Júlio César bastante surpreso com os planos apresentados. Agora será feito um estudo do quanto será necessário para a construção do estádio, devendo na próxima semana, o presidente João Américo Watzko estar em Florianópolis, oportunidade em que tomará conhecimento do valor da verba a ser entregue pelo Governo Estadual.

Ao deixar a reunião, o secretário de Esporte, Cultura e Turismo afirmou que até o momento não

pode estimar o valor da verba entregue ao Marcílio. "pois é necessário fazer-se um estudo sobre aquilo que o clube gastará com a construção do seu estádio. O que podemos adiantar é que Itajaí terá o seu estádio em condições de sediar jogos do nacional. Sentimos o empenho da diretoria do Marcílio em construir o seu novo estádio e o governo dará todas as condições".

O engenheiro Wippel, até o momento não pode fazer um balanço sobre os gastos, mas ontem mesmo iniciou estudos sobre tal, e semana que vem levará ao conhecimento da diretoria. Esta, por sua vez, além de receber o auxílio do Governo Estadual, tentará conseguir verba junto a outros órgãos, talvez até da Loteria Esportiva, já que o novo estádio terá todas as dependências para a prática do esporte amador: canchas polivalentes, pista de atletismo, salas para xadrez e judô, além de um moderno departamento médico dando assistência aos atletas amadores.

Na próxima semana a maquete do estádio estará exposta na vitrine de uma loja a ser escolhida, para que todos tomem conhecimento.

## Crespo foi demitido. Agora Inter quer Joel

Lages (Sucursal) — A diretoria do Internacional reuniu-se ontem à tarde, às 13:30 hs à portas fechadas em sua sede para decidir pela dispensa do técnico Crespo, em função dos resultados negativos no início do campeonato. O presidente Ivan Ivanov, vice-presidentes Armindo Araldi, Vivaldino Atayde, Jayme Garbelloto, e o diretor de futebol Olivar Salmoria, decidiram chamar Crespo à sede do clube à noite, onde ele compareceu, para participar de uma reunião, na qual a diretoria lhe propôs a rescisão de contrato. Sob alegação de que ele não vinha correspondendo como treinador do Internacional.

O problema maior que estava impedindo essa dispensa imediatamente era a multa em caso de rescisão de contrato, já que terá que pagar os outros meses pois é o clube que está despedindo o técnico. Entretanto, à noite, eles procuravam de uma melhor forma chegar a um acordo. Crespo após comandar um ensaio físico no estádio Vermelho, foi convidado a comparecer à sede do clube.

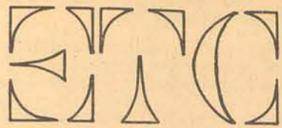
No final da tarde o vice-presidente de futebol Vivaldino Atayde, conversou por telefone com a direção do Internacional de Porto Alegre, tentando um contato com o preparador do time juvenil, Joel Castro Flores. Entretanto, não foi possível esse contato, uma vez que Joel Flores não se encontrava no Beira Rio.

Entretanto, logo em seguida, um amigo do presidente Ivan Ivanov, que trabalhou no Corinthians Paulista, conhecido como Oliveira, ligou também ontem à tarde, para a sede do Inter, indicando um treinador. Ele indicou para vir para Lages, Ademir Martins, que orientou no ano passado o Agroceiros, do Paraná, que foi o campeão da Primeira Divisão e subiu para a Divisão Especial do futebol paranaense sob o seu comando. Atualmente Ademir Martins estava fazendo um estágio no Corinthians Paulista, REFORÇOS.

Ontem também Vivaldino Atayde acertou com Gilberto Medeiros, vice-presidente de Futebol do Internacional de Porto Alegre, o empresário do centro avanço Romário. Esse jogador foi artilheiro do juvenil do Inter durante o Robertinho em São Paulo, quando o Inter foi campeão. Como sua idade estourou para os juvenis deve ser emprestado para o Inter de Lages.

Gilberto Medeiros se propôs a emprestar mais jogadores para o Internacional, desde que lhe fosse dada a prioridade para o empréstimo e compra do atacante Vacaria, RJ.

O clube gaúcho se mostrou interessado pelo jogador e quer tê-lo por três meses e já com o preço do passe estipulado para opção de compra.



# As reivindicações dos comerciários:

- aumento salarial de 70%
- pagamento de 100% das horas extras
- aumento de 5% a cada ano de serviço
- horários para lanches
- salário família fixado em 10%
- pagamento do salário esposa

**Joinville (Sucursal)** — A primeira diretoria da recém fundada Associação dos Profissionais de Publicidade de Joinville — APPJ — estará reunida no próximo dia 4 de abril. A nova associação, segundo o seu presidente Osvaldo Jeller, pretende representar os interesses da classe e atuar conjuntamente com a Associação dos Publicitários de Florianópolis, para reunir a classe à nível estadual.

Juntamente com o presidente Osvaldo Jeller e seu vice-presidente Wilson Gelbke, foram eleitos Dorval Schmidt para primeiro secretário; Zelma Ramos segundo o secretário; Marcos Van Vessen primeiro tesoureiro; Adelmo dos Santos segundo tesoureiro e Ramiro Gregório da Silva orador oficial.

Para as diretorias da Associação, foram eleitos Patrícia Medeiros, Social; Nilton Schiwe, Relações Públicas; Carlos Azevedo, Esportes; e Vernon Luiz Cruz e Roberto Baumann para diretores de cursos. Para o conselho fiscal, Orlando Fagundes de Oliveira, Paulo Brunning e João Rabello.

**O prefeito de Concórdia, Ivo Frederico Reich, baixou decreto declarando uma área de 1.380 metros quadrados, localizada na Rua Leonel Mosele, de utilidade pública para a implantação do Centro Administrativo da Prefeitura de Concórdia. Para atender as despesas decorrentes das desapropriações serão utilizados recursos do excesso de arrecadação verificado até a data de hoje, através de crédito especial. Para abertura deste crédito, o prefeito encaminhou projeto de lei à Câmara de Vereadores para abertura de Crédito Especial na ordem de Cr\$ 1 milhão 432 mil e 615.**

Gaspar terá um novo prédio do Banco do Brasil, na rua Coronel Aristiliano Ramos, 159, que será inaugurado na sexta-feira, às 11 horas.

**Lages (Sucursal)** — O secretário da Agricultura e Abastecimento de Lages, Mario João Figueiredo, esteve no fim de semana, acompanhando os trabalhos realizados em diversas hortas comunitárias.

Na Horta do Bairro Guarujá ele vistoriou a construção de um reservatório de água, que irá sanar a falta de água durante as secas prolongadas. Na Horta Comunitária de Nossa Senhora da Saúde, no mesmo bairro, confirmou a chegada do adubo orgânico e de mudas. Também visitou a horta localizada no Morro do Posto que é um dos bairros mais populosos da cidade.

**Araranguá (Correspondente)** — A Telesc nomeou o primeiro gerente da central de discagem de Araranguá, Joel Claudino, procedente de Tubarão. Assim eliminará a jurisdição de Criciúma no setor sobre várias centrais na região, hoje com dois mil terminais telefônicos.

Claudino assumirá suas novas funções no dia 10 de abril e já revelou que todo serviço de Maracajá, Meleiro, Timbé do Sul, Turvo, Jacinto Machado, Sombrio e Praia Grande será atendido em Araranguá, anunciando ainda a venda de novos aparelhos que antes tinham que ser comprados em Criciúma.

Ele informou também, que a Telesc colocou em funcionamento um posto telefônico na praia da Gaiivota, em Sombrio, pretendendo colocar em funcionamento uma cabine telefônica no prédio do escritório da Praça Hercílio Luz, em Araranguá, para atender os usuários que hoje se dirigem às cabines localizadas no Hotel Alvorada e os orelhões instalados na rodoviária.

**Chapecó (Sucursal)** — O prefeito Nilton Sander anunciou que o Instituto Nacional de Assistência Médica e Previdência Social irá construir este ano um hospital no bairro Santa Maria. O chefe do executivo disse ter recebido comunicação de Brasília dando conta que os recursos já foram liberados, mas não soube precisar seu montante. O hospital será edificado em área doada pela municipalidade e sua construção estava prevista para um ano atrás.

**Tubarão (Sucursal)** — A Divisão de Obras da Prefeitura de Tubarão está informando que foram concluídas as pontes de Congonhas e Carurú e foram ainda efetuadas reformas em várias outras pontes do interior.

Sobre as obras de implantação do acesso sul, no trevo, a divisão informou que se encontram paralisadas devido ao mau tempo que se abateu sobre o município no decorrer da semana. Mas acrescentou que estão em pleno andamento os trabalhos de implantação da rede de esgoto na rua São João, desde a Incocesa até o bairro Morrotes e deste ponto até a curva da Avenida Acácio Moreira; outra frente de trabalho se encontra desde a Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina - FESSC, rumo ao trevo do mesmo bairro. O prefeito Paulo Osny May, pretende assim que estiverem concluídas as obras de infra-estrutura, providenciar o calçamento.

**Brusque (Sucursal)** — O prefeito Alexandre Merico está em férias desde a última terça-feira e durante seu afastamento, responderá pelo cargo o vice-prefeito Antonio Valdemar Moser. Ele anunciou que não possui nenhum plano ou projeto especial para iniciar, mas apenas se limitará a dar seqüência a obra administrativa, que vem sendo desenvolvida por Merico.

**Lagés (Sucursal)** — O secretário de Serviços Urbanos de Lagés, Cosme Polese, informou que está aberto o edital de consulta para concessão de linha de ônibus entre Lagés e Morrinhos, via Guará, com entrada para Raposo, Gamborgi e Fazenda Didi Souza.

Segundo Polese o objetivo dessa linha é de facilitar a locomoção daquela comunidade de Lagés, pretendendo assim contribuir para a redução do êxodo rural. Informou ainda que os interessados deverão apresentar as propostas até o dia 19 de abril, na Prefeitura, para julgamento e posterior homologação pelo executivo.

**Joinville (Sucursal)** Aumento salarial da ordem de 70% e um aumento de 100% no pagamento das horas extras, foram as principais reivindicações levantadas durante a Assembléia Geral do Sindicato dos Empregados no Comércio de Joinville, realizada neste final de semana, com a presença de mais de 500 associados.

No decorrer desta semana, a diretoria do Sindicato estará reunida com os patrões para apresentar as decisões da assembléia geral.

Além do aumento salarial e do pagamento de 100% nas horas extras, dezenas de outras reivindicações foram apresentadas e a assembléia delegou poderes a direção do Sindicato, para decidir sobre outros itens que não puderam ser debatidos.

Sobre as horas extras, o diretor do Sindicato, Lourival Pizzeta afirmou que "o não cumprimento dos horários normais de trabalho está impedindo que os comerciários estudem, "já que eles não podem organizar uma

saída regular nos finais de tarde".

Quando um empregado é admitido, ele fica obrigado a fazer horas extras indeterminadas, de acordo com a necessidade do empregador. Com isso, não pode programar uma saída às 18 horas, pois sempre tem que ficar arrumando vitrines, depois do encerramento do horário comercial.

Pizzeta explicou que "para por fim à esta situação, resolvemos fixar o pagamento da hora extra em 100% sobre a hora comum o que vai obrigar os empregadores a contratar mais funcionários, pois o pagamento do extra vai ser muito alto. "Estes empregados que fazem horas extras estão tirando as oportunidades de trabalho de outros empregados".

Na reunião, foi debatido também o horário de lanches, que atualmente está fixado em 15 minutos em cada período e que precisa ser compensado ao final do período, ou mesmo antes. O Sindicato dos Empregados no Comércio, decidiu solicitar às classes patronais que incluam esta meia-hora diária como horá-

rio de trabalho, sem que haja o devido desconto.

A Assembléia decidiu ainda reivindicar um aumento de 5% a cada ano de serviço do empregado na mesma casa. Além de evitar a rotatividade da mão-de-obra, este aumento fará com que o empregado faça questão de permanecer no seu emprego, o maior tempo possível, e com um rendimento superior aos que entram de imediato.

Entre os itens aprovados, foi decidido também sobre o envio de uma solicitação de um prêmio de férias no valor mínimo de 20% sobre a remuneração a ser paga quando o empregado retornar de férias, valor este que não será descontado em folha e a fixação de dois assentos para cada grupo de 10 empregados, para descanso nos momentos de pouco movimento.

O Sindicato está pleiteando também, o não desconto quando o empregado faltar o emprego, somente em caso de falta sem justificativa. Os comerciários querem também o pa-

gamento, por parte da empresa, da matrícula escolar dos dependentes e do próprio empregado quando este estudar e a permissão para que os diretores do Sindicato possam fiscalizar o cumprimento das solicitações aprovadas em Assembléia Geral.

## SALÁRIO ESPOSA

Outra solicitação do Sindicato dos Empregados no Comércio de Joinville, é pagamento de 10% como salário família, ao invés de 5% como vem sendo pago atualmente. Os comerciários querem ainda o pagamento de um salário esposa, em valor igual ao salário família.

O diretor do Sindicato, Lourival Pizzeta explicou esta cláusula como "perfeitamente normal, porque a constituição federal, em seu artigo 165, diz que o salário família será para os dependentes do empregado. Como a esposa também é dependente do empregado, assim como os seus filhos menores, entendemos que esta é uma omissão da lei do salário família, e pretendemos corrigi-la".

## Gazaniga vai melhorar acesso aos terminais petrolíferos de Itajaí

**Itajaí (Sucursal)** A prefeitura de Itajaí vai iniciar em abril, as obras de duplicação da rua Reinaldo Schmithausen, que liga a cidade aos terminais petrolíferos.

O anúncio do prefeito, oficializando definitivamente o início destas obras provocou uma polêmica entre as empresas que possuem terminais petrolíferos (as multinacionais) pois estas ameaçam parar o transporte de combustível, se as obras forem iniciadas agora, já que, em consequência, a Avenida será totalmente fechada ao tráfego.

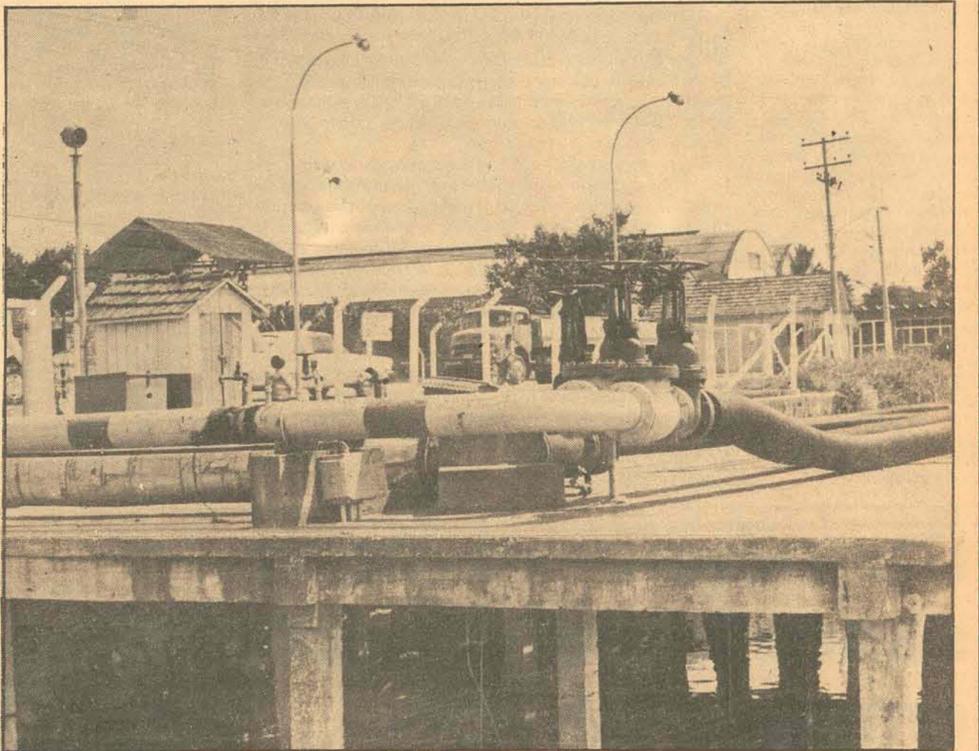
O prefeito Gazaniga, porém, garante que o descarregamento e a distribuição dos derivados do petróleo não sofrerá qualquer prejuízo e que por isso mesmo, as obras serão iniciadas imediatamente.

A rua Reinaldo Schmithausen possui uma extensão de um quilômetro e antigamente fazia parte da rodovia Jorge Lacerda, que liga Itajaí a Blumenau. Atualmente seu estado de conservação é bastante precário e em diversos pontos, permite a passagem de um veículo cada vez, face a erosão causada pelas águas do rio Itajaí-Açu, principalmente quando os navios petroleiros movimentam suas hélices para zarparem dos terminais, provocando uma forte correnteza.

**MUDANÇA**  
Ao longo prazo, o prefeito Amílcar Gazaniga pretende mudar o local dos terminais petrolíferos "para uma outra área, afastada do centro, objetivando assim, dar mais segurança a população".

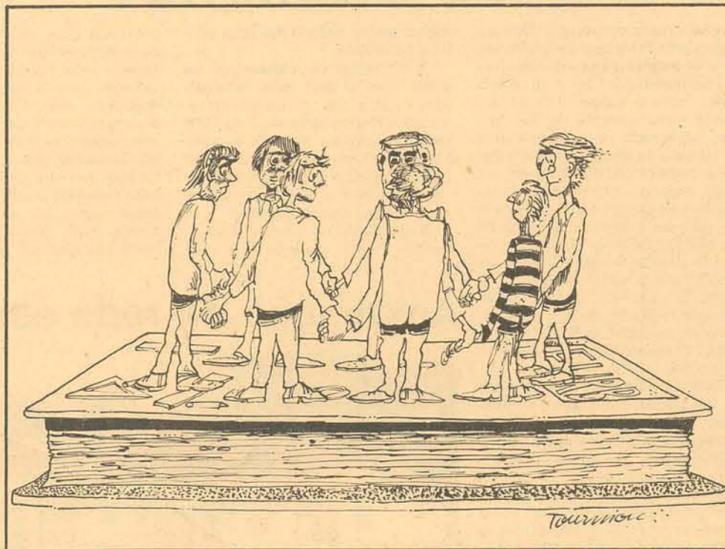
O prefeito justificou que, além de oferecer poucos lucros para o município, os terminais petrolíferos causam transtorno nos bairros onde são instalados, danificando as ruas, face ao trânsito pesado e diminuindo a valoração econômica dos terrenos situados nas proximidades.

—Havendo diminuição do valor comercial da área - explica o prefeito - haverá por conseguinte, um prejuízo para a municipalidade, que baseia a cobrança de seus impostos predial e territorial, no valor dos terrenos. Além disso, segundo o prefeito, "estas empresas não se entrosam no processo comunitário, pois esquivam-se de qualquer iniciativa que tenha um caráter social, voltado para a comunidade onde estão instaladas".



O terminal petrolífero: planos para mudança do local

## Alunos da Furb pedem mais união e mantêm suas posições



**Blumenau (Sucursal)** — Os alunos da Faculdade de Engenharia Civil da Furb - Fundação Educacional da Região de Blumenau em discurso contra as aulas da cadeira de Topografia, se reuniram novamente ontem, no anfiteatro da entidade, quando foi apresentado o conteúdo do requerimento elaborado pela comissão de estudos neste final de semana.

Foi então aprovado o relatório, entregue ainda ontem ao Departamento de Técnica de Construções, após procedidas algumas modificações de redação e a inclusão de outros dados, coletados ainda durante a mesma reunião. As reivindicações foram consideradas "adequadas ao objetivo a que o grupo se propõe", pelos participantes da reunião.

Os estudantes ainda solicitaram "união" em não participar das aulas de Topografia, enquanto a questão não for decidida. "Temos de ser radicais neste aspecto e em caso contrário iremos demonstrar enfraquecimento", justificaram eles. Segundo o diretor do Departamento Imprensa, do diretório, Oldemar Olsen Junior, também membro da comissão,

"exaustivas reuniões de consulta foram realizadas neste final de semana até as primeiras horas de hoje (ontem), objetivando fundamentar completamente as reivindicações".

Depois do requerimento ser entregue ao coordenador do Departamento de Técnica de Construções, do qual participam quinze professores de cadeiras afins ao órgão e dois alunos da representação discente, através do diretório central dos estudantes e do diretório acadêmico de Engenharia de Blumenau, existe um prazo de cinco dias, a partir da data do recebimento, para o departamento marcar a reunião que julgará a procedência ou não do requerimento que pretende o afastamento do professor titular da cadeira de Topografia, Kentaro Hayashi.

No caso do requerimento não ser aprovado, a questão irá ao Conselho Departamental, onde participam os professores titulares de todas as cadeiras do Curso de Engenharia Civil e, em última instância, será convocada a congregação da faculdade, da qual participam membros ligados à reitoria.

## Xanxerê terá frentes de serviço para conter o êxodo rural

**Xanxerê (Sucursal de Chapecó)** - A criação de frentes de serviço para empregar centenas de trabalhadores rurais aglomerados na periferia desta cidade foi novamente solicitada ontem pelo presidente do sindicato da classe e vice-presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Santa Catarina, Rosito Miglioranza.

O líder lembrou que no final do ano passado, quando a segunda estiagem sucessiva assolava o Oeste catarinense, cerca de 300 minifundiários, bóias-frias e peões deixaram os campos para se reunir nas periferias da cidade. Em reuniões da Associação dos Municípios do Alto Irani, Miglioranza havia proposto a criação de frentes de trabalho como única solução urgente para garantir a subsistência

dos retirantes do meio rural. A sugestão foi transmitida através de memoriais ao governo do Estado, mas nenhuma solução foi tomada.

De acordo com o vice-presidente da Fetaesc, essa mão-de-obra ociosa poderia ser utilizada na abertura das estradas.

Xanxerê, Xavantina-Seara e na rodovia Xanxerê-Rincão Torcido. Cerca de 50 por cento dos agricultores retornaram às lavouras no final da estiagem, mas o sindicato calcula que a outra metade esteja empregada precariamente na cidade. Miglioranza garantiu que insistirá junto ao governo do Estado para adoção de medidas solucionadoras para o contingente de flagelados.

Outro problema que preocupa o sindicalista é o retorno das famílias que foram expul-

das da área indígena de Xapécó e posteriormente reassentadas em "Terra Nova", localidade de Chapada dos Guimarães, Mato Grosso do Sul. Oito famílias já voltaram, mas foram aconselhadas pelo sindicato a lá permanecer.

Os motivos que levaram as famílias a voltar para Xanxerê não foram esclarecidos, mas o STR não acredita em mais tratamentos. "Quando alguém se transfere para um lugar diferente, sofre três fases: euforia, realidade e saudade". Esse pessoal não resistiu à segunda fase, tentou explicar Miglioranza ao tentar afastar qualquer possibilidade de mais condições de vida como motivo pelo retorno das famílias. Segundo ele, a Cooperativa de Colonização Canarana, responsável pelo assentamento dos colonos, garante a subsistência e assistência de todos.

## Empresário reclama dos altos juros e dos preços do couro

**Araranguá (Correspondente)** - O empresário Urbano Grechi, diretor-presidente de Calçados Lunar Ltda. está insatisfeito com o alto juro bancário, a falta de apoio do Banco do Brasil e o preço injusto do couro procedente do Rio Grande do Sul.

A Calçados Lunar tem uma produção de 800 pares de calçados por dia, que são vendidos no Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo e Paraná. Grechi denunciou que além da dificuldade na mão de obra especializada para o setor calçadista do Sul, "ainda tem que enfrentar do Banco do Brasil o alto juro de

quatro por cento (juro descontado na hora do borderô), mais o preço do couro, que é ditado na hora do pedido, com prazo máximo de pagamento de 45 dias, colocando as indústrias numa pressão econômica que só vem encarecer o produto". Ele acrescentou também que a burocracia do Banco do Brasil atrapalha muito a pequena e média indústria.

A Lunar é especializada em calçados femininos e segundo seu diretor-presidente, mantém de 120 a 150 empregados e quando o movimento de venda aumenta, também o número de funcionários é dobrado. "Nunca sabemos

o preço do couro", comenta, "e os bancos particulares tem dinheiro, mas é muito caro e não compensa para a indústria, tal tipo de negócio". Ele advertiu que se o Banco do Brasil não olhar para as pequenas e médias indústrias, "as multinacionais vão engolir tudo e passaremos a ser empregados e não empregadores, dentro de pouco tempo". Um exemplo do alto custo do calçado, conforme demonstrou Grechi, "pode ser mostrado no preço do metro do couro, que em outubro era Cr\$ 210 passando a custar agora, Cr\$ 420, subindo automaticamente o calçado de Cr\$ 135 para Cr\$ 300 na fábrica.

## Hospital de Lages dispõe de aparelho de Ultra-Som

Lages (Sucursal) — O Departamento de Ultra-Sonografia do Hospital Geral e Maternidade Tereza Ramos de Lages foi inaugu-

rado na última sexta-feira. Este é o mais moderno aparelho utilizado na medicina para diagnósticos em obstetria e ginecologia.

Segundo a direção do hospital, este aparelho se utiliza de ondas de "ultra-som", que produzidas e depois captadas por um cristal, são lançadas num tubo de imagem, projetadas em seguida numa tela de televisão. Os ecos captados traduzem a configuração dos órgãos internos do corpo humano. "É o mesmo princípio utilizado pelo "sonar" dos navios (transmite e recebe) 88.

Adquirido na Alemanha, o aparelho é utilizado na ginecologia para a localização de tumores e outras patologias. Na obstetria serve na determinação da idade gestacional, localização da placenta, vitalidade fetal, gestação múltipla, anomalias fetais e outras complicações da gravidez.

A direção do departamento informou ainda que a grande vantagem sobre os outros aparelhos comuns está em não prejudicar a paciente e o feto em qualquer período da gestação, pois não emite radiações.

## Blumenau vai sediar Jornada de Odontologia em agosto

Blumenau (Sucursal) — Blumenau sediará de agosto a 1.º de setembro próximo, a X Jornada Catarinense de Odontologia, evento que contará com a participação de aproximadamente trezentos odontólogos de todas as partes do Estado, e segundo o coordenador geral, Paulo Roberto de Athayde, visa uma

dose de atualização à classe que trabalha no Estado, objetivo levado por intermédio de uma série de cursos específicos, ministrados por professores especialmente convidados.

A X Jornada que conta com o patrocínio da ABOSC — Associação Brasileira de Odontologia — Santa Catarina e da Escola de Aperfeiçoamento Profissional de Santa Catarina, objetiva ainda comemorar os 25 anos da ABO — Associação Brasileira de Odontologia de Blumenau, fundada em 1954 pelo dr. Otto Fogel e que atualmente reúne 80 cirurgiões-dentistas da cidade.

A programação do encontro marca para quinta-feira, dia 30 às 20 horas a abertura da X Jornada e as solenidades comemorativas dos 25 anos da ABO de Blumenau. Sexta-feira às 7h30min recepção e inscrições, e o início dos cursos a partir das 8 horas até as 12 e das 14 às 18 horas. No sábado a continuação dos cursos no mesmo horário.

O programa científico da jornada, organizado pelo coordenador deste setor, César de Souza, consta dos seguintes cursos que serão ministrados, assim como as demais solenidades, nas dependências do teatro Carlos Gomes; Prótese Perioral, Ortodontia Preventiva para o clínico geral, Prótese Fixa Metalocerâmica e Endodontia.

## Vereadores criticam prefeito em S. Francisco

São Francisco do Sul (Correspondente) — A decisão do prefeito de São Francisco do Sul, Flavio Gameiro de Garmago, de conceder aumento aos servidores municipais em dois percentuais distintos, foi criticada pela bancada do MDB, na última sessão da Câmara.

De acordo com o projeto do executivo, o aumento para os chefes de departamentos (cargos de confiança) terá o percentual de 65 por cento e aos servidores públicos municipais o percentual será de 50 por cento. O líder da bancada da oposição, Dauro Stack ressaltou que "mais uma vez o prefeito apresenta esta discriminação injusta, que visa somente beneficiar os diretores da Prefeitura e prejudicar, por consequência, os operários da municipalidade".

Ele lembrou que em 1977, o prefeito apresentou "idêntica discriminação, que, por ser a Arena majoritária, aprovou o projeto de aumento do funcionalismo". Este projeto será apreciado e votado na próxima sessão da Câmara, que será realizada terça-feira. Diz Stack que "além da Arena contar com maioria, não há na legislação modo legal para impedir este tipo de aumento discriminatório".

## Plácido Alves sugere implantação de novo esgoto em Joinville

Joinville (Sucursal) — Justificando sua proposta de enviar ofício ao governo e à Casan exigindo implantação de rede coletora de esgoto e sistema de lagoas de estabilização em Joinville, o vereador Plácido Alves (Arena) disse que Joinville não tem sistema de esgoto e atualmente os detritos orgânicos são conduzidos através do sistema de canalização pluvial. "Este sistema, no entanto, já ultrapassado para a época que vivemos, trás inúmeros inconvenientes para uma cidade como a nossa. Um destes problemas se refere a higiene e saúde, pois diariamente grande quantidade de detritos são jogados no Rio Cachoeira, um verdadeiro esgoto ao ar livre que resulta em um odor insuportável que hoje toma conta da cidade".

Alves acrescentou que existe um programa de implantação de rede coletora de esgoto para cidades do mesmo tamanho de Joinville e a Casan lhe assegurou que existe viabilidade deste projeto ser implantado, "inclusive com financiamento do Banco Mundial". Ele explicou que as lagoas de estabilização são utilizadas para o tratamento do esgoto. "De nada adianta captar o esgoto e jogá-lo num receptor, no caso o Rio Cachoeira, sem o devido tratamento".

Alves comentou que "não é nenhuma novidade afirmar que Joinville se desenvolveu muito acima da média normal", já que seus elementos de classificação de natureza econômica, estrutural e sociológica estão apresentando acentuada tendência de evolução. Entretanto, se no sentido econômico houve esta ascensão, em outros setores, como a infra-estrutura de serviços públicos e serviços básicos, como eletricidade, água, luz e esgoto, existem carências para atender a demanda causada pelo desenvolvimento do município".

Lembrando o caso em Tóquio, alertou para o perigo do bacilo tifóide, causador da febre tifóide encontrar ambiente para proliferação no turno rio Cachoeira. "Não queremos ser alarmistas, mas se o rio Cachoeira continuar por mais alguns anos a ser esgoto a céu aberto, estaremos expostos a uma epidemia de consequências imprevisíveis".

## Mário Moraes a favor do ensino pago nas escolas

Joinville (Sucursal) o ex-secretário de Educação do Estado, Mário Moraes, autor do projeto que institui o ensino pago no segundo grau (e que está sendo estudado pelo atual Governo) disse ontem que "esta será uma medida justa, porque aqueles que tem condições financeiras para estudar, vão financiar o estudo daqueles que não podem".

O ex-secretário de Educação, que no próximo mês assumirá o cargo de superintendente adjunto de administração da Sudesul, em Porto Alegre, disse ainda que "A Secretaria de Educação tem condições de acabar com as atuais injustiças que vem ocorrendo, isto é, daqueles pais que não tem condições de arcar com o estudo dos filhos, e este controle será feito pela declaração de renda.

Mário Moraes lembrou ainda que o ensino gratuito é obrigatório somente no primeiro grau e que no segundo grau, a obrigação passa a ser de outros órgãos e entidades, menos do Governo".

Moraes acha que a implantação definitiva da medida que institui o ensino pago no segundo grau, não vai criar problemas aos alunos carentes, pois estes receberão bolsas de estudo".

## Prefeitura distribui verbas para entidades de Itajaí

Itajaí (Sucursal) — Afim de distribuir as parcelas das subvenções sociais referentes ao primeiro trimestre deste ano, a Secretaria do Bem Estar Social e da Secretaria da Fazenda, reuniram-se na semana que passou, com seis entidades beneficentes da cidade, no salão nobre da prefeitura municipal.

**AUXÍLIOS**  
No atual exercício, a Secretaria do Bem Estar Social distribuirá, as 6 entidades beneficentes, um valor total de Cr\$ 237 mil em subvenções sociais. Esta verba será assim distribuída: APAE — Cr\$ 35 mil, além de mais Cr\$ 700 mil em recursos humanos. Asilo Dom Bosco, Cr\$ 72 mil mais uma ajuda de custo para a compra de gêneros alimentícios, Associação Cristã Feminina Cr\$ 30 mil, Comissão Municipal do Bem Estar do Menor Cr\$ 60 mil mais Cr\$ 300 mil em recursos humanos, Centro Espírita Anjo da Guarda Cr\$ 30 mil e, por último, a Associação dos Ex-Combatentes, que receberá Cr\$ 10 mil.

A Secretaria do Bem Estar Social da prefeitura, Irmã Rosires Becker, esclareceu durante a reunião que mais de 1.500 pessoas estão sendo atendidas diariamente pelos médicos e dentistas da prefeitura nos cinco ambulatórios dos bairros e nos gabinetes volantes ginecológicos e odontológicos.

— Além de prestar maior atendimento possível a todas essas entidades beneficentes com subvenções sociais e recursos humanos, não estamos nos descurando da área da saúde, considerada como setor prioritário da atual administração municipal", afirmou Irmã Rosires.

**PREFEITO**  
Por outro lado, o prefeito Amílcar Gazaniga, afirmou durante o encontro, do qual participaram representantes das entidades beneficiadas, o secretário e demais convidados, que a prefeitura não tem mais nada a solicitar do Governo do Estado para os setores da saúde e educação.

— Fomos atendidos em tudo que solicitamos para esses setores. Itajaí acabou de ganhar um moderno hospital. O município atualmente está bem servido de escolas municipais e estaduais. Reivindicar aos Governos do Estado para o setor da saúde e da educação seria ultrapassar os limites".

Amílcar Gazaniga, anunciou também que já foram consignadas as verbas estaduais destinadas a reforma do velho Hospital Marieta Konder Bornhausen que será transformado num centro de recuperação, e do Hospital Santa Beatriz que será convertido em hospital psiquiátrico. Estas obras, segundo Amílcar, estão previstas para este ano.

## Ternes solicita medidas para acabar com as mordomias

Itajaí (Sucursal) — O vereador Paulo Henrique Ternes (MDB) entrou na última reunião do legislativo com um requerimento pedindo que fosse enviado ao presidente da República um ofício solicitando medidas "eficazes e capazes de eliminar as mordomias, o empreguismo e os gastos elevados e desnecessários, existentes nos mais diversos setores dos Ministérios, Senado, Câmara Federal, governos de estados, assembleias, prefeituras e câmaras de vereadores.

Na mesma reunião, o presidente da Câmara, Nilson Lourenço dos Santos (Arena) pediu que fosse

enviado ofício ao ministro da Fazenda solicitando a realização de estudos sobre a viabilidade do recolhimento e invalidação da moeda corrente, qualquer que seja a espécie de manuscrito.

O vereador Lourival Uller (Arena) indicou a criação de um Centro de Treinamentos e Assistência ao Menor na faixa etária dos sete aos 12 anos. No entender do vereador o menor marginalizado de Itajaí necessita de melhor atenção dos poderes competentes. A indicação foi aceita por todos os vereadores, que enviaram documento ao prefeito pedindo uma área para a construção da casa.

## Secretaria implanta gabinete dentário

Blumenau (Sucursal) — A partir do próximo mês a Prefeitura de Blumenau colocará em funcionamento o seu oitavo gabinete dentário, localizado na Secretaria de Saúde e Bem Estar Social, destinado exclusivamente ao atendimento gratuito de todos os funcionários públicos e seus dependentes.

Segundo o titular da Secretaria, Sergio Schaefer, o gabinete funcionará diariamente e seus serviços compreenderão a extração e a conservação de dentes". Atualmente a Prefeitura dispõe de seis consultórios odontológicos fixos em escolas e uma unidade volante, instalada em uma Kombi e pretende instalar mais uma na Escola Básica Anita Garibaldi, em Itoupava Central.

Schaefer informou ainda, que no ano passado, os seis dentistas da Prefeitura atenderam a um total de 13.061 pessoas. "Dentro deste programa, a unidade odontológica volante permanecerá nos próximos 30 dias na região de Fidelis, no Bairro Fortaleza. Enquanto isto, os gabinetes fixos das escolas, além de atender aos estudantes, estão dedicando um dia da semana para o tratamento de pessoas sem maiores recursos para buscar assistência em clínicas particulares.

# Blumenau promove saneamento básico em dois bairros

A Prefeitura de Blumenau está promovendo o saneamento básico de dois importantes bairros da cidade, através da canalização de ribeirão. O Departamento de Obras Públicas concluiu na semana passada, os trabalhos de canalização de um trecho de 56 metros de extensão do ribeirão da Glória, bairro Garcia, nas proximidades do Centro de Ensino Profissional. A canalização feita com tubos de 1,5 metros de diâmetro foi iniciada dia 12 de março, por uma equipe de operários da Prefeitura que, auxiliada por uma máquina Poclair, preparou a infra-estrutura necessária ao futuro alargamento e pavimentação da parte final da rua da Glória, pela Companhia de Urbanização de Blumenau. O custo da obra atingirá aproximadamente a quantia de Cr\$ 150 mil.



Rua da Glória: Cr\$ 150 mil



Rua Pedro Krause: Cr\$ 1,5 milhão

## Novas praças humanizam toda a cidade

Durante o ano passado a Prefeitura de Blumenau através do Departamento de Serviços Urbanos, implantou e reurbanizou mais de 17 mil metros quadrados de praças, canteiros e jardins, com o plantio de grama e flores, em cumprimento à meta do prefeito Renato Vianna de embelezar e humanizar o centro e os bairros da cidade.

## Mais veículos para setor de obras públicas

A administração Renato Vianna pretende ampliar e dinamizar o volume de trabalho dos setores viário e de obras públicas e por isso investirá Cr\$ 8 milhões na compra de equipamentos e veículos que deverão incorporar-se à frota municipal até fins de maio deste ano.

Serão adquiridos cinco novos caminhões, dois dos quais trabalharão na coleta de lixo, transportes de máquinas, tubos e guincho para o Serviço de Trânsito. Também estarão incorporados à frota um guindaste hidráulico, um guincho e um equipamento coletor-compactador de lixo.

Para transporte de pessoal serão empregados cinco veículos utilitários, uma kombi, dois utilitários mistos e uma camioneta pick-up. A Assessoria de Planejamento ganhará duas motocicletas para o serviço de fiscalização e dois novos micro-tratores serão incluídos na frota da Secretaria da Agricultura.



Ligação da Velha Central com Água Verde: Cr\$ 500 mil



Conclusão do Anel Norte: Cr\$ 5 milhões

# Plano rodoviário integra os grandes bairros de Blumenau

A Secretaria de Obras e Serviços Urbanos da Prefeitura de Blumenau concluiu esta semana, os trabalhos de pavimentação do Anel Viário Norte, com o calçamento de um trecho remanescente de 200 metros, localizado nas proximidades do viaduto da Rede Ferroviária Federal, no bairro da Ponta Aguda. Em maio, segundo informações do secretário de Obras, Luciano Balsini deverão ser iniciadas as obras de construção do Anel Viário Sul que terá inicialmente uma extensão de 3.240 metros, começando na alameda Rio Branco, seguindo pela Hemann Huscher, até a rua Antônio Zendon, completando, assim, a ligação do centro da cidade ao bairro do Garcia.

Também como parte de um plano de integração rodoviária do município, a Prefeitura entregará à comunidade mais duas vias de ligação inter-bairros. A primeira delas, aproximará os bairros da Velha Central e Água Verde, através das ruas José Reuter e John Ohf, numa extensão de 1.500 metros e tem seu custo estimado em Cr\$ 500 mil.

Para a construção desta estrada que terá uma largura média de 10 metros, o Departamento de Obras, segundo informação de seu diretor, engenheiro Fernando Meirelles, movimentará aproximadamente 20 mil metros cúbicos de terra, entre cortes e aterros.

O bairro da Fortaleza também será integrado ao centro da cidade, depois da conclusão, em dois meses, da nova estrada de 1.440 metros que ligará as ruas Júlio Michels e Dois de Setembro, obra que representa um investimento superior a Cr\$ 3 milhões.

**O ANEL NORTE**  
O Anel Viário Norte que liga a rodovia Jorge Lacerda a BR-470 deverá se constituir numa das principais vias de escoamento de veículos de Blumenau, promovendo ao longo de seus 11 quilômetros o desvio de todo o trânsito de passagem, procedente do interior e do litoral do Estado, com reflexos e

melhorias no tráfego das ruas centrais da cidade.  
Os trabalhos de calçamento da parte final do anel, com extensão aproximada de 5 quilômetros, foram iniciados em março de 1978 pela Construtora Hayashi e compreenderam também a implantação de um sistema de drenagem das águas pluviais e de acostamentos com a largura de 3 metros.

O secretário de Obras, Luciano Balsini anunciou ainda que, nos

próximos dias, por determinação do prefeito Renato de Mello Vianna, a praça "José Ferreira da Silva", localizada junto à ponte sobre o rio Itajaí-Açu, será transformada em área de lazer com um play-ground e uma quadra polivalente de esportes. Enquanto isso, o busto do historiador Ferreira da Silva, ali existente será deslocado para uma nova praça que será implantada, brevemente, num terreno próximo à ponte que leva seu nome.

## Ampliação da rede escolar



Escola da rua dos Caçadores: Cr\$ 400 mil

A Secretaria de Educação e Cultura colocou em atividade dia 15 a Escola "Professora Zulma Souza da Silva", localizada na rua dos Caçadores e que servirá a 144 alunos da região da Velha Central. Com duas salas de aula a nova escola receberá alunos da 1.ª a 4.ª série do primeiro grau.

Até o final deste ano, a Secretaria planeja construir mais dois estabelecimentos de ensino, um na Rua Coripós, no bairro do Asilo e outro na BR. 470, proximidades da divisa Blumenau - Indaial. O Secretário de Educação Ingo Fisher anunciou para Setembro a inauguração de mais 12 salas de aula, na nova Escola "Machado de Assis" que detém atualmente o maior contingente estudantil da rede municipal de ensino, com 1398 alunos. As obras foram recentemente iniciadas representando um custo da ordem de Cr\$ 2,5 milhões que inclui imobilização e compra de equipamentos.

Fischer informou também que a SEC já dispõe de um terreno de 20 mil metros quadrados na rua Araranguá onde pretende construir este ano o novo prédio da Escola Básica Municipal Alice Thiele, cuja edificação será desdobrada em duas etapas: a primeira a ser concluída até outubro deste ano, compreende a implantação das dependências de administração, sanitários e 4 salas de aula, num investimento de Cr\$ 600 mil.

## URB conclui pavimentação da Rischbieter

Num investimento da ordem de Cr\$ 1,2 milhão, a URB-Companhia de Urbanização de Blumenau concluiu, este mês, a pavimentação da rua Carlos Rischbieter. Além de calçar uma área de 5.696 metros quadrados, a URB realizou, nesta importante via pública do bairro Boa Vista, os serviços complementares de colocação dos meio-fios e da implantação da canalização de esgotos e águas pluviais. Atualmente, o Plano Comunitário da Tecelegem Kuenrich, com 810 metros quadrados; Minas Gerais, no bairro da Velha, com 1.440 metros quadrados e, especialmente, a Governador Jorge Lacerda, no mesmo bairro, cujos 11 mil metros quadrados deverão estar completamente pavimentados até o final do primeiro semestre deste.



URB e moradores investiram Cr\$ 1,2 milhão

## Recursos para a sede social dos servidores

O prefeito de Blumenau Renato de Mello Vianna entregou ao presidente da Associação dos Servidores Públicos Municipais, engenheiro Nelson Muller, um cheque de Cr\$ 296 mil, valor que será empregado no prosseguimento das obras de construção da nova sede da entidade, que congrega aproximadamente 500 funcionários do Município.

As obras da sede, localizadas no bairro da Ponte do Salto, foram reiniciadas em janeiro deste ano com o aceleramento dos trabalhos de acabamento da sala de jogos do andar térreo e da colocação de portas e janelas do segundo pavimento.

O prédio da Associação, projetado com uma área construída de 653 metros quadrados, foi iniciado em junho de 1977 e nele já foram investidos Cr\$ 374 mil. Sua inauguração, de acordo com os planos da administração municipal está prevista para antes do final da gestão Vianna.

Além deste empreendimento, voltado para o lazer dos funcionários de Blumenau, oferece a seus associados e dependentes auxílio funeral equivalente a um salário mínimo, cobrindo ainda em 50 por cento as despesas com consultas médicas (cada funcionário tem direito a 15 consultas por ano) e remédios.

# MENINAS DIZEM QUE VIRAM SANTA E



As meninas Maria Luiza Stopassoli, de 13 anos, Nadir Fernandes, de 9 e a irmã da primeira, Pasquina, de 11, vestiram-se de branco e rezaram no domingo a partir das 15 horas, ante os olhares curiosos e piedosos de 3 mil fiéis.

## ROMARIA MOVIMENTA 3 MIL FIÉIS

A notícia de que três meninas teriam visto, durante dois domingos seguidos, uma imagem em forma de santa, as vezes vestida de branco e em outras ocasiões com a pele totalmente morena, está atraindo diariamente uma média de 600 pessoas à localidade de Rio Glória Alto, no município de Orleães, no sul do Estado, todos procurando fazer promessas de cura de doenças e ao mesmo tempo ouvir das menores os detalhes em que nararam o "aparecimento da santa". No último domingo, por exemplo, houve uma concentração calculada em três mil pessoas de todas as partes da região sul, causando um certo tumulto coletivo quando as três menores vestidas de branco, surgiram no local em que afirmam ter visto a imagem, trazidas por seus pais. As meninas, Nadir Fernandes de 9 anos e as irmãs Maria Luiza Stopassoli de 13 anos e Pasquina Stopassoli de 11 anos, garantem ter visto a santa, mas seus pais já mostram-se preocupados com a mudança de comportamento das menores, especialmente de Nadir que nos últimos dias, não mostra nenhuma disposição na elaboração das tarefas de casa.

Os padres da região, contudo, classificam o fenômeno como "uma imagem gravada no subconsciente das meninas, como consequência do desejo diário de ver Nossa Senhora, diante da carga sofrida por seus pais".

No último domingo, atraídos pela grande concentração que sempre ocorre nesse dia, os padres Raimundo Ghisoni e Elias Della Justina, de Tubarão, estiveram no local com a finalidade de fazer um levantamento dos acontecimentos, para, segundo afirmaram, "ver até que ponto tudo isso é verdade".

### "EU VI NOSSA SENHORA"

Bastante descontraída, apesar da curiosidade demonstrada pela população da região em vê-la, a menina Nadir Fernandes, filha do agricultor Antonio Serafim Fernandes, conta como viu pela primeira vez, a imagem que costuma chamar de "santa". "Eu e as minhas amigas Maria Luiza e Pasquina, estávamos no dia 11 de fevereiro, brincando em frente à minha casa, como sempre fazíamos diariamente. De repente, ouvimos um barulho lá em baixo (apontando o dedo para um barranco da estrada que passa em frente da sua casa) mas não demos importância, pois pensamos que fosse qualquer animal. Mas o barulho continuava, até que descessemos um pouco o morro da nossa casa para ver melhor o que estava acontecendo. Foi então, que vimos uma mulher pendurada no ar, vestida de branco, igualzinha a Nossa Senhora. Ela tinha mangas largas, um manto azul e uma coroa amarela na cabeça. Ao redor dela, uma luz bem forte iluminava seu rosto.

Quando ela nos viu, ficou parada, mas não dizia nada. Eu fiquei assustada e as minhas amigas também. Do lado dela, tinha dois anjinhos vestidos de branco. Ela ficou parada durante 15 minutos. As vezes mexia os braços, mas não dizia nada. De repente ela desapareceu no ar. E não vimos mais nada".

Nadir Fernandes diz ainda que na primeira vez em que ela viu, o que costuma chamar de "santa", procurou esconder o fato da sua família, pois, segundo diz, "eles nunca iam acreditar na história". Mas quando a imagem voltou a aparecer no domingo seguinte, no mesmo horário, e local, resolveu contar o fato. "Quando ela apareceu pela segunda vez — diz ela — nós resolvemos perguntar que santa que era, mas ela não respondeu. Perguntamos se era Nossa Senhora de Lourdes, mas continuou calada. Perguntamos, então, se era Nossa Senhora Aparecida, e ela fez que sim com a cabeça. Sua pele, desta vez, era totalmente morena".

Nadir conta ainda que depois do dia 18, continuou a ver a imagem da "santa", mas ela desaparecia quando se aproximava. "Um dia nós pedimos qual seria o seu maior desejo, e ela respondeu dizendo que gostaria que fosse construído uma gruta para que o povo rezasse para Nossa Senhora", conta Nadir.

Já as irmãs Maria Luiza e Pasquina, filhas do também

agricultor João Martinho Stopassoli, afirmam que logo após o desaparecimento da imagem, "surgiu várias borboletas que começaram a voar ao redor do local onde a santa apareceu. Elas eram bem grandes, e quando tentamos nos aproximar, desapareceram de repente". As afirmações de Maria Luiza e Pasquina não diferem em nenhum aspecto das declarações de Nadir, fato que leva os moradores da região a acreditar no aparecimento da imagem.

### "AQUILO É DEMÔNIO"

O pai das irmãs Maria Luiza e Pasquina, João Martinho Stopassoli, contou que quando soube que suas filhas haviam visto a imagem da santa, procurou o padre Santos Spricigo, vigário da paróquia de Orleães, para saber dele que atitude deveria tomar diante do fato. Ele conta: "no começo eu quis ir sozinho, mas depois resolvi levar as duas meninas para que o padre Santos as abençoasse. Quando eu contei toda a história do aparecimento da santa, ele me disse que a imagem que minhas filhas viram, não era de Nossa Senhora e sim do demônio. Fiquei tão chateado com tudo isso, que resolvi trazer minhas filhas imediatamente para casa".

João Martinho disse também, que o padre Santos Spricigo "tem inveja da religiosidade do povo de Rio Glória Alto, es-

pecialmente pelo fato de a nossa localidade pertencer a paróquia de Braço do Norte. Ele disse isso, porque não gosta do vigário de Braço do Norte, Valentim Oening. Eu acho que o problema entre os dois, é de rivalidade. E ela vai aumentar ainda mais agora, quando minhas filhas viram Nossa Senhora".

### A LOCALIDADE

Com uma população estimada em 200 moradores, todos agricultores, a localidade de Rio Glória Alto, fica distante 20 quilômetros da área urbana de Orleães e a 11 quilômetros de Braço do Norte. Embora pertença ao município de Orleães, a responsabilidade religiosa do local está a cargo da paróquia de Braço do Norte, município que influi também no aspecto econômico e social da localidade. As 40 famílias de agricultores da região se dedicam exclusivamente a produção de mandioca e milho, e na última safra foram colhidos 300 sacas de milho e 140 toneladas de mandioca.

As romarias que se dirigem à localidade, especialmente aos domingos, já acarretaram modificações nos padrões de comportamento dos 200 moradores do Rio Glória Alto. Acostumadas a usar vestimentas simples, as mulheres pertencentes a faixa etária dos 17 aos 25 anos, já demonstram preocupação em adquirir no comércio de Braço do Norte, roupas mais modernas e idênticas as utilizadas pelos visi-

tantes que chegam de várias partes do Sul e Norte do Estado, à localidade. Segundo informações dos próprios moradores, já visitaram a região pessoas de Joinville, Blumenau, Porto Alegre, Florianópolis, Criciúma, Lages e Itajaí.

A visita constante de turistas à localidade, já incentivou também ao surgimento de um comércio paralelo com a presença de vendedores de amendoins, laranjas, picolés e até um caminhão com 100 caixas de maçãs. Um visitante de Lages, Florianópolis, sugeriu a construção de um hotel no local, "se esse movimento continuar. Poderemos até construir também um armazém, futuramente", observou.

### ESTRADAS E LUZ ELÉTRICA

Os moradores de Alto Rio Glória, devido ao crescente movimento de turistas, pretendem nos próximos dias elaborar uma comissão e pedir ao prefeito de Orleães, Edgar Zommer, melhor conservação nas estradas que ligam o município à localidade. Na ocasião, vão reivindicar também a instalação de rede de energia elétrica e incentivos para a construção de um armazém de secos e molhados a fim de impedir o deslocamento, quase diário, ao comércio dos dois municípios vizinhos, para fazerem suas compras. "Agora que o nosso lugar foi visitado pela santa, eu acho que o prefeito de Orleães vai dar melhor

atenção às estradas" disse João Martinho Stopassoli. E acrescenta: "se eu pudesse ver a santa, eu ia pedir a ela ajuda nos nossos negócios e no cultivo das lavouras. Pedia também que nunca mais tivesse seca, pois ela é o nosso maior drama".

### AUTO-SUGESTÃO

Os padres Elias Della Justina e Raimundo Ghisoni, que estiveram no último domingo tentando fazer uma espécie de teste parapsicológico com as três meninas, disseram que a causa mais provável que levou as menores a ter uma visão, foi "as constantes pressões da família sobre as crianças no sentido de que um dia Nossa Senhora talvez aparecesse a elas, caso rezassem diariamente". Eles explicaram que o teste será entregue a um laboratório de Tubarão, para análise.

Já para o padre Valentim Oening, vigário de Braço do Norte, o fenômeno só tem uma explicação: "é o resumo de uma auto-sugestão dada por outros. É a imagem gravada no subconsciente das meninas". Ele explica: "o fato da menina Maria Luiza Stopassoli, ter um defeito visual e a impossibilidade de cura através da medicina, fez com que a sua família a conscientizasse da necessidade de rezar para assim obter a cura do problema visual. Aos poucos elas começaram a fantasiar o desejo de ver Nossa Senhora e pedir a ela a cura da doença. Esse de-

sejo passou a ser transferido, aos poucos, às outras duas, até que um dia, elas tiveram uma visão, que era um reflexo, ou a imagem dos desejos que possuíam. Eu conversei com elas e descobri que só conheciam o nome de Nossa Senhora de Lourdes, Aparecida e Fátima. As outras imagens como a de Guadalupe, não existiam na mente delas porque não estavam gravadas no seu subconsciente. Elas fantasiavam com facilidade as devoções de Lourdes, Fátima e Aparecida, porque eram conhecidas".

Ele considera cedo ainda para a realização de promessas de curas por parte dos visitantes. E observou: "O momento é de muita cautela porque não posso jogar o povo contra mim. Tenho que saber manobrar agora". Disse que pediu aos moradores a colocação de um caderno e uma caneta na gruta improvisada onde as três meninas teriam visto a imagem, para "que a Nossa Senhora pudesse transcrever o seu maior desejo". E atalhou o padre Valentim: "eu não acredito muito nessa história, mas fiz isso para mostrar ao povo que estou acreditando na visão das meninas".

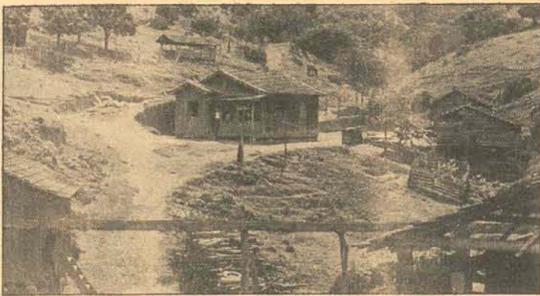
O vigário de Braço do Norte explicou que "se Nossa Senhora apareceu de fato, ela vai ter que dar um sinal evidente da sua presença para o público, porque tanto o povo como nós, padres, não podemos estar sujeitos a acreditar em apenas três tímidas menores".



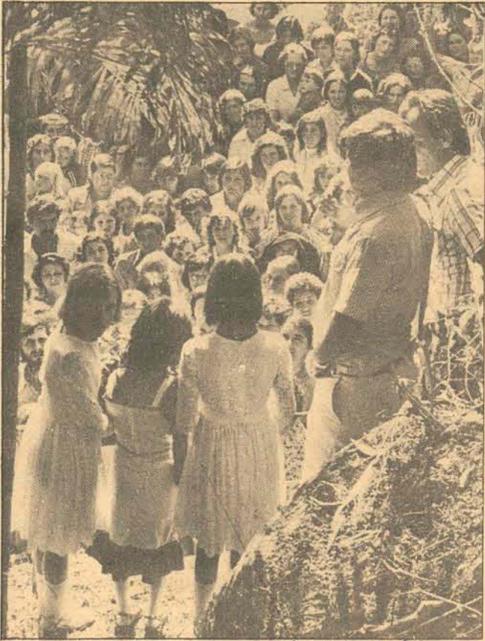
O tumulto pela curiosidade, esperando milagres.



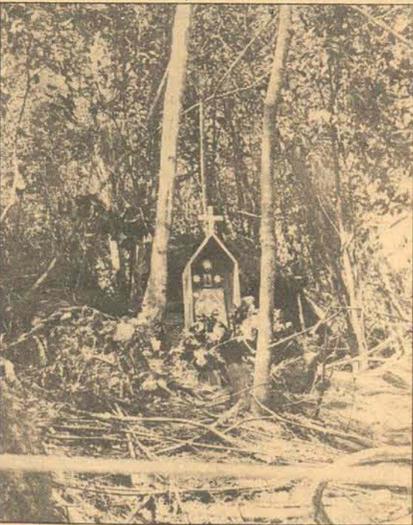
A residência de Nadir sempre cheia de especuladores.



A modesta casa de agricultor das irmãs Stopassoli.



A rotina de domingo: apresentação das meninas aos fiéis.



Um barranco de estrada, local da suposta aparição.

Texto: Valmor Pizzetti  
Fotos: Sérgio Rosário  
(enviados especiais)

# A quem serve a paz do Oriente Médio?

Washington — Egito e Israel, vizinhos e inimigos durante uma geração, assinaram ontem um tratado destinado a iniciar uma nova, embora frágil, era de paz entre árabes e judeus.

O presidente egípcio Anwar Sadat, e o primeiro ministro israelense Menahem Begin, assinaram as versões em árabe, hebreu e inglês do pacto que promete o reconhecimento e respeito mútuo à paz.

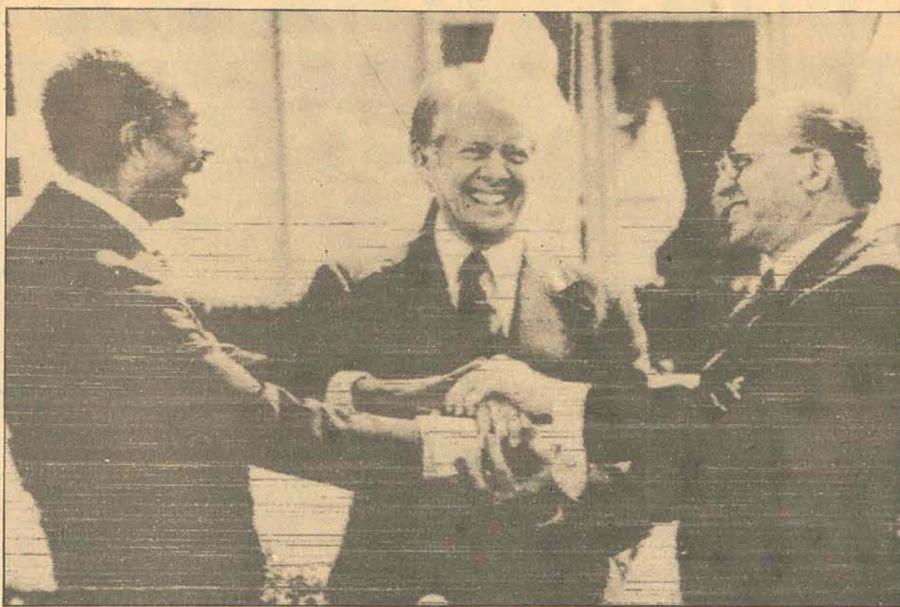
"Chegou a paz", declarou o presidente Jimmy Carter, cuja intervenção pessoal permitiu reativar as conversações, depois de um período de paralisação. Mencionou a Bíblia e o Corão e ofereceu uma prece pessoal para que árabes e judeus cheguem a integrar-se.

Sadat e Begin bastante emocionados firmaram os documentos nos jardins frontais da Casa Branca, ante 1.600 convidados, depois de seus países terem se enfrentado em quatro guerras e participado de uma negociação de 15 meses, patrocinada pelos Estados Unidos.

Fora do perímetro da Casa Branca, cerca de mil manifestantes partidários dos palestinos, protestavam contra o tratado e acusavam Sadat de ter



Nos jardins da Casa Branca, Carter, Sadat e Begin abraçam-se festivamente, enquanto isto, no Oriente Médio ocorrem protestos, manifestações e ameaças.



traído sua causa ao assinar um acordo de paz separado com o estado judeu.

"O xá Reza Pahlavi se foi. O próximo é Sadat" e "a Palestina não está à venda" eram alguns dos cartazes dos manifestantes.

Segundo o tratado, Israel concorda em desfazer as colônias judaicas e devolver ao Egito o deserto do Sinai, conquistado na Guerra dos Seis Dias em 1967. O Egito aceita,

formalmente seu vizinho judeu como membro da Comunidade das Nações. O acordo inclui ainda: três anexos — um sobre o estabelecimento de relações, outro que detalha a retirada e um terceiro que prevê mapas de

retirada.

— Uma carta conjunta interpretativa de algumas das questões mais problemáticas, inclusive a forma em que se relaciona o tratado com os pactos de defesa acertados

pelos Estados Unidos com outros países árabes.

— Dois memorandos do acordo em que os Estados Unidos especificam a forma em que ajudarão a prevenir as violações e se comprometem a mitigar qualquer escassez de

petróleo que Israel possa passar durante os próximos 15 anos.

— Uma carta conjunta referente às negociações, a entrar em vigor a partir de aproximadamente seis semanas, sobre a forma de autonomia

que se concederá aos 1,1 milhões de árabes palestinos que residem em territórios ocupados por Israel.

Pelo tratado fica estabelecido que Israel começará a se retirar do Sinai no término de três meses contados a partir da data da assinatura do acordo, evacuando a cidade principal, El Arish. No espaço de nove meses a partir de igual data, Israel começará a retirar suas tropas até uma linha traçada entre El Arish, no Norte, até Ras Muhamad, no Sul, voltando ao domínio Egípcio as duas terças partes do Sinai, inclusive as jazidas de petróleo existentes na região.

## No Cairo: "A paz vai encher as ruas da cidade de dinheiro".

Cairo — Ahmed Hassan, um engraxate de rua do Cairo, é de opinião de que a paz com Israel "encherá as ruas da cidade de dinheiro".

Hassan, que deixou a família e sua aldeia para ganhar 15 centavos por cada par de sapatos que engraxa, na capital, manifesta a opinião do homem comum ao acreditar que, para o Egito, a paz significará a prosperidade imediata.

Os economistas, porém, dizem que isso não é provável e temem que o povo se desiluda antes que os benefícios da paz comecem a encher os bolsos do cidadão egípcio da classe média.

A esperança da prosperidade imediata parece origem da idéia de que o dinheiro que se gastava com o exército egípcio, de 500 mil homens, será empregado agora no desenvolvimento de projetos econômicos.

Entretanto, o ministro da Defesa, Kamal Hassan Ali, disse que o Egito deve se manter em guarda contra a crescente influência comunista no Oriente Médio, já tendo sido planejado um amplo programa de modernização militar.

E é provável que a paz constabencie mais ajuda norte-americana porém se duvida que o Egito obtenha os 15 bilhões de dólares que o presidente Anwar Sadat reivindicou como necessários para reconstruir o país nos próximos cinco anos.

O aumento da ajuda norte-americana, que já soma um bilhão de dólares anuais, poderia ser praticamente anulado se a Arábia Saudita se unir aos países árabes radicais, que se opõem ao tratado de paz em separado, num boicote econômico contra o Egito. Calcula-se que a Arábia Saudita e o Kuwait forneceram cerca de dois bilhões de dólares em ajuda aos egípcios no ano passado.

Os projetos de desenvolvimento estão entorpecidos pelo marasmo da burocracia e pela ausência de instalações portuárias e de operários qualificados.

Fontes bem informadas antecipam que os Estados Unidos aumentarão suas remessas de trigo ao Egito, o que traria benefícios imediatos, permitindo ao governo do Cairo desviar verbas para outros empreendimentos.

Um banqueiro egípcio, porém, manifestou o temor de que a ajuda em alimentos seja utilizada para coagir o Egito politicamente.

"No momento, necessitamos mais de implantar a indústria pesada, de modo que possamos produzir bens e reduzir as importações, ainda que nos custe mais produzi-los aqui, em comparação com o que se produz na Europa ou nos Estados Unidos", explicou o banqueiro.

Os funcionários egípcios apresentaram uma extensa relação de projetos econômicos para os quais desejam cooperação e ajuda a uma delegação norte-americana chefiada por Richard Cooper, secretário de Estado adjunto para assuntos econômicos.

Cooper disse que a contribuição "mais útil" que os Estados Unidos poderiam dar é a criação de uma infra-estrutura, restabelecendo as redes de eletricidade e de comunicações e construindo as estradas e portos necessários à implantação dos projetos econômicos.

Os funcionários egípcios, entretanto, asseguram que a recuperação econômica levada a efeito nos três últimos anos garantiria uma base sólida ao desenvolvimento futuro.

No ano passado, a economia apresentou uma taxa de crescimento real de 8 por cento, o que se deveu a um incremento da indústria da construção, a um excepcional colheita de algodão, às rendas obtidas com os direitos de passagem pelo Canal de Suez e à quantidade de um bilhão e setecentos milhões de dólares que os egípcios no exterior enviaram ao país.

## A paz: um problema adicional para a economia israelense

Tel Aviv — O tratado de paz com o Egito constitui um problema adicional para a economia israelense, já afetada por uma inflação pouco menos que galopante, por impostos onerosos e um esmagador orçamento de Defesa.

Segundo Eliezer Shefeer, vice-governador do Banco de Israel, o maior benefício econômico emergente do tratado de paz poderia ser o congelamento e também a redução do orçamento militar que é uma enorme carga para a nação.

Porém, o tratado de paz é apenas com o Egito, e os demais inimigos de Israel continuam sendo hostis: Jordânia, Síria e Irã, que constituem impedimentos para a redução da conscrição militar, enquanto o governo do primeiro ministro Menahem Begin está interessado na compra de custosos armamentos adicionais aos existentes no parque do estado judeu.

Outro fator de complicação é a evacuação das jazidas petrolíferas da Península do Sinai, imposto a Israel pelo tratado de paz com o Egito, e a construção de novas bases aéreas no deserto de Neguev, operações custosíssimas, multimilionárias, que seguramente agravarão a inflação ao mesmo tempo em que desviarão vitais e escassos recursos econômicos de setores que deles necessitam com urgência, como a construção de moradias e a exploração.

Para os israelenses, a paz implica não somente na ausência de guerra, mas também em austeridade, privações e impostos ainda mais elevados.

Em busca de fatores positivos da paz com o Egito, Zeev Hirsch, professor de Economia da Universidade de Tel Aviv, está participando do chamado "projeto paz", que esboçou grande número de idéias, que vão desde modesto empreendimentos agrícolas conjuntos e criação de reservas de alimentos até complexos egípcio-israelenses que fabricariam peças de automóveis, fertilizantes, ou que converteriam o Sinai em um gigantesco ponto mundial de trânsito de cargas. Essas idéias são "a longo prazo". A curto prazo, as perspectivas prometem muito menos.

O turismo poderia beneficiar as duas nações até certo ponto, porém em matéria comercial é realmente pouco o que uma delas pode oferecer a outra.

"Vai demorar muito até que o intercâmbio alcance os 100 milhões de dólares nos dois sentidos, opina Hirsch.

No ano passado, a taxa de inflação de Israel foi de 48,1 por cento, e para este ano o prognóstico é de 60 por cento. O Ministério de Finanças acredita que poderá manter a inflação em torno de 38 por cento, coisa que se considera improvável.

Os impostos israelenses se encontram entre os mais elevados do mundo: 35 por cento do salário médio de 380 dólares mensais. O índice de taxação deu lugar a um nível escandaloso, de fraude impositiva. Todavia, esses impostos são indispensáveis para sufragar o orçamento de Defesa, que em 1978 totalizou 27 por cento do Produto Nacional Bruto.

Comparativamente, os Estados Unidos consignam cinco por cento de seu PNB aos gastos de Defesa.

Apesar da inflação e dos impostos, o nível de vida israelense está melhorando porque os salários vão subindo automaticamente com a inflação e a economia está em expansão: cresceu 5,8 por cento em 1978, elevando o PNB ao equivalente a 12.800 milhões de dólares.

Entretanto, a economia, relativamente falando, é pequena, e a necessidade de construir novas linhas defensivas no Neguev poderá obrigar o governo a imprimir mais papel moeda, caso em que, como medidas antiinflacionárias, se imporiam o corte no orçamento nacional, a suspensão dos trabalhos de construção de vias e moradias públicas e, inevitavelmente, o aumento dos impostos mais uma vez.

Os Estados Unidos proverão cerca de três bilhões de dólares para facilitar a acomodação de Israel às condições de paz com o Egito, mas os economistas temem que o custo se aproxime dos quatro bilhões, enquanto o serviço de um bilhão de dólares de diferença poderia impor à economia israelense uma carga insuportável de sobreleva.

Em Israel não há desemprego: já escassez de braços para expandir a economia.

A canalização de mão-de-obra para Neguev poderia frear o crescimento das indústrias de exportação, as que permitiriam reduzir o déficit nacional de comércio exterior de quatro bilhões de dólares em 1975 para 3.200 milhões em 1978.

## Amin informa que está cercado por tanques

Nairobi — O presidente ugandense Idi Amin, fanfarrão em todas as circunstâncias, informou ao mundo que está cercado pelos tanques da Tanzânia, mas que mesmo assim está preparado para romper o cerco de vinte mil homens, acompanhado só por vinte homens leais.

"Estou ansioso para enfrentar o inimigo", disse Amin através de um porta-voz que falou pelo telefone com correspondentes estrangeiros em Nairobi. A rádio de Kampala, capital ugandense, captada na capital de Kênia, deu informação semelhante sobre as determinações de Amin.

Segundo o presidente, da janela de sua residência em Entebbe, podem ser vistos doze tanques inimigos. A casa de Amin fica situada às margens do lago Vitória, onde se localiza também o único

aeroporto internacional de Uganda. Amin disse que os tanques chegaram ali ontem à noite, isolando Entebbe de Kampala, cidades a 32 quilômetros de distância, e do resto do país.

Se forem certas estas informações, terá sido aplicado um contundente golpe nas rotas de abastecimento das tropas de Amin. A maior parte das armas e as tropas supostamente enviadas pela Líbia para ajudar Amin chegaram ao aeroporto de Entebbe. As versões divulgadas por Amin deram lugar às seguintes reações na África Oriental.

—As informações de Amin foram desmentidas categoricamente por fontes do governo da Tanzânia, que afirmaram que os tanques ainda se encontram em Mpigi, aldeia distante 32 quilômetros tanto de Entebbe como de Kampala.

—As terras altas de Mpigi, de onde a artilharia da Tanzânia poderia alvejar tanto Kampala como o aeroporto de Entebbe, parecem constituir o ponto de maior penetração. Até agora, das forças da Tanzânia em território ugandense.

Entebbe e Kampala.

Um funcionário do aeroporto disse, por telefone, que "nada ocorre de novidade por aqui... nada de tiros... nada de tanques... estamos bem". Amin fechou ontem o aeroporto aos vãos precedentes do exterior e impôs um toque de recolher noturno de 12 horas em Kampala. Um morador de Entebbe também desmentiu que houvesse tanques nos arredores. "Não há problemas aqui. Tudo está em calma: nem explosões, nem combates"

—Um porta-voz de Amin descreveu, entretanto, Mondo como inteiramente leal ao presidente. Outros exilados disseram que Amin tentou por duas vezes renunciar neste último fim de semana, mas seu Conselho de Defesa, integrado por seus assessores militares, recusou sua demissão.

—Os exilados também afirmam que começou e fracassou um motim nos quartéis de Makindye, perto de Kampala, sede da Polícia Militar.

—Moradores de Entebbe disseram que não havia tanques, nem havia luta e que não estava cortado o trânsito rodoviário entre

## Arafat promete esmagar o tratado de paz e cortar as mãos de Jimmy Carter

Beirute — O chefe guerrilheiro palestino Yaser Arafat prometeu "esmagar" o tratado de paz egípcio-israelense, "terminar com os interesses norte-americanos no Oriente Médio" e intensificar sua guerra contra Israel iniciada há 14 anos. Previu também que o presidente egípcio Anwar Sadat será assassinado.

Em um discurso inflamado, Arafat prometeu "cortar as mãos" do presidente norte-americano, do primeiro ministro israelense Menahem Begin e do Presidente Sadat pela assinatura de uma paz isolada.

Enquanto Arafat falava em Beirute, as atividades estavam paralisadas por uma greve geral nos setores muçulmanos do Líbano e na margem ocidental do Rio Jordão e Faixa de Gaza, ocupadas por Israel. Grupos de manifestantes ocuparam a embaixada egípcia em Teerã e a agência da Egipt Air em Damasco.

De Beirute e outras partes do Líbano, a principal base de poder de Arafat no Oriente Médio, foram queimadas estátuas de Carter, Begin e Sadat.

Os governos árabes intransigentes, liderados pelos da Síria e Iraque, propuseram a aplicação de sanções econômicas e políticas coletivas contra o Egito, advertindo que "os colaboradores dos traidores também são traidores". Os governos moderados, encabeçados pela Arábia Saudita e Jordânia, também criticaram o

tratado. Mas a Arábia Saudita, o maior exportador de petróleo do mundo, parece indecisa em suspender sua ajuda ao regime de Sadat, calculada em dois bilhões de dólares.

O rei Hussein, da Jordânia, viajou a Damasco e Bagdá, numa tentativa aparente de coordenar as posições dos intransigentes e moderados antes do início hoje em Bagdá da reunião de ministros árabes de relações exteriores e de finanças, para analisar as possíveis punições ao Egito.

Hussein manteve uma reunião secreta com o presidente sírio, Hafez Assad, pouco depois que o ministro soviético de Relações Exteriores, Andrei Gromyko, encerrou suas conversações de três dias com Assad e Arafat na capital síria.

Segundo fontes palestinas, Arafat disse a Gromyko que a Organização Para a Libertação da Palestina — OLP — intensificaria a guerra de guerrilhas contra Israel e atacaria com a

mesma violência os interesses norte-americanos e egípcios no Oriente Médio.

Também se informou que Gromyko prometeu aumentar a assistência militar soviética à Síria e à OLP, antecipando que o Kremlin iniciaria proximamente uma campanha para explorar as possibilidades de recomeçar as conversações coletivas de paz no Oriente Médio, em âmbito das Nações Unidas.

O ministro saudita de Relações Exteriores, Saud Al-Faisal, fez um apelo ante as Nações Unidas na véspera da conferência em Bagdá para que "resguardem e apoiem a Liga Árabe".

Os intransigentes exigem que o Egito seja expulso do organismo de 22 nações e que a sede do órgão seja transferida do Cairo para outra capital árabe. A declaração do príncipe, publicada pelo jornal saudita "Al Nadwa", foi considerada aqui como um indício de que o reino, que financia grande parte do esforço bélico contra Israel, poderia acon-

selhar moderação quanto às represálias contra o Egito. No porto libanês meridional de Tiro — fortaleza guerrilheira —, o assessor de Arafat, Salah Khalaf, anunciou que a Organização empreenderá atos de sabotagem contra os interesses norte-americanos, britânicos e alemães ocidentais "em qualquer parte".

"A Grã-Bretanha e a Alemanha Ocidental são tão culpados de incentivar o tratado de traição como os Estados Unidos", disse em uma concentração Abu Iayd. "Faremos represálias e seus interesses em qualquer parte serão nossos objetivos".

O discurso de Arafat em Sabra, um povoado no limite sul de Beirute, foi o mais agressivo até o momento contra Carter e Sadat. Arafat previu que brevemente o presidente egípcio seria assassinado.

O discurso fez parte da cerimônia inaugural de um curso de adestramento militar para jovens recrutas palestinos. Advertiu que levaria a luta até o fim. "Minha estratégia consiste em uma guerra prolongada e nunca me canso", afirmou.

Antes e depois do discurso, grupos armados de guerrilheiros palestinos e libaneses muçulmanos percorreram as ruas do setor muçulmano de Beirute, fazendo fogueiras com pneus e disparando para o ar rajadas de metralhadoras, uma tradicional expressão de ira nesta parte do mundo.

## Um Povo à Venda

Bonn — Trabalhadores e estudantes palestinos ocuparam ontem o escritório da Liga Árabe nesta capital para protestar contra a assinatura do tratado de paz egípcio-israelense.

Um porta-voz do grupo criticou o tratado, qualificando-o de "acordo separado" contrário aos interesses dos palestinos e das demais nações árabes.

Em Madri, o escritório local da Organização Para a Libertação da Palestina divulgou nota afirmando que o acordo de paz constitui "a sentença de morte para a verdadeira paz".

Munzer Dajan, diretor do escritório disse que "as leis de Abrahan Lincoln, libertador dos escravos, foram suspensas em Washington será declarada a escravidão de um povo: o palestino". Acrescentou que o povo palestino foi "posto à venda, no estilo americano".

## Aumenta a combatividade sindical na Argentina

Buenos Aires — A solução negociada de um grave problema trabalhista na indústria automobilística de Córdoba foi interpretada como demonstração da crescente combatividade sindical, bem como da aparente disposição do governo militar de manter uma atitude "conciliadora e dialogadora" com o movimento operário.

Os seis mil trabalhadores da firma francesa Renault começaram a retornar ontem ao trabalho na fábrica de Santa Isabel, nas proximidades de Córdoba, importante centro industrial considerado tradicional foco de militância sindical. Com a intervenção do Ministério do Trabalho, a empresa e os trabalhadores chegaram anteontem a um acordo. Os grevistas puseram fim a sua

desde sábado, após ter sofrido um ataque cardíaco.

La Malfa era líder do Partido Republicano, um grupo político pequeno, porém influente. Havia sido candidato a primeiro-ministro no mês passado, mas não conseguiu formar um governo, o que foi feito pelo democrata-cristão Giulio Andreotti, que nomeou Malfa vice-primeiro-ministro e ministro das Finanças.

De origem siciliana, La Malfa projetou durante sua carreira política a imagem de um homem contemporizador, cujo conselho era requerido por muitos políticos de outros partidos. Fervoroso lutador antifascista durante a Segunda Guerra Mundial, exerceu vários cargos públicos a partir de 1945.

Foi ministro dos Transportes do primeiro governo italiano do pós-guerra, ocupando em 1975 o cargo de vice-primeiro-ministro. O presidente Sandro Pertini e o primeiro-ministro Andreotti se dirigiram ao hospital tão logo tiveram conhecimento da morte de La Malfa para reverenciar sua memória.

# FORÇA E LUZ DE CRICIÚMA S/A

CGC-MF n.º 83.647.537/0001-75  
RELATÓRIO DA DIRETORIA

**Senhores Acionistas:**

Em cumprimento as disposições legais e estatutárias, temos o prazer de apresentar-lhes o "Relatório das Atividades, Balanço Patrimonial, Conta de Resultado da empresa "Força e Luz de Criciúma S.A." referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1978. As vendas de energia elétrica, no presente exercício, elevaram-se em 72,83%, atingindo 103.964.000 KWH contra 75.719.000 KWH no exercício anterior (1977). No exercício de 1978, a empresa desenvolveu uma série de atividades, destacando-se como principais:

- a) aquisição de um novo transformador de 5.000 KVA para instalação na subestação-Centro;
- b) extensão de 3.000 metros de rede de A.T. na Av. do Centenário;
- c) aquisição de (2) dois micro-computadores, um marca Olivetti para contabilidade e outro marca Burroughs L-3000 para emissão de faturas de energia elétrica;
- d) aquisição de rádio-amador-faixa cidadão para a frota de veículos;
- e) reforma geral nos veículos e no guindauto "Munck";

- f) aquisição de (3) três novos veículos;
- g) aquisição de (5) cinco transformadores de pequena capacidade;
- h) aquisição do acervo patrimonial de distribuição de energia elétrica, do Distrito de Rio Maina, n/município;
- i) fabricação de postes de concreto;
- j) Tributos e contribuições sociais;
- k) Outras obrigações — encargos do consumidor a recolher;
- l) Outras obrigações — imposto de renda;
- m) Outras obrigações — recursos restituíveis em novas ações;
- n) Participação de empregados;
- o) Dividendos a pagar;
- p) Credores diversos — outros credores.

A diretoria agradece a cooperação de todos os integrantes desta empresa, pela dedicação e esforço no desempenho de suas funções, permanecendo à disposição de nossos prezados acionistas, para quaisquer esclarecimentos.

Criciúma, 31 de dezembro de 1978

José Pimentel  
Dir. Gerente

Wilson Eddi Faraco  
Dir. Financeiro.

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978**

ATIVO		PASSIVO	
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	
Disponibilidades		Obrigações vencíveis até 01 ano	
Caixa	93	Fornecedores	7.029
Bancos	1.792	Tributos e contribuições sociais	247
Créditos, valores e bens realizáveis até 01 ano		Outras obrigações — encargos do consumidor a recolher	4.113
Consumidores	10.125	Obrigações estimadas — imposto de renda	24
Devedores diversos	167	Outras obrigações — recursos restituíveis em novas ações	452
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	( 246)	Participação de empregados	350
Almoarifado	1.243	Dividendos a pagar	68
Outros créditos	400	Credores diversos — outros credores	922
	13.574		13.205
<b>ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	
Crédito, valores e bens realizáveis após 01 ano		Obrigações vencíveis após 01 ano	
Empresas associadas	571	FGTS — conta-empresa	9
Cauções e depósitos vinculados	28	Obrigações especiais — contas de resultados a compensar	2.700
FGTS — contra-empresa	9	Outras obrigações — cauções em garantia	28
	608	Obrigações estimadas — imposto de renda	108
			2.845
<b>ATIVO PERMANENTE</b>		<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	
Investimentos	181	Capital subscrito	9.545
Imobilizado	21.735	Reservas de capital	8.166
	21.916	Reservas de lucros	2.131
		Lucros acumulados	206
			20.048
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>36.098</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>36.098</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978**

RÉDITO DO SERVIÇO PÚBLICO DE ENERGIA ELÉTRICA	
<b>Receita</b>	
Fornecimento de energia elétrica	
Faturado	57.847
Não faturado	2.097
	59.944
Serviço taxado	615
Reversão de provisões	43
Outras receitas	14
	60.616
<b>(-) Deduções à receita bruta</b>	
Encargos do consumidor	
Quota para reserva global de reversão	760
Quota para a reserva global de garantia	127
Receita excedente ao custo de serviço	2.700
Resultado insuficiente ao custo de serviço — ano anterior	1.360
	4.947
<b>(-) Despesas</b>	
Pessoal	5.586
(-) Transferido para contas patrimoniais	( 446)
Material	1.488
(-) Transferido para contas patrimoniais	( 33)
Energia elétrica comprada para revenda	46.328
Quotas de reintegração:	
Depreciação do ativo imobilizado	637
Despesas gerais	158
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	245
Outras despesas	6
	53.969
Lucro antes do efeito da correção monetária	1.700
Correção monetária do balanço patrimonial	1.799
Lucro antes do imposto de renda	3.499
Provisão para o imposto de renda	132
Lucro antes das participações aos empregados	3.367
Participações aos empregados	350
Lucro líquido do exercício (Cr\$ 0,316 por ação)	3.017

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS NO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978**

ORIGENS:		AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO REPRESENTADO POR:		
<b>Das operações</b>		No início do exercício (Reclassificado)	No fim do exercício	Acréscimo (decréscimo)
Lucro líquido do exercício	3.017	7.672	13.574	5.902
Mais: Encargos que não representam saídas de recursos:		10.604	13.205	2.601
Depreciação do imobilizado	637	( 2.932)	369	3.301
Menos: Créditos que não representam entrada de recursos:				
Resultado da correção monetária do balanço patrimonial	(1.799)			
	1.855			
Mais: Recuperação de insuficiência de resultados	4.059			
	5.914			
<b>Das acionistas</b>				
Integralização de capital	365			
De terceiros				
Dividendos recebidos	8			
Doações recebidas	1.455			
Aumento do passivo exigível a longo prazo	50			
	1.513			
	7.792			
<b>APLICAÇÕES</b>				
No ativo permanente				
Adição líquida ao imobilizado	3.935			
Distribuições	68			
Dividendos declarados	68			
Para outros fins	488			
Aumento do realizável a longo prazo	4.491			
	3.301			

Zélia Frasson  
Téc. Contab. Reg.  
CRC-SC - n.º 9.010

José Pimentel  
Dir. Gerente

Wilson Eddi Faraco  
Dir. Financeiro

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978 (Expresso em milhares de cruzelros)**

	Reservas de capital				Reserva de lucros		Lucros a realizar	Lucros acumulados	Total
	Capital	Correção monetária do capital	Correção monetária do imobilizado	Manutenção de capital de giro próprio	Legal	Especial			
Saldo no início do exercício	4.590	—	4.227	581	244	51	—	(4.752)	5.272
Correção monetária especial do ativo imobilizado - Decreto-Lei n.º 1.598/77	—	—	1.442	—	—	—	—	—	1.717
Aumento de capital - AGE de 4 de abril de 1978	4.955	—	(3.958)	(581)	—	(51)	—	—	365(1)
Saldo credor de "Resultados a compensar", transferido para absorção de prejuízos acumulados	—	—	—	—	—	—	—	4.059	4.059
Doações recebidas no exercício	—	—	—	—	—	—	—	1.455	1.455
Correção monetária do patrimônio líquido	—	3.416	620	—	88	—	—	( 251)	4.231
Lucro líquido do exercício	—	—	—	—	—	—	—	3.017	3.017
Destinação proposta à AGO:									
— Transferência p/reservas	—	—	—	—	104	—	1.695	(1.799)	—
— Dividendos (Cr\$ 0,0072 por ação do capital social)	—	—	—	—	—	—	—	( 68)	( 68)
Saldo no final do exercício	9.545	3.416	2.331	—	436	—	1.695	206	20.048

(1) Integralização em dinheiro efetuada pela Prefeitura Municipal de Criciúma.

Zélia Frasson  
Téc. Contab. Reg.  
CRC-SC - n.º 9.010

José Pimentel  
Dir. Gerente

Wilson Eddi Faraco  
Dir. Financeiro

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978.**

**NOTA 1 - SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:**  
As principais práticas contábeis adotadas pela empresa para elaboração das demonstrações financeiras são as seguintes:

- Regime de escrituração das transações
- Adotado o regime de competência para registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício. A aplicação desse regime exige o reconhecimento das receitas, dos custos e das despesas na ocasião em que são ganhas ou incorridas, independentemente, portanto, do seu efetivo recebimento ou pagamento.
- Apresentação das demonstrações financeiras.
- As demonstrações financeiras estão apresentadas com a observância dos dispositivos constantes na Lei n.º 6.404/76, obedecidas ainda as normas contidas no Decreto n.º 82.962, de 29 de dezembro de 1978, que estabeleceu novo plano de contas e novos procedimentos contábeis a serem adotados pelas empresas de energia elétrica.
- Reconhecimento dos efeitos inflacionários.
- Os efeitos da inflação sobre as demonstrações financeiras são reconhecidos mediante o registro da correção monetária sobre o Ativo Permanente e o Patrimônio Líquido baseada nas variações de valor das ORTN's, sendo o resultado líquido dessa correção computado no resultado do exercício.
- Critérios de avaliação
- a) A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída com base na estimativa das possíveis perdas que a empresa julga possam ocorrer na cobrança de suas contas a receber, levando em conta sua experiência anterior.
- b) Os estoques de almoarifado estão avaliados ao custo médio de aquisição.
- c) Os investimentos estão registrados ao custo corrigido monetariamente.
- d) O imobilizado está registrado ao custo corrigido de aquisição ou de construção. A depreciação é calculada pelo método linear mediante a aplicação de taxas determinadas por portaria tarifária do Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica — DNAEE, e é debitada diretamente ao resultado. De acordo com a política da empresa, despesas de manutenção são absorvidas diretamente aos resultados e despesas com reparos somente são capitalizadas quando proporcionam aumento de vida útil dos bens ou aumento de sua capacidade produtiva.
- e) A provisão para imposto de renda é constituída pela parcela líquida do imposto devido.

**NOTA 2 - MUDANÇA NAS PRÁTICAS CONTÁBEIS:**  
Como resultado, principalmente, de modificações introduzidas pela Lei das Sociedades por Ações (Lei n.º 6.404/76) complementadas pelas normas estabelecidas pelo Decreto n.º 82.962/78 e, ainda, por força de alterações de legislação tributária estabelecidas pelo Decreto-Lei n.º 1.598/77, foram fixados determinados critérios e práticas contábeis a partir do exercício de 1978 que diferem, em parte, dos que vinham sendo aplicados pela empresa até o exercício anterior. Dessa forma as demonstrações financeiras do exercício de 1978 não mantêm uniformidades em relação às correspondentes ao exercício de 1977, no que diz respeito aos seguintes aspectos mais relevantes:

- a) Quanto à forma de apresentação das demonstrações financeiras:

A seguir, é apresentado um resumo comparativo das principais alterações.

	Exercício	
	1978	1977
Almoarifado	Circulante	Realizável longo prazo
Pagamentos Antecipados	Circulante	Ativo pendente
Caução de consumidores	Realizável a longo prazo	Ativo pendente
FGTS - conta empresa	Realizável a longo prazo	disponível
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(-) Circulante	Inexistível
Depreciações	(-) Permanente	Inexistível
Conta de resultado a compensar	Exigível a longo prazo	Inexistível
FGTS - conta empresa	Exigível a longo prazo	Passivo pendente
Depósitos de consumidores	Exigível a longo prazo	Passivo pendente
Doações para investimento	Patrimônio	
Contas a receber de companhias associadas ou coligadas	Realizável a longo prazo	Realizável a curto ou a longo prazo, dependendo do vencimento.
— Não operacionais		

b) Quanto aos critérios de reconhecimento dos efeitos inflacionários:  
Pelos critérios de correção monetária em vigor até o exercício anterior, o imobilizado e a correspondente depreciação acumulada eram

corrigidos mediante a aplicação de índices específicos que atualizavam o ativo imobilizado líquido até o final do ano anterior; as aquisições efetuadas durante o exercício não eram submetidas a correções. O resultado líquido da correção monetária era creditado a uma conta do patrimônio líquido.

Pelos critérios atuais, são submetidos à correção monetária as contas de patrimônio líquido e as contas do ativo permanente que inclui, além do imobilizado, os investimentos e o diferido. A contrapartida da correção monetária constitui crédito ao resultado. A mudança do critério de correção monetária proporcionou um aumento de Cr\$ 1.799 no resultado do exercício.

**NOTA 3 - IMOBILIZADO:**

	Custo corrigido	Depreciações acumuladas	Valor líquido
Terrenos	1.369	—	1.369
Edificações, obras civis e benfeitorias	21.822	3.627	18.195
Máquinas e equipamentos	538	104	434
Veículos	820	125	695
Móveis e utensílios	1.264	222	1.042
	25.813	4.078	21.735

**NOTA 4 - CAPITAL:**

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 1978 está representado por 9.545.749 ações ordinárias nominativas, no valor nominal de Cr\$ 1.00 cada uma.

O estatuto da empresa prevê pagamento de um dividendo obrigatório anual, mínimo, de 25% calculado sobre o lucro líquido, nos termos do artigo 202 da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

**NOTA 5 - QUOTAS DE REVERSÃO E DE GARANTIA:**

A empresa registrou nos resultados do exercício, como deduções à receita da tarifa, as parcelas de quotas para a reserva global de reversão e reserva global de garantia no montante aproximado de Cr\$ 760 e Cr\$ 127, respectivamente.

As quotas, recolhidas no Banco do Brasil S.A., em favor das Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS, estão estabelecidas através de portarias do Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica — DNAEE, nos termos da Lei n.º 6.655 de 20 de maio de 1971 e do Decreto-Lei n.º 1.383 de 26 de dezembro de 1974.

Criciúma, 31 de dezembro de 1978

Zélia Frasson  
Téc. Contab. Reg.  
CRC-SC n.º 9.010

José Pimentel  
Dir. Gerente

Wilson Eddi Faraco  
Dir. Financeiro

**PARECER DOS AUDITORES**

Examinamos o balanço patrimonial da Força e Luz de Criciúma S.A. levantado em 31 de dezembro de 1978 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data. Nosso exame foi efetuado de acordo com padrões de auditoria geralmente aceitos e, consequentemente, incluí as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas, representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Força e Luz de Criciúma S.A. em 31 de dezembro de 1978, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceitos para empresas de energia elétrica, aplicados de maneira consistente em relação ao exercício anterior, exceto quando às mudanças mencionadas na Nota 2.

Criciúma, 26 de janeiro de 1979

BOUCINHAS, CAMPOS e CLARO S/C LTDA  
CRC-SP - 5528 - S - SC

Nilton Claro  
Contador-CRC - RJ - 10.316-5-S-SC

### Marcado para 10 de abril interrogatório de Seelig e Pedalada

Porto Alegre — O juiz da 3.ª Vara Criminal, João Netto Mangabeira, divulgou ontem de manhã que marcou para as 14 horas do dia 10 de abril o interrogatório do delegado Pedro Seelig e do inspetor Orandir Lucas, o "Didi Pedalada", que respondem processo naquela vara por abuso de autoridade, no caso do seqüestro dos uruguaios.

Ontem à tarde, se reuniu a CPI da Assembléia que marcou a data e quem serão as primeiras pessoas a depor perante a Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga o seqüestro de Lillian Celiberti e Unversindo Diaz.

### Juca Chaves acusa diretoria do Guaiá de incompetente

Curitiba — O cantor e humorista Juca Chaves, ao depor ontem na 8.ª Vara Criminal, manteve todas as acusações contra a diretoria da fundação Teatro Guaiá, chamando-a de "um bando de ladrões, corruptos, velhos, burros e incompetentes". Em outubro do ano passado, quando o cantor iria apresentar seu show, "O Pequeno Notável", a diretoria exigiu, além dos 15 por cento sobre a renda bruta do espetáculo, 150 ingressos no valor de Cr\$ 150 "para serem distribuídos aos políticos e jornalistas porque era época de eleições".

"Se alguém rouba um maço de cigarros é chamado de ladrão. Como a gente pode chamar quem rouba 150 ingressos?", perguntou o cantor. Com a negativa de Juca Chaves em entregar os ingressos, a fundação cancelou os dois espetáculos, que seriam apresentados nos dias 16 e 17 de outubro. "Com o cancelamento, eu perdi Cr\$ 150 mil, por ter rompido contrato com outra apresentação, que seria feita em São Paulo. E perdi também dois dias dos shows em Curitiba. Daí falei tudo aos jornais", contou.

### Meninas são mortas por leões na África do Sul

JOHANNESBURGO, África do Sul — Duas meninas foram mortas por leões no famoso Parque Nacional Kruger, desta cidade, segundo informou o jornal "The Star".

O jornal diz que as duas filhas de William Njuna, um trabalhador desta cidade, foram mortas por leões em dois incidentes separados ocorridos durante o fim de semana no parque. As meninas tinham 12 e 13 anos.

Um porta-voz do parque disse que o próprio Nkuma também foi atacado por uma leoa, quando cavava um túmulo para suas filhas. O homem conseguiu afastar o animal com uma faca, mas recebeu um ferimento que o fez sangrar muito.

### Empresário que matou empregado presta depoimento

Blumenau (Sucursal) Charles de Oliveira, que matou dia 22, quinta-feira, com um tiro na testa o seu empregado Domingos Heintz, apresentou-se ontem na delegacia de polícia da cidade de Gaspar, acompanhado de seu advogado Amir Mussi.

### Família de Butzen responsabiliza o Estado por sua morte

A família do comerciante Clóvis Butzen, encontrado morto no último dia 23 na Delegacia de Polícia de Joaçaba, deverá entrar na Justiça, através do advogado Getúlio Kalinoski, com uma ação judicial responsabilizando o Estado pelo ocorrido, pleiteando uma indenização. Kalinoski parte do princípio de que ao "Estado compete zelar pela integridade física do preso em qualquer circunstância".

A morte de Butzen tomou conta das atenções da população de Joaçaba, que diariamente procura a Delegacia para saber do andamento do caso. Por sua vez o Instituto Médico Legal (IML) encontra-se realizando a autópsia do corpo de comerciante, mas o laudo somente será divulgado no fim da semana.

**REVOLTA**  
"Muito querido e respeitado pela população de Joaçaba, as circunstâncias da morte de Butzen chamou a atenção de todos, afirmam pessoas do município. Sua esposa, por exemplo, afirmou que seu marido jamais esteve envolvido com qualquer questão junto às autoridades policiais e muito menos "ser um receptor de objetos roubados", segundo a acusação imputada".

Mara Butzen, esposa do comerciante, professora em Herval do Oeste, afirma que "Clóvis possuía uma firma comercial e comprava aparelhos de televisão e moto-serras em São Paulo, possuindo todas as notas fiscais comprovatórias das referidas aquisições, para posterior comercialização em Joaçaba".

A polícia quis envolvê-lo, diz Mara — mas nunca nenhum dos objetos que dizem ter sido roubados, poderão macular a imagem dele. "Com residência própria e firma na rua Senador Euzébio, possuía ainda um caminhão que utilizava no comércio e um automóvel particular — garante a esposa.

**O FUTURO**  
Além da ação judicial que visa responsabilizar o Estado pela morte de Clóvis Butzen e exigir as indenizações decorrentes de sua morte, um advogado criminal deverá ser contratado pela família para esclarecer devidamente as circunstâncias da morte do comerciante.

### Traficantes presos na Esteves Junior tinham 30 baseados

Dois elementos foram presos por volta das 23h30min do último sábado quando estavam estacionados num Ford Corcel, de cor vermelha, na rua Esteves Júnior, proximidades da Casa da Estudante Universitária. A prisão foi efetuada pela Delegacia de Tóxicos da Capital, após ter sido feita uma denúncia de que eles estariam "distribuindo" maconha para alguns jovens das proximidades.

Com eles foram encontrados cerca de Cr\$ 500,00 de maconha, o suficiente para a confecção de uns 30 "baseados", sendo conduzidos para este ano o prognóstico é de 60 por cento. O Ministério de encontram à disposição da justiça e deverão ser processados como "traficantes", que segundo a lei, pode dar de três a 10 anos de prisão para crimes desta natureza.

Durante o fim de semana nenhuma outra prisão foi efetuada pela Delegacia de Tóxicos, permanecendo em serviço apenas os funcionários do plantão rotineiro.

### Arrombadores de casas são presos em Itajaí

Blumenau (Sucursal) — A delegacia de polícia de Blumenau prendeu na madrugada de ontem, através do comissário Alceu, os elementos Ademir Pereira de 20 anos; Blumenau e C.J.S. de 17 anos, de Jaraguá do Sul, que arrombaram a residência de Arno Odebreck, levando um talão de cheques, um anel de ouro e Cr\$ 500,00 em dinheiro.

Todos os objetos, inclusive os cheques que já estavam sendo passados na cidade, foram devolvidos ao legítimo dono. Os arrombadores encontram-se presos na rua Itajaí, para prestar depoimentos.

### Médico legista é encontrado morto no apartamento

Foi encontrado morto em seu apartamento, 802, na Avenida São João, em São Paulo, o médico-legista, vinculado à Secretaria de Segurança de Santa Catarina, Moacyr Mitsuyasu. Ele se encontrava naquele estado realizando um estágio no Instituto Médico Legal e a sua família reside na cidade de Mafra. As circunstâncias de sua morte ainda não foram levantadas e no dia de hoje a SSI deverá divulgar uma nota oficial esclarecendo o falecimento.

### Menor tomava café na casa de mulheres quando foi baleado

Itajaí (Sucursal) — O menor A.S. de 16 anos, foi baleado ontem pela manhã, no bairro Dom Bosco, quando tomava café em um bar de mulheres situado naquele bairro.

O incidente deu-se por volta das 11 horas. A vítima, que já tem diversas passagens pela polícia de Itajaí, informou aos policiais no Hospital Marieta Konder Bornhausen, onde foi internado, que estava sentado e de repente sentiu que havia sido baleado, sem chegar a avistar o autor do disparo.

A bala pertencente a um revólver calibre 38, raspano a mão e foi instalada na perna esquerda da vítima. Os policiais acreditam que o disparo deva ter sido feito por algum marginal que desejava vingança, por um erro cometido por A.S.

### FERNANDO VIEGAS

Adesões ao jantar que lhe será oferecido em regozijo ao seu retorno à vida pública, dia 29 deste, às 20 horas, no Lira Tennis Clube.

Inscrições pelos telefones: 22-3854 - 22.5787 - 22.7442 - 22.7805

### Exumado o cadáver do lavrador que morreu "de mal súbito"

Salvador — Por determinação da Secretaria de Segurança Pública do Estado, agentes da Delegacia Regional e peritos da Polícia Técnica de Feira de Santana, promoveram a exumação e autópsia do cadáver do indigente Ismael Pinto Gonçalves da Silva, morto há duas semanas no interior da cadeia pública de Castro Alves e sepultado com um atestado médico de que teria sido vítima de "mal súbito".

Preso em sua residência sob a acusação de ter roubado uma carteira porta-documentos do estudante José Dionísio Lago que apresentou queixa, Ismael Gonçalves foi visto por vários moradores da cidade sendo espancado ao ser preso em sua residência, em via pública, quando era conduzido para a cadeia e no interior do presídio, pelo soldado da Polícia Militar Antônio Mário de Araújo e Raimundo Figueiredo Prazeres.

**TORTURAS**  
Além da exumação e do exame pericial do corpo do lavrador, os policiais deslocados de Feira de Santana para Castro Alves, em razão das denúncias de torturas que chegaram à Secretaria de Segurança Pública da Bahia, ouviram depoimentos dos dois soldados acusados, e deverão ouvir ainda o médico Cleiton Lisboa, chefe do posto de saúde de Castro Alves, que deu como "mal súbito" a causa da morte do lavrador, e não citou que o fato tinha ocorrido no interior da cadeia, dando apenas o endereço da travessa onde fica localizada a unidade policial.

O exame pericial promovido pelo médico Audinezio Cruz revelou que Ismael Gonçalves sofreu várias fraturas no crânio e nos braços antes de morrer, provocados provavelmente pelos golpes de cassetetes que várias testemunhas afirmam terem sido aplicados contra o preso. Os dois policiais acusados, porém, negaram o espancamento e afirmaram que o preso era "um homem doente e, ao ser colocado no xadrez, morreu logo em seguida".

O padreiro Arlindo Alves de Jesus, vizinho da vítima também prestou depoimento, e considerou "uma barbaridade o que eles faziam com o homem. Um dos soldados, que depois vim a saber ser o "Gazo" (Antônio Mário de Araújo), deu um soco no rosto do pobre homem que com o impacto foi atirado outra vez dentro de sua residência.

Depois foi colocado dentro de um carro Fiat de placa MK-3191. Com placa de São Paulo, de propriedade do estudante Dionísio Meireles que deu a queixa, sendo levado para a delegacia.

Ontem, os dois soldados acusados ainda estavam trabalhando normalmente na delegacia de polícia de Castro Alves, enquanto o médico Cleiton Lisboa se eximia de qualquer responsabilidade. "Sou um clínico formado há 30 anos, chefe do posto de saúde da cidade e não um perito policial. O "mal súbito" que coloquei no atestado de óbito não exclui que o preso possa ter sido morto em consequência de estado de choque ou hemorragia interna provocada por pancadas.

### Gestetner dá 25 mil dólares para cegos

Uma doação a UNESCO destinada à educação dos cegos foi feita recentemente em Paris pela Gestetner.

O Honrável Amadou-Mahtar M'bow, Diretor Geral da UNESCO, recebeu um cheque de US\$ 25.000 do Sr. O. G. Longley, C.B.E., M.C., Diretor Gerente da Société Anonyme Gestetner, entregue em nome da Diretoria Geral da Gestetner Holdings Limited, destinado à publicação de uma edição nova e atualizada do "Uso Braille Internacional" que, desde a sua publicação inicial em 1953, ajudou muito a unificação do Braille em vários idiomas.

Ao fazer a doação, o Sr. Longley manifestou o desejo da Gestetner de continuar a ajudar os projetos da UNESCO no sentido da erradicação do analfabetismo e do desenvolvimento das comunicações rurais.

Esta doação da Gestetner foi feita em coordenação com o Ano Internacional da Criança programado para 1978. O "Manual Braille de Uso Internacional" se destina à instrução de crianças cegas. O Sr. Longley declarou estar esta doação relacionada com a celebração da Companhia, em 1981, de seu 100.º aniversário. Marca também o contínuo interesse e assistência da Gestetner aos problemas dos cegos, uma vez que a Companhia já havia fabricado anteriormente equipamentos para facilitar a produção do Braille pelo processo de duplicação a stencil.

### Apreendido na Bahia contrabando de jóias de Cr\$ 1 bilhão

Salvador — Um contrabando de jóias no valor aproximado de Cr\$ 1 bilhão — num total de 60,60 kg — foi apreendido domingo no aeroporto Dois de Julho, nesta capital, e os cinco implicados, chefiados pelo comissário de bordo da Varig João Flávio de Pontes Azevedo Júnior, estão detidos no Departamento da Polícia Federal.

Ao fazer as averiguações iniciais no aeroporto, o chefe da Alfândega Aduaneira, João Adria de Holanda Borges, constatou que o comissário João Flávio tem conta de um banco suíço e que este foi o quinto contrabando de jóias procedente de Paris a chegar a Salvador, desde novembro último.

O contrabando foi descoberto por acaso pelo gerente da Varig no aeroporto, Carlos Mariano Corqueira que, ao entrar no comissariado para pegar um sanduíche, encontrou ali cinco sacolas fechadas a cadeado. Estranhado o fato, ele telefonou imediatamente para João Adria de Holanda Borges, que conseguiu apurar que as jóias eram contrabandeadas e as pessoas envolvidas.

Segundo explicou João Adria de Holanda Borges, o contrabando veio no avião da Varig de Prefixo PP-VLN, voo 705, procedente de Paris e foi desembarcado em Salvador dentro de caixas modelo de alumínio (onde costumam ficar as bandejas de refeições vazias), para de lá ser transferido para outro avião da Varig, de voo doméstico, que pernoita normalmente em Salvador e pela manhã segue para o Rio de Janeiro.

Ao interrogar João Flávio, o chefe da alfândega aduaneira, descobriu também que quatro outros contrabandos nos mesmos moldes tinham conseguido passar despercebidos no aeroporto, num total de 21 sacolas, desde novembro passado: daquele mês, a quadrilha contrabandou cinco sacolas; em dezembro, quatro sacolas; no dia 1.º de janeiro, duas sacolas e no início do corrente mês, duas sacolas.

Contou João Adria de Holanda Borges que, ao ser detido, o comissário João Flávio tinha conseguido, em dinheiro, US 1 mil Cr\$ 15 mil "e chegou a tentar corromper o pessoal da Receita Federal, mas não conseguiu". "Em poder do comissário de bordo foram apreendidos três talões de cheque, dos bancos Bamerindus, Real e Banco do Brasil, e uma caderneta de anotações onde constava o número da conta do banco suíço.

O Departamento de Polícia Federal se recusou a prestar novas informações à imprensa "para não prejudicar as investigações" e o gerente da Varig na Bahia, Hélio Vieira, furtou-se a qualquer contato com a imprensa.

**FORÇA E LUZ DE CRICIÚMA S/A**  
CGC/MF n.º 83.647.537/0001-75

**ASSEMBLEIAS GERAIS - ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA**  
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os Senhores Acionistas convocados para as Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, a realizarem-se no dia 05 (cinco) de abril de 1978 às 11:00 (onze) horas na sede social, à rua Lauro Müller, n.º 151 em Criciúma no Estado de Santa Catarina, a fim de deliberarem as seguintes ordens do dia:

**Assembleia Geral Ordinária**  
a) Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício findo em 31/12/78;  
b) Destinação do lucro líquido do exercício e distribuição de dividendos;  
c) Homologação do reajustamento dos honorários da Diretoria;  
d) Correção da expressão monetária do capital social, com a capitalização da reserva de que trata o artigo 167 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976, no montante de Cr\$ 3.341.012,15 (três milhões, trezentos e quarenta e um mil, doze cruzeiros e quinze centavos);  
e) Assuntos gerais.

**Assembleia Geral Extraordinária**  
a) Aumento do Capital social com o aproveitamento das seguintes reservas: Cr\$ 2.419.264,66 (dois milhões, quatrocentos e noventa e sete mil, duzentos e sessenta e quatro cruzeiros e sessenta e seis centavos) de Doações e Subvenções para Investimentos; Cr\$ 2.331.343,38 (dois milhões trezentos e trinta e um mil, trezentos e quarenta e três cruzeiros e trinta e oito centavos) da Correção Monetária do Ativo Imobilizado; Cr\$ 146.361,19 (cento e quarenta e seis mil, trezentos e sessenta e sete cruzeiros e doze centavos) de parte de Lucros Acumulados.  
b) Subscrição de Ações pela Prefeitura Municipal de Criciúma, de acordo com o Decreto-Lei n.º 425.336,70 (quatrocentos e vinte e cinco mil, trezentos e trinta e seis cruzeiros e setenta centavos).  
c) Alteração do Artigo 5.º do Estatuto Social, no caso de ser aprovado o aumento de capital de que trata o item da A.G.O.  
d) Assuntos gerais.

Criciúma, 23 de março de 1978  
Wilson Eddi Faraco  
Dir. Financeiro

José Pimentel  
Dir. Gerente

**BESC DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**  
— CGC. 82.518.523/0001-99 — Carta de Autorização do Banco Central do Brasil n.º A-70/3785.

**ATA DA 5ª REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA BESC DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A., REALIZADA EM 19 DE DEZEMBRO DE 1978.**

Às dez (10) horas do dia dezoito (18) de dezembro de hum mil novecentos e setenta e oito (1978), à rua Deodoro 17/19, nesta Capital, reuniram-se os srs. Pedro Harto Hermes — Presidente, Hélio Mário Guerreiro — Vice-Presidente e Eduardo Santos Lins, membros do Conselho de Administração da BESC DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.. Aberta a reunião usou da palavra o Sr. Presidente, fazendo amplo relato das atividades desenvolvidas pela BESCVAL durante o primeiro semestre do corrente ano, onde ficou ressaltado o bom desempenho da Empresa. Diante desta circunstância e levando em conta os parâmetros estabelecidos no art. 152, da Lei 6.404/76 utilizados para nortear a fixação da remuneração dos administradores de sociedades anônimas, resolveu este Conselho de Administração, "ad-referendum" da Assembléia Geral da Sociedade, autorizar o pagamento de complementação de remuneração dos srs. Diretores da Empresa, relativo ao primeiro semestre de 1978, na forma do art. 55 da Lei 4.547 de 31.12.1970 e da Resolução nº 98/77 do Conselho de Política Financeira. Com a palavra o Sr. Hélio Mário Guerreiro — Vice-Presidente, propôs fosse usado idêntico critério, "ad-referendum" da Assembléia Geral da Sociedade para a complementação de remuneração dos Srs. Diretores, relativo ao segundo semestre de 1978, pois que, pelos balancetes diários, constata-se um resultado altamente positivo neste semestre. As duas propostas foram aprovadas por unanimidade. Nada mais havendo a tratar foi lavrada a presente ata para os efeitos legais, a qual, depois de lida e aprovada, vai assinada pelos membros do Conselho. Florianópolis, 19 de dezembro de 1978. (ass). Pedro Harto Hermes — Presidente do Conselho de Administração, Hélio Mário Guerreiro — Vice-Presidente e Eduardo Santos Lins — Conselheiro. Confere com o original lavrado às fis. 05 do Livro de Atas nº 01 do Conselho de Administração. Arquivada na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina em 20.03.78.

**COMPRE DIRETAMENTE DA FÁBRICA!**  
30% DE DESCONTO! 10 PAGTOS SEM ÁCRÉSCIMO!

**FÁBRICA PRÓPRIA:**  
Armários Embutidos, cozinhas, estantes, instalações comerciais. Revendas: estofados, salas, jantares, revestimentos parede, tapetes, luminárias, adornos etc. (40% de desconto ou 13 pagtos, sem acréscimo). Astor Móveis, Decorações, Projetos.  
Rua Lauro Linhares, 252 - Trindade (logo após a Penitenciária), Fpolis(SC)

**PROJETAMOS - DECORAMOS - FABRICAMOS**  
Solicite a visita de um dos nossos projetistas, sem compromisso, pelos fones, 33.1691 ou 33.0196. Nossa loja fica aberta até as 21hs. Estacionamento privativo. Atendemos também o Interior do Estado.

**Astor**  
MÓVEIS,  
DECORAÇÕES,  
PROJETOS

# NA MÃO DE QUEM ENTENDE O PNEU RENDE

**PNEUS DE 1ª LINHA COM CRÉDITO E ASSISTÊNCIA.**

COMPLETO ESTOQUE DE PNEUS PARA TODO O TIPO DE VEÍCULO RODÍZIO GRATUITO BALANCEAMENTO ELETRÔNICO MONTAGEM AUTOMÁTICA ORIENTAÇÃO TÉCNICA CONTROLE DE MANUTENÇÃO RÁPIDO E EFICIENTE SERVIÇO DE ENTREGAS ENCERDADOS - ACESSÓRIOS EQUIPAMENTOS CRÉDITO FÁCIL

**JABUR S.A. PNEUS**  
PNEUS E SERVIÇOS DE 1ª LINHA

FLORIANÓPOLIS:  
Rua Max Schramm, 1655 - Fone: 44-4579  
CHAPECÓ:  
Rua São Pedro, esq. c/ Rua Porto Alegre  
Fones: 22-0666 e 22-0290

AMPLO ESTACIONAMENTO

### Bolsas de estudo visam capacitação docente na Udesc

A Universidade para o Desenvolvimento de Santa Catarina — Udesc — assinou convênio com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior — Capes —, no valor de Cr\$ 2.644.800,00 para concessão de 33 bolsas do projeto operativo de 1979 do Programa Institucional de Capacitação Docente (PICD). A verba será concedida em duas parcelas, atendendo cada semestre. O PICD objetiva melhorar a qualidade dos recursos humanos da Udesc, e proporcionar aos professores a formação acadêmica em cursos de Pós-Graduação a nível de mestrado e doutorado.

De acordo com os termos do convênio, caberá à Capes o planejamento, a programação, o controle e a avaliação; à Udesc, através do Departamento de Planejamento, ficará a função de planejamento e elaboração, além da avaliação e controle dos projetos.

O candidato à bolsa deve dirigir-se ao departamento de sua unidade de ensino superior e solicitar inclusão de seu nome no Plano Operativo Anual. Sendo indicado e incluído, deve se inscrever em um curso de Pós-Graduação recomendado pela coordenação para conseguir aprovação para a bolsa pretendida. Na Udesc, o candidato deve apresentar para seu pedido de bolsa o Currículum Vitae e carta de aceitação da universidade onde deverá fazer o curso de Pós-Graduação.

Para a bolsa no exterior, o candidato deve atender aos critérios estabelecidos e preencher formulário apropriado na coordenadoria do PICD, com o qual se inscreverá para a seleção e entrevista. Para melhor informação dos candidatos, são distribuídos pelo Departamento de Planejamento catálogos periódicos, onde constam as universidades, os cursos para os quais são concedidas bolsas, o coordenador dos cursos, endereço, época de inscrição e seleção. O valor da bolsa para docentes é de Cr\$ 6.300,00 e para recém graduados Cr\$ 8.100,00.

### O QUE HÁ PARA VER

#### NA TV

**CULTURA — 6**  
11:15 — TVE  
11:45 — Aula de Inglês  
12:00 — Rim Tim Tim  
12:30 — Diálogo  
12:40 — Jornal da Tarde  
13:00 — Bola em Jogo  
13:30 — Os Três Patetas  
13:45 — Pepe Legal  
14:00 — Cinema 6 — "Os Galhofeiros"  
15:30 — A Família Dó Ré Mi

15:55 — Os Monstros  
16:20 — Daniel Boone  
17:10 — Mister Magoo  
17:35 — Pinóquio  
17:50 — Os Panekkas  
18:00 — Clube do

Mickey  
18:25 — Bonanza  
19:10 — O Direito de Nascer  
19:45 — Jogo Aberto  
19:50 — Aritana  
20:40 — Grande Jornal  
21:05 — Moacyr Franco Show  
22:30 — Arquivo Confidencial  
23:20 — Poltrona 6 — "Rodolfo Valentino"  
01:00 — O Rei dos Ladrões  
**COLGADAS — 3**  
11:45 — Abertura  
12:00 — Telecurso 2.º Grau  
12:15 — Os Flintstones  
12:45 — Jornal Hoje

13:15 — Locomotivas  
13:45 — Nova Dimensão  
14:30 — Longa Metragem — "Sublime Devoção"  
16:30 — Faixa Nobre — As Panterinhas  
17:00 — Telecurso 2.º Grau — Reprise  
17:15 — Globinho  
17:30 — Sítio do Picapau Amarelo  
18:05 — À Sombra dos Laranjais  
19:50 — Jornal Nacional  
20:10 — Espelho Mágico  
21:00 — Globo Repórter  
22:00 — Gabriela  
23:00 — Coruja Colorida — "A História de Frankstein"

#### NO CINEMA

**CINE CECOMTUR**  
*Amor Bandido*  
Paulo Gracindo, Cristina Aché, Paulo Guarnieri e Lígia Diniz  
14, 16, 19:45 e 21:45 horas  
Censura: 18 anos  
**CINE SÃO JOSÉ**  
*Meus Homens, Meus Amores*  
Rosemary, John Herbert, Sílvia Salgado e Roberto Maya  
15, 19:45 e 21:45 horas  
Censura: 18 anos  
**CINE CORAL**  
*Os Embalos de Sábado à Noite*  
John Travolta e Karen Goorney  
15, 20 e 22 horas

Censura: 16 anos  
**CINE RITZ**  
*Selvagens Cães de Guerra*  
Richard Burton, Roger Moore, Richard Harris e Stewart Granger  
17, 19:45 e 22 horas  
Censura: 16 anos  
**CINE ROXY**  
*A Cruz dos Executores*  
Roger Moore e Stacy Keach  
15, 19:45 e 21:45 horas  
Censura: 18 anos  
**CINE JALISCO**  
*Selvagens Cães de Guerra*

Richard Burton, Roger Moore, Richard Harris e Stewart Granger  
20 horas  
Censura: 18 anos  
**CINE GLÓRIA**  
*Seu Nome Era Rei*  
Richard Harrison e Anne Puskin  
*Sobreviventes dos Andes*  
Hugo Stiglitz e Norma Lazareno  
20 horas  
Censura: 18 anos  
**CINE RAJÁ**  
*Ninfas Diabólicas*  
Aldine Hingst e Sérgio Hingst  
20 horas  
Censura: 18 anos

Está à disposição de todos os Profissionais de Relações Públicas do Rio Grande do Sul e Santa Catarina que estejam devidamente inscritos no Conselho Regional de Relações Públicas da 4.ª Região, ou o 1.º Catálogo Brasileiro de Profissionais de Relações Públicas. O Catálogo traz a nominata de todos os profissionais de RP do Brasil. É uma publicação da Editora Briefing. Os interessados deverão procurar esta publicação na sede do CONRRP/RS, à avenida Borges de Medeiros, n.º 915, sala 503, no horário das 15 às 17:30 horas, apresentando na ocasião a Carteira de Identidade Profissional.

As guias para pagamento das anuidades de 1979 do CONRRP/RS já foram enviadas a todos os inscritos. O pagamento vence a 30 de abril próximo, após o que será acrescido de multa. O profissional de Relações Públicas que eventualmente não tenha recebido o guia deverá procurar a sede da autarquia. O pagamento deverá ser efetuado em qualquer agência do Banco do Estado do Rio Grande do Sul. Os profissionais residentes no Estado de Santa Catarina, em cidade que não haja agência do referido estabelecimento bancário, poderão efetuar o pagamento mediante a remessa de cheque.

O Departamento de Transportes Coletivos da Prefeitura Municipal de Florianópolis está promovendo um curso de humanização e conscientização a todos os motoristas e cobradores das sete empresas de ônibus existentes na Capital. O curso realizado às 16 horas das segundas e quintas feiras no auditório do DTC — é ministrado pelo diretor do Departamento, Décio Gomes de Mello, e tem como objetivo principal demonstrar a importância da classe para a sociedade, através especialmente do bom atendimento aos usuários dos transportes coletivos.

Serão mostradas as condições humanas dos dirigentes e cobradores dos coletivos, além do preconceito que existe contra eles por parte dos seus beneficiários, quase sempre sem consciência das verdadeiras causas do problema. Outro objetivo do curso é reivindicar à Prefeitura Municipal de Florianópolis para que sejam evitados os problemas que geraram as greves de motoristas em outros grandes centros urbanos, embora a situação aqui seja de proporções menos alarmantes.

### S. Catarina presente na assembleia de farmacêuticos em S. Paulo

O Presidente do Conselho Regional de Farmácia do Estado de Santa Catarina, Sr. Aldo Brito, viaja hoje para São Paulo, onde participará de Assembleia Geral do órgão a nível nacional. Nesta Assembleia, da qual participarão os Presidentes de CRFs de todos os Estados da Federação, serão debatidos temas profissionais de interesse da classe farmacêutica, ao mesmo tempo em que os Presidentes encaminharão suas sugestões e reivindicações regionais.

O encontro se desenvolverá nos dias 28 e 29 (quarta e quinta-feira), sendo que o Sr. Aldo Brito deve retornar à Capital após o encerramento da Assembleia.

Por outro lado, o Conselho Regional de Farmácia de Santa Catarina está informando que já se encontra em funcionamento em sua sede própria, na Travessa Argentina, n.º 4. O prédio que recentemente sofreu incêndio, foi totalmente remodelado dispondo agora de amplas e modernas instalações para o atendimento dos farmacêuticos catarinenses.

### Justiça Injusta

O natural é que os membros da sociedade acreditem que a justiça é o ideal do direito. Este, por sua vez, é um sistema que controla os homens em convivência social.

O ser humano tem consciência — e para isto foi disciplinado — de que se um direito seu é violado, disporá do aparelho judiciário para repará-lo, através da competente ação. O sentimento de justiça — como o do direito — apareceu nos albos da civilização, percorrendo uma longa trajetória no transcurso dos tempos. Um povo que não acredita na sua justiça não pode vislumbrar boas perspectivas de futuro.

Esta pequena digressão nos assomou, depois de assistir a reportagem divulgada no dia 19.º último, por uma emissora de televisão. Indagava-se da crença do brasileiro (as pesquisas estavam restritas ao Rio de Janeiro e São Paulo, mas nem por isto deformam o pensamento nacional) na justiça de seu País. Verificou-se que os danos mais ocorrentes, causados por entidades públicas ou por particulares, dificilmente são deduzíveis em juízo. A maioria dos entrevistados negava-se a pleitear a reparação dos danos que havia sofrido — ou que poderia vir a sofrer — alegando descrença na rapidez da justiça, e, especialmente, nos custos (em termos de despesas, custas e honorários de advogados). Certo é que a pesquisa ateu-se mais aos danos provocados pelas entidades públicas, eis que estas, com evidência, têm a seu favor prazos em quádruplo para contestar as demandas que lhes são movidas, em dobro para recorrer das decisões.

Entre os entrevistados, três juí-

zes de direito, clamando por uma justiça rápida e barata, experiência viva de um estado de coisas que vem sendo escamoteada pela castroização de um poder, por outro, que relega aquele a um plano inferior, porque a uma administração do executivo (como já disse o futuro presidente da Ordem dos Advogados do Brasil) "dá mais cartaz construir pontes do que instalar varas".

Esse processo de descrédito está umbelicalmente ligado à situação econômica do País, ou melhor, à condução da política econômica, que tem na inflação o desafio dos nossos governantes. Sabemos que a maioria das causas postas em juízo têm enfoque patrimonial e a ausência de normas legais adequadas para garantir o credor contra os efeitos da corrosão monetária, diante da demora do pleito, beneficia o devedor inadimplente, em detrimento do crédito, que não sofre correção do dinheiro, beneficiando o que deve, pois se convencionalizado no título, pagará 12% de juros ao mês, e se não, 6%, quando a inflação vai acima de 40% ao ano. E a justiça injusta, a negação do direito.

A tão comentada e aprovada "reforma do judiciário", de reforma nada tem; é simplesmente uma "reforma da magistratura", na expressão do presidente do Supremo Tribunal Federal, que federalizou a justiça estadual, ajustando-a ao estado corporativo instituído no Brasil. O que a Nação necessita e almeja é a verdadeira reforma. A alocação de recursos para serem aplicados numa verdadeira reforma que implique no descongestionamento, na rapidez e eficiência do aparelho judiciário: na introdu-

ção de métodos e meios modernos (como existem em outros países, facilmente adaptáveis) em produção a prestação jurisdicional a tempo e no momento de se constituir no verdadeiro cumprimento da sanção. Não se admite que nesta era das modernidades, da computação e da cibernética jurídica, proceda-se no Brasil, com processos grampeados, com mil carimbos e despachos manuscritos, traduzindo-se audiências no primeiro grau, com máquinas obsoletas; que os registros dos cartórios sejam dedilhados como um violão plangente; que as pautas de audiência estejam comprometidas muito além dos prazos estabelecidos em lei; que a citações e intimações fiquem à mercê dos humores e volições dos responsáveis enredados no jogo do capital...

Reformar, diz o Aurélio, significa reconstruir, corrigir, retificar, dar melhor forma, por em bom estado, enfim, consertar. A "reforma da magistratura" a que aludimos não atinge aos desejos e necessidades de uma substituição das mecânicas do aparelho do Judiciário. Aquela deve ser coonestada com a tecnicidade-mentalidade, conjunto indispensável para o atingimento de pelo menos o desejável. Como está a reforma ficou no mesmo, ou seja, o descrédito da maioria da Nação no Poder Judiciário, o único escudo de defesa dos direitos, o que restou concluído na crua reportagem que a televisão levou a milhões de brasileiros.

C. A. Silveira Lenzi

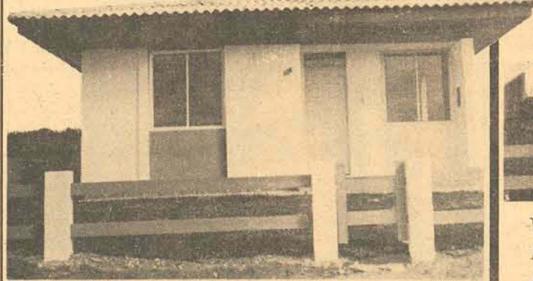


## SEM ENTRADA

**CASAS PRONTAS PARA MORAR, NO JARDIM SOCIAL, E COM TODAS ESTAS VANTAGENS:** 2 e 3 quartos. Aberturas de alumínio. Amplo living. Azulejos decorados. Rua calçada com meio-fio. Água e luz. Amplo terreno.

**3 quartos totalmente financiado**

**2 quartos totalmente financiado**



Incorporação e construção: **TAYER ENGENHARIA LTDA.**

Vendas: **JARDIM SOCIAL - Barreiros.**

**terral** empreendimentos imobiliários Ltda.  
Rua Tenente Silveira, 105 - Creci 128.  
Fone 22-8388. Florianópolis-SC.



## HÁ UMA NOVA ESTRELA NO CALÇADÃO.

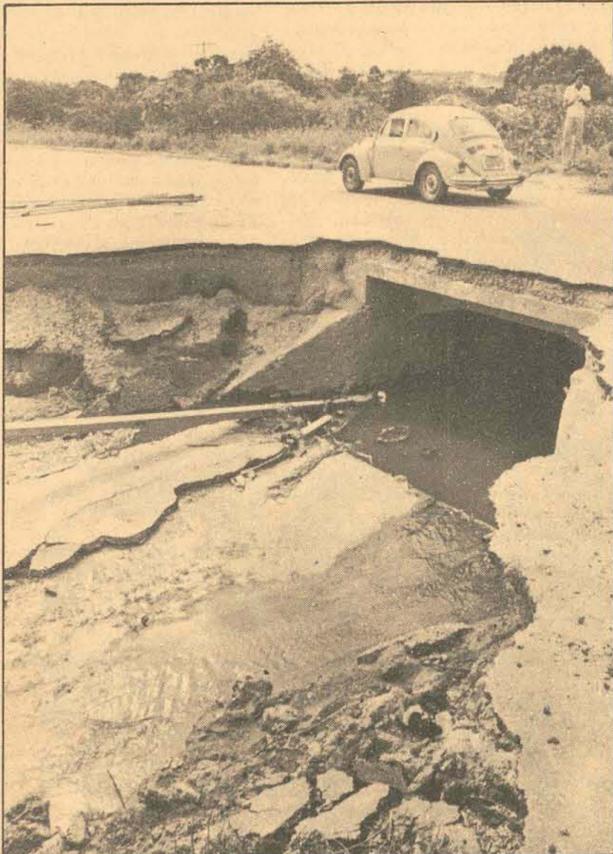
Vá correndo ao Decorama Show Room, Loja Centro, que acabou de ser inaugurado ali na Trajano 33, em pleno Calçadão. É um mundo novo, cheio de maravilhas em móveis e decorações. Mas vá depressa, para aproveitar as vantagens de inauguração, viu!

**decorama** SHOW ROOM Trajano 33



A continuar assim a situação das ruas, Florianópolis ainda acabará sendo conhecida como "terra de sol, mar... e buracos". Verdadeiras crateras - principalmente em Capoeiras, Campinas e Abrão - se espalham por todos os pontos, causando acidentes automobilísticos e ferindo os pedestres.

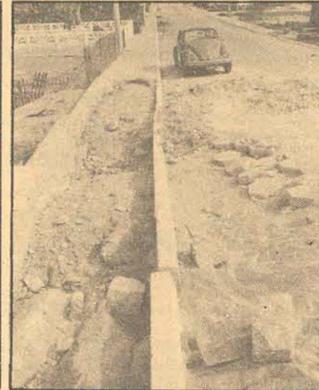
# Quando é que a Prefeitura vai acabar com estes buracos?



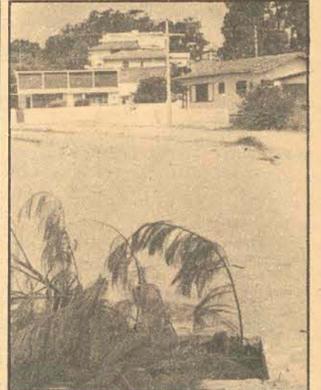
Rua João Meirelles: um perigo para os motoristas.



O "feitiço contra o feitiço": até a Comcap cai nos buracos.



Rua Luiz Gonzaga



Uma verdadeira "arapuça"



Pedestres, sempre em perigo.



Rua Waldemar Ouriques: "em obras" (?)



E a Administração, onde está?



Rua Bride Neves: uma calamidade.

Nem foi preciso andar muito. Numa volta de pouco mais de uma hora, ontem, pelos bairros de Capoeiras, Campinas e Abrão, uma séria constatação: a cidade de Florianópolis, está sendo, literalmente, "engolida" pelos buracos.

Buracos pequenos, por onde verte água (esgoto ou rede pública furada?); buracos um pouco maiores, onde caem pedestres, desorientados pela má iluminação das vias públicas; e buracos que são verdadeiras crateras, onde despencam carros, caminhões e carroças.

## DOIS CARRÓS

Na quinta-feira passada, à noite, por exemplo, um auto-

móvel Chevrolet, dirigido por uma mulher e que levava mais duas acompanhantes, caiu num dos muitos buracos da rua Almirante Tamandaré. Funcionando como uma verdadeira "armadilha", a valeta nada mais era do que uma galeria pública que perdeu, nas chuvas do carnaval, a sua tampa. O resultado: uma das passageiras teve que se submeter a pequena cirurgia no rosto, bastante ferido pelo choque com o pára-brisa.

Mas não terminou aí. Na sexta-feira, outro Chevrolet entrou com as rodas dianteiras na galeria adentro. A motorista, Maria Luiza de Matos, que mora numa casa em frente, sofreu apenas um susto. Aliás, os moradores desta rua, sem vislumbrar qualquer iniciativa da

Prefeitura, para solucionar o problema (colocar uma nova tampa), não sabem a quem recorrer. "Não adianta reclamar. Cada vez que cai um carro, aparece aqui uma máquina do município que apenas joga um pouco de terra para separar a galeria da rua" — diz um morador.

Na verdade, são duas entradas de galeria. Uma delas, "quase tão velha como Tamandaré", está aberta há quase dois anos. E a outra, mais nova, está assim desde o carnaval. Além da providência da terra, os operários tomam o cuidado de sinalizar os dois buracos com galhos de árvore. Uma "solução" que, parece, está tomando característica definitiva.

## JUNTO COM O PREFEITO

Na rua João Meirelles, uma via de velocidade e sem guardas, os motoristas correm o risco constante de se acidentarem num buraco aberto pelas chuvas de fevereiro, que levaram um pedaço da pista. Metade de uma grande galeria que escoava as águas poluídas de dois riachos-egoto, desabou. Aquela trecho da João Meirelles, pouco menos de 300 metros das sinalizas da Ivo Silveira, está danificado desde a época em que o prefeito Francisco Assis Cordeiro assumiu.

Lá já caíram carros, crianças e, apesar de um pequeno depósito, construído na semana pas-

sada para o início das obras de recuperação, o perigo permanece. A casa de madeira, instalada na beira do buraco, é escura e não existe sinalização. O risco é que, agora, esse barracão provoque acidentes.

Em Capoeiras, na rua Waldemar Ouriques, o morador Natalin Garcia, ao que parece, preferiu apelar para o lema deste ano da Campanha da Fraternidade, para sensibilizar a Prefeitura. Na janela de sua casa, de frente para a rua, um adesivo plástico distribuído pela Igreja: "Preserve o que é de todos".

Com razão a campanha e as reclamações de Natalin. A Waldemar Ouriques, num trecho de 50 metros, tem quatro buracos. Ou melhor: a rua afundou em

quatro pontos, porque a rede de esgotos é mínima para suportar a vazão das águas. Alguns operários e um engenheiro, duas semanas atrás, visitaram a Waldemar Ouriques. "Foi mesmo uma visita, porque eles vieram, abriram mais o buraco, viram que o cano (do esgoto) estava entupido e pararam."

Pararam e deixaram uma placa da Prefeitura, indicando: "Em obras". Mesmo porque, a solução final dos problemas, ali, só virá com a abertura de uma enorme vala para a troca das manilhas, que são obsoletas. Nas últimas chuvas, as águas dos bueiros, sem capacidade de vazão, entraram pelos ralos e vasos sanitários de residências da Waldemar Ouriques, Natalin, por exemplo, perdeu

cortinas, tapetes, "pois entrou quase um palmo na água dentro de casa".

## "CONTRA O FEITICEIRO"

Às vezes, porém, como se diz, "o feitiço vira contra o feitiço". Ontem, na travessa José Bonifácio que, depois de muitas chuvas, barro e buracos, está sendo preparado para receber calçamento, um caminhão da Companhia de Melhoramentos da Capital (Comcap), caiu dentro de um buraco. Teve que ser rebocado por uma Motoniveladora.

Na rua Luiz Gonzaga, os moradores, cansados de cantar infelizmente, estão agora sendo atendidos. A Prefeitura come-

çou, há um mês atrás, lentamente, a reparar os estragos feitos pela chuva. A água levou lajotas, meio-fio e ainda invadiu algumas casas.

Não é o que acontece, no entanto, na rua Bride Neves, em Capoeiras. A situação está como ficou, na sexta-feira de carnaval: lajotas arrancadas pelos moradores, com água pela janela, nas casas, tentando salvar o que podiam; e uma imensa vala que praticamente impede o tráfego.

E assim estão vários trechos da rua Irmã Bonavita: buracos no meio, ao lado, e no canto da rua. A erosão vai tomando conta de tudo, tal como na Aracy Vaz Callado, na Souza Dutra, na...

## Mais uma vez, o fogo devasta o Morro da Cruz.

Domingo pela manhã, novamente o fogo devastou uma das encostas do Morro da Cruz. Esta foi a segunda vez em menos de seis meses que aquela parte do morro ficou totalmente destruída. As causas do incêndio ainda não foram apuradas, e segundo um oficial do Corpo de Bombeiros, será muito difícil estabelecer exatamente a origem do fogo.

Conforme declarou o mesmo oficial, o forte vento sul que sopra no domingo facilitou muito a propagação do fogo, que atingiu até os altos do Morro da Cruz, quase passando para o outro lado. Os bombeiros utilizaram-se de batedores (espécie de tiras de borrachas) para dominar o incêndio. Entretanto, não foram bem sucedidos, tendo o fogo acabado apenas depois de queimar toda a vegetação existente no local.

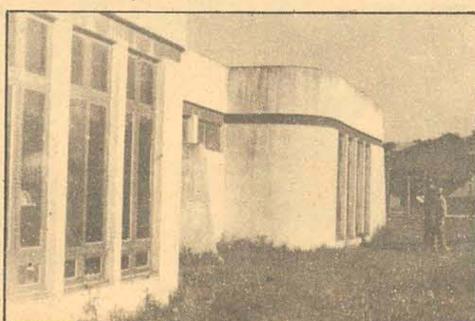
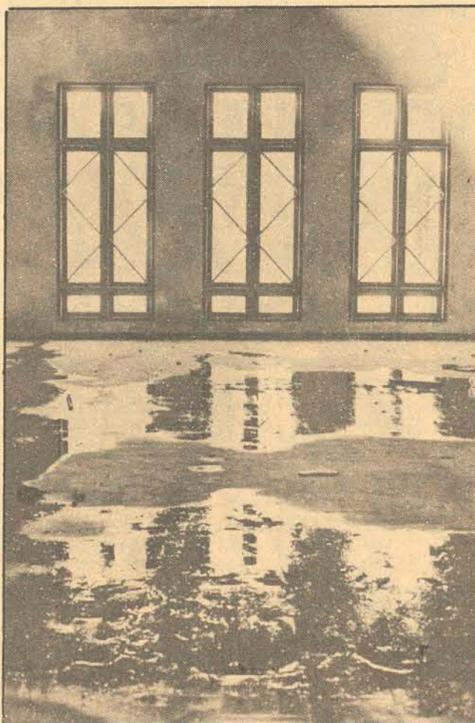
Os frequentes incêndios no Morro da Cruz, além de provocar pânico dos moradores da zona, já estão inclusive atingindo o fornecimento de água para algumas residências, que são servidas por nascentes do morro, haja visto o acentuado desmatamento que o fogo vem causando.

O sargento do Corpo de Bombeiros, que comandou a operação no domingo não se encontrava ontem no quartel dos bombeiros, mas o oficial do dia esclareceu que os instrumentos usados para o combate ao fogo são os batedores, ou, em caso de incêndios de maiores proporções, as linhas de água.

Quanto ao fato de os bombeiros terem demorado para chegar ao local do incêndio, o oficial falou que eles primeiro têm que certificar-se da veracidade da ocorrência, pois muitos trotes têm sido aplicados nos últimos tempos, o que "dificulta demais o trabalho do Corpo de Bombeiros".

Uma moradora das proximidades disse que os frequentes incêndios no local são provocados, e não acidentais. Segundo ela, o comentário que corre na rua é de que parentes dos presidiários da penitenciária estadual é que ateariam o fogo, em sinal de revolta. Mas trata-se apenas de hipóteses, pois, como disse o oficial do Corpo de Bombeiros, qualquer cigarro, ou outro tipo de fogo, pode ter dado início ao incêndio, que, com o forte vento sul, logo tomou proporções maiores.

De todo modo, os moradores do Morro estão reclamando de atitudes preventivas, pois a situação está se tornando insuportável, inclusive com perigo para as casas localizadas no Morro, e também por causa da água, que vem faltando seguidamente.



O Centro de Bela Vista I: inundações constantes.

## Este Centro Comunitário está quase em ruínas

Com menos de cinco anos de existência, o Centro Comunitário do Bairro Bela Vista I mais parece ser a ruína de um prédio centenário. Depois da reforma geral, que o Departamento Autônomo de Edificações já está estudando, passará a ser Centro Social Urbano e incluirá, entre suas atividades, aulas para analfabetos.

Apesar da precariedade do prédio, o Centro Comunitário continua desenvolvendo diversas atividades sociais e mantendo turmas de crianças no jardim de infância, maternal e pré-primário. Além da depredação de vândalos e desocupados, as constantes inundações são as principais responsáveis pela situação do prédio.

E nesse detalhe a Cohab e a Funabem levam a grande parcela de culpa, pelas falhas de construção. Walmor Vilela, presidente do Conselho Consultivo, diz que não entende "como foi aprovado o projeto do prédio, para ser construído enterrado, num terreno baixo, de banhado".

Assim, qualquer chuva razoavelmente forte é suficiente para inundar todo o prédio, chegando as águas a atingirem 30 centímetros dentro das salas. Tudo piorou quando a Prefeitura de São José levantou o nível da rua dos fundos: passou a entrar água até pelas janelas. O salão está praticamente inutilizado e guarda sobre a laje da cobertura cerca de 15 mil metros cúbicos de água das chuvas. O líquido está filtrando na laje e algumas pessoas acham que ela pode desabar.

O salão do Centro Comunitário teve um "passado glorioso", quando foi palco de diversos bailes de debutantes, muitos apre-

sentados pelo colonista Celso Pamplona; foi cenário de filmagens de televisão e serviu para receber convidados de casamentos de associados. Hoje, no lugar da cera há uma grossa camada de lodo e das 35 mesas e 240 cadeiras restam poucos móveis inúteis, amontoados num canto.

Onde casais alegres dançaram, pinga o suficiente para se tomar um banho.

Walmor Vilela também culpa a diretoria anterior pelo aspecto de ruína do Centro Comunitário, que foi pioneiro em todo o Estado e atraiu curiosos até do Estado do Amazonas. Ele foi o primeiro presidente do Conselho Consultivo, na data de inauguração do estabelecimento, em 1975. Teve de renunciar no ano seguinte, por motivos de saúde, quando passou a direção para um grupo de senhoras da Liga Feminina, que terminou seu mandato. Outra diretoria administrou até o ano passado, quando Walmor reassumiu e descobriu "um relaxamento muito grande da diretoria anterior".

Ele explicou que todos os associados têm direito a voto para a eleição da diretoria do Centro. A eleição é feita através de Assembleia Geral, com os associados votando no Conselho Consultivo, que elege a Comissão Diretora e o Conselho Fiscal.

O Centro Comunitário "não recebe verba de ninguém", faz questão de frisar o presidente do conselho, que explica de onde procedem os recursos financeiros: há um total de 300 associados inscritos, sendo que apenas uns 50 por cento

deles contribuem com a mensalidade de Cr\$ 20,00. As 120 crianças que frequentam o maternal, pré-primário e jardim de infância também contribuem com Cr\$ 100,00 de mensalidade, com direito a todo o material.

Os cargos da diretoria não são remunerados, mas quatro funcionários são pagos pelo Conselho e três professores e um vigia recebem ordenados da Prefeitura de São José. Além disso, o Centro Comunitário tem outros encargos, como taxas de luz, água, telefone, impostos e conservação do prédio. O Centro recruta estagiários de Medicina e oferece atendimento gratuito aos associados. "Não visamos lucro", afirma Walmor Vilela.

Ele rebate as críticas segundo os quais o centro serve interesses eleitoreiros de candidatos arenistas. Admite que "todos nós temos a nossa filiação". Com uma ressalva: "Mas sem envolver o nome do centro".

Todavia, mesmo que a direção do Centro Comunitário pretenda ser apolítica, tal intenção não vai longe. Basta lembrar que pouco antes das últimas eleições o Bairro Bela Vista teve um dia festivo, com a farta distribuição de 873 litros de chope para o povo, pagos com dinheiro da Supervisão da Ação Comunitária. Nesse mesmo dia, o ex-governador Konder Reis lançou a pedra fundamental do estádio de esportes, atrás do Centro, que foi arrancada do calçamento e em seu lugar outra não foi reposta. Foi um dia histórico para o povo de um bairro sem recursos, com diversos candidatos da Arena subindo e descendo do palanque.

O Centro Comunitário sucedeu a um barraco de madeira, onde

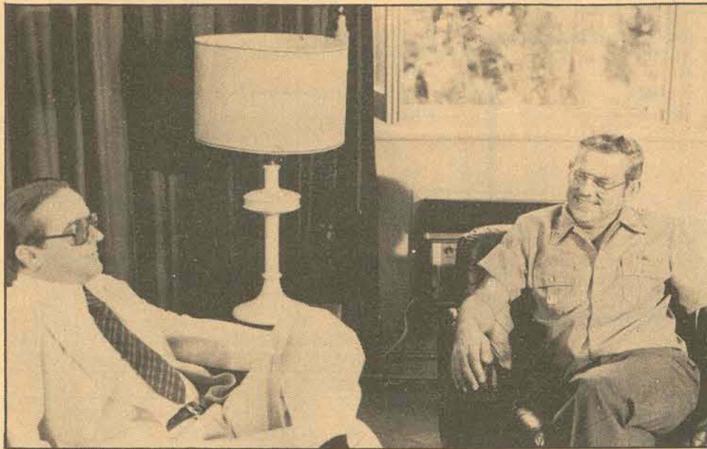
germinou intenção de desenvolver atividades sociais. O barracão foi erguido por um grupo de senhoras da Liga Feminina e teve como atividades iniciais, além de diversas atividades sociais, doutrina religiosa, cursos femininos e missas. Atendendo apelos, a Cohab decidiu construir o prédio do Centro Comunitário, pioneiro em todo o Estado.

Só não pensou em termos de segurança e de evitar inundações, construindo o prédio, "enterrado", no mesmo nível do terreno úmido. Dos vidros das portas e janelas, resta pouco e também os instrumentos do parque infantil interno foram destruídos. O telhado foi quebrado pelos garotos que subiam em busca das bolas de futebol — consequentemente, a água não escorre e fica acumulada sobre a laje.

O Departamento Autônomo de Edificações já está elaborando o orçamento das despesas da reforma, que segundo estimativa de Vilela, deverá ser em torno de Cr\$ 400 mil, com recursos federais. E para evitar novos problemas de destruição, o diretor do Conselho pretende integrar os adolescentes em atividades de recreação e colaboração. Adianta que o Centro Comunitário, que após a reforma passará a ser Centro Social Urbano, não terá mais problemas com inundações: a reforma inclui muros que não permitam a entrada da água.

No Centro funcionam clubes de mães, grupos jovens, cursos femininos, promove festas de aniversários, casamentos e outras atividades sociais. Para este ano a partir de abril, duas novidades: o "Moral" e dois "projetos casulos". Jardim de infância para crianças pobres, em convênio com a LBA.

*Jorge Konder Bornhausen*



Em seu gabinete, o comandante do Grupamento do Leste Catarinense, general Toledo de Camargo, recebeu a visita oficial do governador Jorge Konder Bornhausen

Hoje às 20 horas, a diretoria da Comasa Construtora Comercial e Imobiliária S.A., recebe convidados para a inauguração dos Edifícios Gustavo Richard e Ivo Silveira.

Os senhores Adroaldo Pinto e Harry Corrêa, foram vistos almoçando no Manolo's em companhia do diretor superintendente da Ceisa, Dr. Newton Ramos.

Em Imbituba, a bonita Sra. Amélia Bittencourt Souza, em sua residência reuniu Sras. da sociedade para um chá em comemoração ao seu aniversário.

O governador Jorge Konder Bornhausen recebeu no Palácio Cruz e Sousa, os governadores Ney Braga, do Paraná e Arnaldo Souza do Rio Grande do Sul, para uma reunião sobre BRDE e Codesul.

Luiz Fernando London com um grupo de amigos

comemorou seu aniversário no bar do Floph.

Marcelo Damiani, um dos discutidos moços de nossa sociedade, sábado foi visto almoçando no Tritão, muito bem acompanhado.

Em solenidade que contou com a presença do governador Jorge Konder Bornhausen, vice-governador Henrique Córdova e o presidente da Codesc, Marcos Henrique Buechler, tomou posse no cargo de presidente da BESC Corretora de Seguros, o Dr. Luiz Mário Machado.

Já viajou para São Paulo, onde tomará posse no cargo de diretor do Bradesco naquela cidade, o Dr. Fernando Ávila.

O elegante casal Raquel e Douglas Mesquita foi visto visitando a loja Nova Deserto.

Recebendo cumprimentos hoje pelo seu aniversário, o ex-governador Ivo Sil-

veira. O casal Silveira e seu filho, também aniversariando hoje, deputado Renato Silveira e Sra., logo mais recebem convidados.

Continua sendo elogiado o curso de atualização ministrado pelo professor Paulo Ferreira Lima da UFSC, no hospital da Guarnição de Florianópolis, promovido pelo diretor daquele hospi-

tal, tenente coronel Hélio Bastos da Silva.

A Universidade Federal de Santa Catarina promoveu um curso sobre Zoogeografia, que foi ministrado pelo professor Jayme Loyola e Silva.

Universitários da Faculdade de Medicina promoveram em nossa cidade a tradicional festa do chopp.

Os famosos canecos foram vendidos no movimentado calçadão da Felipe Schmidt.

O governador Jorge Konder Bornhausen em sua visita oficial ao comando do Grupamento do Leste Catarinense, foi recebido pelo comandante, general de Brigada, José Maria de Toledo Camargo.



Governador Jorge Konder Bornhausen, vice-governador Henrique Córdova, presidente da Codesc Marcos H. Buechler e Luiz Mário Machado

Nossos cumprimentos a elegante Sra. Gilda Arantes, pelo seu aniversário ocorrido na semana que passou. Em sua residência, o casal Olavo Arantes recebeu um grupo muito íntimo para um jantar em comemoração ao acontecimento.

Lenzi, um nome consagrado na alta costura e pessoa de destaque na nossa sociedade, aniversário domingo. O casal Ruth e Lenzi, em sua bela residência reuniu um

grupo íntimo onde circulou um gostoso jantar. O casal Rosa e Paulo Leonardo Medeiros Vieira recebeu amigos em sua residência para um jantar quando era comemorado aniversário da Sra. Medeiros Vieira.

Está marcada para os dias 30 de março e 1.º de abril próximos, a realização, em Florianópolis, do Encontro Regional de Delegados da Associação dos Diplomados da Escola Su-

perior de Guerra, que reunirá os representantes das regiões Centro-Sul, tendo como objetivo principal a interpretação conjunta das instruções gerais às delegacias em 1979, com a finalidade da montagem uniforme dos ciclos de estudo.

Chegando de São Paulo onde tratou de assuntos relacionados a sua empresa imobiliária e também de sua loja de arte e decoração, a elegante Alicinha Souza Damiani.



A bonita Sandra Luz está deixando nossa cidade para residir na capital paranaense

**CONVITE**

A Delegacia da ADESG-SC convida todos os Adesguianos de Santa Catarina e Esposas, para o jantar de confraternização que contará com as presenças do Presidente Nacional da ADESG - Vice Almirante HILTON BERUTTI AUGUSTO MOREIRA - dos 1º e 3º Vice-Presidentes, dos Diretores dos Departamentos de Ciclo de Estudos, de Coordenação das Delegacias e de Estudos, além dos Delegados nos Estados do ESPÍRITO SANTO, GOIÁS, MATO GROSSO DO SUL, SÃO PAULO, RIO DE JANEIRO, RIO GRANDE DO SUL, MINAS GERAIS E RIO GRANDE DO NORTE.  
— Dia: 30 de março  
— Hora: 20:00 horas  
— Local: Clube Doze de Agosto  
— Traje: Passeio Completo.  
**Listas de adesão**  
— Sede da ADESG - pela tarde.  
— Rua Arcipreste Paiva, 13 - 5º andar - Telef. 22.5857 - Edifício José Daux.

**VENDE-SE**

1 terreno c/ área de 11.000.000 m2 em São João Batista - SC.  
1 terreno c/ área de 16.000 m2 (40 x 400) frente para o mar em Zimbros - Porto Belo.  
1 terreno com área 842 m2 em Florianópolis - Trindade  
1 terreno c/casa de madeira nova em Meia Praia - Itapema  
2 lotes - Jardim das Gaivotas  
2 lotes em Perequê à 50 metros da praia  
3 lotes em Itapema - (Meia Praia)  
Lotes no loteamento Don Arthur em Itapema  
Informações pelo fone: 64-133 - 64.134 - 64.174 em CANELINHA-SC.

**CONVOCAÇÃO**

GUIAS TELEFÔNICOS DO BRASIL LTDA, GTB, SITO, À RUA PADRE ROMA Nº 125, NESTA CAPITAL, CONVOCA O REPRESENTANTE DE VENDAS SR. JOÃO CASTALDI, A VIR FAZER SUA RESCISÃO CONTRATUAL, VISTO ESTARMOS NO SEU AGUARDO DESDE 16/12/78 PARA REFERIDA QUITAÇÃO.

FLORIANÓPOLIS, 21/03/79.

**JACYRA KLINGELFUS MISSA 7.º DIA**

Paulo Pedro Klingelfus, Eros Clovis Merlin (Ketty) Eros Clovis Merlin F.º (Eliana), Adalberto Galon da Silva (Elizabeth), Carlos Roberto, Paulo Ricardo, Cassia Carla, Fernando Lucas, Sergio Eduardo, Henrique Klingelfus e família sensibilizados agradecem os votos de pesar, convidam para Missa de Sétimo Dia, a realizar-se na Igreja SANTO ANTONIO, Rua Padre Roma, às 19 horas do dia 28 do corrente.

**nós cuidamos melhor do seu imóvel**

Vistoria periódica do imóvel, mesmo alugado - Avaliação correta de seu imóvel antes de cada locação - Os melhores anúncios, totalmente por nossa conta - Cadastro de clientes com possibilidade de locação imediata - A melhor seleção do inquilino - Funcionários altamente especializados - Assistência jurídica gratuita, na cobrança dos aluguéis - Serviço de manutenção, com elementos especializados em pinturas, reformas, eletricidade e hidráulica, que conservarão seu imóvel sempre novo.

Consultoria gratuita para assuntos imobiliários - Pagamento de seus aluguéis onde você determinar - Prestação de contas mensal, através de demonstrativos - Atendimento personalizado.



COMERCIO CONSULTORIA ADMINISTRACAO DE IMOVEIS LTDA  
Av. Rio Branco, 112  
Fones 22-3899-22-3389  
R. Almirante Lamago, 38  
Fone 22-3398  
CRECI 161  
PLANTÃO ATÉ AS 21:00 HORAS

LOTEAMENTO **MARIVONE**



LOTES A PARTIR DE cr\$ 10.000,00 DE ENTRADA  
PRESTAÇÕES MENSAIS DE cr\$ 1.800,00  
Local: Praia de Fora Cambirela

vendas



Rua: Fúlvio Aducci, 922  
Fone 44-1825

EMPREENHIMENTO

R1 6339 - 1 OFICIO DE REG. DE IMOVEIS

INDICADOR GERAL DE SAMPULHO  
Proposta Orçamentária para o Exercício de 1.979

DESCRIÇÃO	Valor, Mil.	Item, Prop.	TOTAL
<b>RECEITA</b>			
11 - RENDA TRIBUTÁRIA			
111 - Contribuição Sindical	30.000,00		30.000,00
112 - RENDA SOCIAL			
1121 - Contribuição Social	200.000,00		200.000,00
1122 - Contribuição Social	10.000,00		10.000,00
114 - RENDA EXTRABUDGETÁRIA			
1141 - Contribuição Social	100.000,00		100.000,00
1142 - Audição	40.000,00		40.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>300.000,00</b>		<b>300.000,00</b>
<b>DESESA</b>			
20 - ADMINISTRAÇÃO GERAL			
201 - Diretoria	30.000,00		30.000,00
202 - Departamentos	1.120.000,00		1.120.000,00
203 - Serviços	43.000,00		43.000,00
204 - Diversas Despesas	25.000,00		25.000,00
209 - CONTRIBUIÇÕES REGULAMENTARES			
2091 - Federação	10.000,00		10.000,00
2092 - Assistência Social			
20921 - Assist. Soc. Hosp. e Dentária	10.000,00		10.000,00
20922 - Outros Serviços Sociais	10.000,00		10.000,00
20923 - Outros Serviços Sociais	10.000,00		10.000,00
20924 - Total de Despesa	20.000,00		20.000,00
21 - APLICAÇÃO DE CAPITAIS			
211 - Aquisição-Terrenos	30.000,00		30.000,00
212 - Imóveis em Geral	20.000,00		20.000,00
214 - Operações	20.000,00		20.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>300.000,00</b>		<b>300.000,00</b>

**MARTINS AUTOMÓVEIS**  
RUA JOÃO MOTTA ESPEZIM, 329 — FONE: 33-0677

DODGE POLARA amarelo	1976
KOMBI branca	1975

COMPRA - VENDE - TROCA

**ASTRAL**  
Veículos Ltda.  
Rua Heitor Blunn, 242 — fone 44-4990  
Comercio de veículos

Oficina especializada em toda linha nacional com mecânica, lataria, pintura com estufa.  
Veículos em estoque

FIAT VERDE	77
BRASILIA BEGE	76
CORCEL MARRON	77
PALA VERDE	74
VOLKS BEGE	70
DODGE RT BEGE	72
VOLKS AZUL	71

Toda linha nacional OK 79

**JENDIROBA**  
AUTOMÓVEIS LTDA.  
AV. RIO BRANCO, 76  
FONE: 22-9077 — 22-1392

V W BRASILIA LS	OK
CHEVETTE V/CORES	OK
OPALA V/CORES	OK
POLARA GL	OK
OPALA COMODORO	78
CORCEL II LDO	78
CORCEL II L	78
MP LAFER	78
OPALA ESPECIAL	74
PUMA GTE	73
CHEVETTE	75

**Amauri**  
REVENDEDOR AUTORIZADO

Rua Gaspar Dutra 90  
Estreito — Fpolis  
Fone: 44-0522

**ESTOQUE DE VEICULOS USADOS**

MODELO	COR	Ano
Brasília - Vermelha		1976
Brasília - Vermelha		1978
Brasília - verde		1978
1300 L - Bege		1978
1300 L - vermelho		1976
1300 L - Branco		1976
1300 L - branco		1977
1300 L - Marrom		1978
Passat LS GH - azul		1977
Passat TS - marrom		1976
Kombi - azul		1977
Kombi - azul		1976
Corcel - vermelho		1975
Yamaha 125CC - diversas		OK
Honda 200CC - vermelha		1976

Revendedor Yamaha para toda a grande Florianópolis, completo estoque de peças originais e acessórios.  
OBS.: O novo departamento de veículos e motocicletas é 44-3864.

**REVENDEDOR**  
**Ford**  
**AUTORIZADO**  
**DIPRONAL**  
PLANTÃO — Aos sábados até as 12 horas

Dodge Polara Branco Madagascar	1978
Corcel Belina Branco	1977
Volks 1.300 Amarelo Texas 3	1973
Volks Brasília Azul	1976
Volks Brasília Bege	1975
F-75 Turquesa Royal	1975
F-75 Bege	1970
F-75 Verde	1974
F-350 Vermelho c/Branco	1970
F-400 Luxo Vermelho c/Branco	1976
F-600 Caçamba Amarelo	1964
F-600 Carroc. Verde Preto	1969
F-600 Carroc. Cinza (motor Mercedes)	1970
F-600 Chassi Verde	1975
Dodge D-90 Caçamba Amarelo	1976

Rua Felipe Schmidt, 60 — Fpolis — Centro  
Fone 22-2197 — 22-0844 e 22-3321  
Estreito: Vereador Batista Pereira, 428  
Fone: 44-0935

**VENDO CORCEL II - 78**  
Baixa quilometragem.  
Todo transformado em luxo, c/rádio.  
Aceito proposta.  
Tratar rua Liberato Bittencourt, 349.  
Fone 44-5380.

**TERRENO EM COQUEIROS**  
Compro um lote nas imediações de Coqueiros - Tratar Perito Imóveis - Creci 292 - Rua Bocaiúva, n.º 26 - Fones: 22-4877 - 22-7003

**CAMINHÕES 0 KM**  
E equipamentos em uso. Pronta entrega, o menor preço de S. Paulo. Temos toda linha de fabricação: Mercedes, Toyota, Ford e Chevrolet e Baú, Basculante, Truck, Munck, Tanque, Carroceria e Carreta. Agência Júnior. Fones: DDD 011 - 67-3788 - 67-3757 - 67-0961 - 66-0907.

**ANDRADE AUTOMÓVEIS**  
Rua Anita Garibaldi, 68  
Fone 22-8671

Chevette branco	OK	Fiat 147 branco	78
Chevettas	74 - 76	Belina LDO verde	76
Volks 1300 L	75 - 78	Fuscão	74 - 75
Brasília	76 - 77	Volks	70 - 72 - 75
Ford Corcel 71	73 - 74 - 76		

**BEIRA MAR**  
COMERCIAL BEIRA MAR VEICULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA

Av. Rubens de Arruda Ramos, 210 (Beira Mar Norte)  
Fones 22-5757 - 22-9944 e 22-9344  
Aberto das 8:00 as 19:30 hs.

Dodge Charger R/T bege e marrom	1978
Dodge Polara amarelo	1978
Chevette sl vermelho	1978
Corcel II belina branco nevasca	1978
Passat marrom T/S C/ar	1978
Fiat 147 l azul e l47 branco	77/78
Volks 1300 branco verde e vermelho	73/77
Maverick V-8 azul met. e branco 4 cil.	75/76
Alfa Romeo azul	1975
Ford Corcel amarelo	1975
Dodge Dart cupé azul metalico	1972

**REVENDEDOR AUTORIZADO**  
**FLORISA**  
FLORIANÓPOLIS VEICULOS S.A.

SANTOS SARAIVA - 554 - FONE 44-0611

Corcel GT-Branco e Preto	1978
Corcel LDO - Verde	1976
Corcel STD - Branco	1976
Corcel LDO - Bege	1978
Corcel Luxo Branco	1975
Corcel STD - Amarelo	1978
Belina Luxo Branca	1976
Belina Dourada	1975
Maverick Branco - 2	1976
Maverick Super 06 cil. - marrom	1975
Brasília Azul	1975
Variant Branca	1975
Passat - Branco	1975
Caravan - Amarela	1975

**AUTO MECÂNICA VOLVO LTDA.**

Mecânica, Funilaria e Pintura Especializada em Volkswagen e Fiat

Venha conhecer nossos serviços  
Rua Fúlvio Aducci, 413 - Fone 44-1669  
Estreito - Florianópolis - SC

**BARBADA**

Vendo um automóvel ITAMARATI, jóia c/mecânica - latina, em perfeito estado de conservação. Cor azul Caicara. Preço Cr\$ 10.000,00. Ver Rua JOAQUIM NABUCO, 836, Capoeiras ou fone 44-3683 c/ALDOLI.

**"BARBADA"**

Vende-se POLARA - 77 - cor bege - unico dono - Km: 40.000 - Cr\$ 69.000,00. Tratar fone: 44-1764

**SP-2 ANO 73**  
Amarelo - bom estado  
Telefone - 22-3914

**PHIPASA**  
Avenida Ivo Silveira, 1.401 - Estreito  
Telefone 44-3937  
CEP 88000 - Florianópolis - Santa Catarina

**DEPARTAMENTO DE CARRÓS USADOS**

Brasília - marrom	77
Brasília - branca	77
Volks 1300 L - bege	77
Volks 1300 L - amarelo	76
Motor Yamaha 80CL - cinza	76
Fiat 147 L - Branco	77
Fiat 147 L - azul lag.	77
Fiat 147 GL - equipado - cinza metálico	78

**FOX TERRIER - PELO DURO**

Vende-se, puro, excelente pedigree, macho, 4 meses.  
Tratar fone 22-3559.

**GRAMA EM LEIVAS NATIVA E SEMPRE VERDE**  
Em qualquer quantidade.  
**LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DE GRAMA**  
Única firma especializada na grande Fpolis. Orçamentos sem compromisso. FONE: 44-2616.  
**ORGANIZAÇÃO DE SERVIÇOS FLORIMPAR LTDA**  
Av. Pres. Kennedy, 378 s/loja  
Campinas - S. José.

**"VENDE-SE TERRENO SITUADO EM SACO GRANDE, EM RUA PAVIMENTADA, COM 29 M DE FRENTE E 62M DE FUNDOS, PODENDO SER DIVIDIDO EM 2 LOTES, POR Cr\$ 290.000,00 (SENDO 150 MIL A VISTA E 140 MIL EM ATÉ 60 DIAS. MAIORES INFORMAÇÕES PELO TELEFONE 22-2418"**

**MÓVEIS USADOS COMPRA E VENDA**  
FONES: 22-5124 44-0092

**VENDO ou TROCO**  
Ótimo Ponto Comercial no centro, calçada, com instalações e estoque. Tratar Fone 22-6777 - C/Maria Júlia - Horário Comercial.

**VENDE-SE TERRENO INGLESES**  
Ótimo terreno c/544m2. Falar c/o Madeira, fone 44-2424 - 44-2677 - Brognoli Imóveis - CRECI 029.

**BARBADA TERRENO - VENDE-SE**  
Um terreno em BARREIROS c/360m2 C/ÁGUA E LUZ, perto da Igreja nova por Cr\$ 70.000,00 TRATAR TEL - 44-3745. CRECI 937.

**BARBADA SÍTIO VENDE-SE**  
Em BIGUAÇU com 56.000m2 cercado, c/ uma CASA DE ALVENARIA NOVA de 60m2 c/água e luz, distante 1 km da BR-101 por Cr\$ 350.000,00. TRATAR FONE 44.3745. - CRECI 937.

**VENDE-SE APTO NO CENTRO**  
Edf. Solar dona Martha, 8º andar/801 c/3 quartos, dep. p/empregada. Totalmente pago, tratar pelo fone, 22-8900. Falar com Sr. Ivan Ramal, 136 - Besc. URGENTE: Motivo Viagem.

**VENDE-SE**  
TERRENO C/ÓTIMA VISTA P/O MAR - SACO GRANDE medindo 15 x 38m: Cr\$ 80.000,00 Tratar p/telef. 44-3654, à tarde.

**SÍTIO EM ESCALVADINHOS**  
Estrada de Luis Alves - município de Navegantes, medindo 500 mts. de frente por 1.000 mts de fundos. Interessados devem tratar pelos fones (0473) 44-2191 - 44-3980 ou pessoalmente à Rua Brusque, n.º 941 - ITAJAI - SC.

**VENDE-SE CASA**  
Localizada no bairro de Capoeiras, com 4 quartos, 3 BWC, living, copa, cozinha, churrasqueira, lavanderia, dep. empregada, garagem, jardim. Cr\$ 800.000,00.  
Tratar: R. de Queiroz Imóveis (Creci 761) Tel.: 22-4870

**APART.º VENDE-SE**  
Fino apart.º de 1 quarto, com vista p/Beira Mar Norte. Poupança. Cr\$ 130.000,00. Tratar R.F.Schmidt, 106/602 - Fone 22-9897 à noite.

**APARTAMENTO**  
Compro um de 3 quartos no centro. Tratar Perito Imóveis - Creci 292 - Rua Bocaiúva, n.º 26, fones: 22-4877 - 22-7003

**VENDE-SE APTO CENTRO**  
Vendo apto no centro, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro. Preço Cr\$ 480.000,00. Tratar pelo telefone 22-1126.

**NELTAIR PICCOLOTTO**  
ADVOGADO  
O.A.B. 1.464

Advocacia em geral, assessoria jurídico/administrativa à empresas.  
CRECI 1.762  
Administração e intermediação de imóveis. Aluguéis, contratos, vendas.  
Escritório — Rua Tenente Silveira, 21 — sala 02 sobre loja — Fone 22.0988

**TELEFONES**  
COMPRO VENDO - ALUGO

Tenho todos os prefixos com instalação imediata. É só discar 22-8366, e resolveremos o problema de imediato pelo melhor preço da cidade. Preciso urgente de prefixo 22 residencial. Ed. João Moritz S/502.

**TELEFONE — TROCA**  
Troca-se telefone 22-6372 por um da linha "33". Tratar: com o Sr. Hadilson - fone 44-2841 ou com Sr. Montenegro - fone: 33-1679.

**TELEFONE COMERCIAL**  
Vendo a vista.  
Tratar fone 22-1861.

**VENDO**  
Prefixo 22, 44 - comercial e residencial.  
Tratar pelo fone 44-5185.

**TELEFONE 33-1298 VENDO - À VISTA**

**TELEFONES**  
COMPRO - VENDO ALUGO  
Residencial ou comercial de qualquer prefixo - Tratar pelo fone: 22-1981 - Beatriz.  
A noite, sábados e domingos - fone 44-5694.

**GRAMA EM LEIVAS**  
Comum ou especial. Mão de obra especializada, inclusive em taludes. Qualquer quantidade. Fone: 44-2392 - 44-4842 — Av. Pres. Kennedy, 378 — Campinas - São José.

**LIMPEZA DE FOSSA E DESINTUPIMENTO EM GERAL**  
Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5 Estreito—Florianópolis — fones: 44-4140 e 44-1996

**DR. IRAN WOSGRAU**  
ADVOGADO  
OAB SC N.º 1365 — CPF 048441069  
escritório:  
FLORIANÓPOLIS Rua Anita Garibaldi (esq. rua dos Ilhéus) ed. Anita Garibaldi, sala 2 — 1.º andar — Fone 22-4242

**COLIMPA**  
COMPANHIA DE LIMPEZA PALHOÇA LTDA. ESPECIALIZADA EM LIMPEZA DE FOSAS E DESENTUPIMENTO COM MÁQUINA.  
Rua Capitão Augusto Vidal, n.º 3.196  
Palhoça - Fone 42-345 - Santa Catarina

**LAVA-SE CARPETES E CORTINAS**  
Lava-se carpete no local deixando seu carpete com cheiro de limpeza, cortinas lava-se, faz nova e reformas. Reformas de estofados, lava-se tapete e linge, temos tecidos para cortinas e estofados, atende todo Estado. Orçamentos: 0482 fones 22-6322 e 44-4645. R. São Cristovam, 650 Coqueiros - Florianópolis - S.C. TAPEÇARIA BRASIL.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
Técnico de Nível Médio  
Precisa-se de um técnico de nível médio, para supervisão coleta de dados para pesquisa, em obra rodoviária. Obra da BR-282  
Remuneração mensal aproximada Cr\$ 7.000,00  
Apresentar-se para entrevista à Rua Santos Saraiva, 1681 - Horário comercial Capoeiras - Florianópolis  
Falar com o Eng.º Zeno Butze

**EMPREGADA DOMÉSTICA**  
Família pequena precisa de uma empregada. Paga ótimo salário - Tratar fone: 22-4893.

**MOÇAS DO INTERIOR - DOMÉSTICAS**  
Disponho de moças do interior, p/serviços domésticos. Todas c/referências e documentos. Rua Tte. Silveira, 35 — 5.º andar cj. 506 — Ed. Apolo.

**AVISO**  
O Presidente da Coop. Central Agrícola Vale Ltda., desmente declaração dada neste jornal e circulado no dia 21 p.p., dizendo que o elemento ao dar tal declaração estava totalmente equivocado e mal informado, quando afirmou que a Usina Vale do Itajaí, está sendo comprada por outros grupos, o que jamais poderia acontecer, por tratar-se de uma cooperativa surgida de união de cooperativas formadas por produtores rurais.  
Itajaí, SC - 26 de março de 1979  
Presidente

**COMUNICADO AO COMÉRCIO EM GERAL CHEQUES ROUBADOS**  
Ivo Baldo, comunica ao comércio em geral que foram roubados de sua residência talões de cheques dos bancos, SULBRASILEIRO, BRADESCO e ITAU, além de cartão de assinatura de CHEQUE ESPECIAL BRADESCO, não se responsabilizando pela emissão dos mesmos por parte de terceiros.  
Itajaí, 26 de março de 1979

**DOCUMENTO PERDIDO**  
Foi perdida a CARTEIRA DE IDENTIDADE n.º 311338 - SC. de propriedade do Sr. ONOFRE GERALDO BASSANI - residente em Vila Riqueza MONDAI SC.  
Mondai, 23 de março de 1979

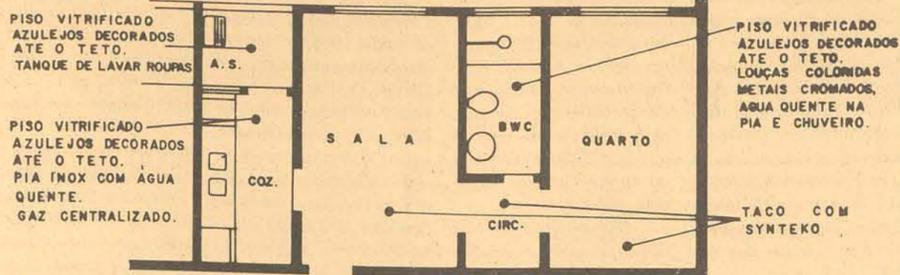
**DOCUMENTOS EXTRAVIADOS**  
Foram extraviados os documentos do Veículo Marca Ford-F-100, cor verde, Ano 1973, Placas MH-0106, Chassis n.º La7nm12201, Certificado de Propriedade n.º 0472628, Bilhete de Seguro e TRU de Propriedade do Sr. ANTONIO GAVASE BERLATO.  
Maravilha, 23 de março de 1979

**DOCUMENTOS EXTRAVIADOS**  
Foram extraviados os documentos do Fiat-147, ano 77, placa AA-0030, certificado nº 0170628, chassis nº 147 A0001605, cor azul, de propriedade do Sr. Arlindo Francisco Philippi, residente em Florianópolis.

**DOCUMENTOS EXTRAVIADOS**  
Foram extraviados, o certificado de registro de veículo N.º S14035, T.R.U. e bilhete de seguro, veículo Rural Willys ano 1972 - placa CF 4507 (Joinville - SC) chassis n.º LA2 BNC 30152 do IBDF - SC a disposição do SECON.

**DOCUMENTOS EXTRAVIADOS**  
Foram extraviados os seguintes documentos: Certificado de propriedade, TRU, e seguro, do veículo de marca Dodge 1800, ano 75 cor preta, placa AB 7010, pertencentes ao Sr. Paulo Roberto de Lima, residente em Barreiros - S. José.

**PROMOÇÃO ESPECIAL — EM LANÇAMENTO**



**E TEM MAIS:** GARAGEM PRIVATIVA, MENOR PREÇO POR M<sup>2</sup> DA REGIÃO, ILUMINAÇÃO DIRETA EM TODAS AS DEPENDÊNCIAS, NÃO TEM PAGAMENTO DE CHAVES E TERÁ O MELHOR ACABAMENTO, JÁ CONSAGRADO DA CONSTRUTORA PREDIBENS

**LOCAL:** EXTREMA COM A SORVETERIA - CARAMBA, JUNTO A AV. BEIRA MAR NORTE. MEXA-SE, SÃO POUCAS UNIDADES.

**ENTRADA Cr\$ 7.700,00 • Cr\$ 2.290,00 MENSALIS.**  
CONSTRUÇÃO E VENDAS DIRETAMENTE PELA:

**PREDIBENS** — incorporadora, construtora e imobiliária  
Av. Rio Branco, 104 — CRECI 131 — Fones — 22-6099, 22-6756 e 22-4769

**EMPLACO VENDE**

**ÚLTIMAS UNIDADES**  
Apartamentos no alto da Felipe Schmidt - Centro  
Edifício Dr. Ayrton Ramalho  
Apartamentos - c/2 dormitórios, sala de jantar, e estar, cozinha, dependência completa de empregada e área de serviço, acabamento em gesso, azulejos decorados até o teto, sistema de gás central, tudo isso totalmente financiado.  
Apartamentos - Itacorubi - em frente a Telesc. Kinetes e apartamentos de 1 e 2 dormitórios c/garagem - Cr\$ 6.000,00.  
Entrada prestações de Cr\$ 1.254,00  
Excelente loja e sobre loja c/87,20m<sup>2</sup>. Edif. Antero de Assis.  
Rua Cons. Mafra ao lado do A.R.S.  
Loja 61.40m<sup>2</sup> Edif. Ayrton Ramalho.  
Casa Campina com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e garagem totalmente acarpetada pequena entrada e o restante financiado.  
Faça-nos uma visita.  
EMPLACO - Av. Rio Branco n.º 142  
Fones: 22-0299 - 22-0892 - 22-4397

**GRANDE APARTAMENTO**

Vende-se no Edifício Mansão de Heidelberg, 464m<sup>2</sup>, grande salão, linda sala de jantar, 5 dormitórios (3 suites), escritório, sala íntima, várias dependências, banheiros, duas vagas de garagem, acabamentos e decoração personalizados e requintados. O maior e mais luxuoso apto de Florianópolis.

Negócio de vulto, próprio para Família de elevada posição ou Entidade Oficial de grande representação — Telefone: 22-8354, a partir das 14 horas.

**SURDEZ**

APARELHOS ULTRA-MODERNOS  
Recém chegados da Europa • Consulte um médico especialista

**AUDISOM**  
de WALTER NAZARETH  
Rua Felipe Schmidt, 27 - 1º and.  
C.1008 - fone 22-6847 CEP 88.000  
Florianópolis - SC

PREENCHA ESTE CUPOM E RECEBA 1 GRÁTIS FOLHETO COMO OUVIR MELHOR

Nome \_\_\_\_\_  
End \_\_\_\_\_  
Cidade \_\_\_\_\_  
Estado \_\_\_\_\_

**LANDAUSE LTDA.**

Administradora de Imóveis e Condomínios  
Rua Felipe Schmidt, 27 - Sala 402 - Fone 22-9382  
88.000 - Florianópolis - Santa Catarina  
CRECI N.º 236  
ALUGA

**SALAS**  
Edifício Dias Velho - ref. 1102 Cr\$ 4.000,00  
ref. 1103 Cr\$ 3.500,00  
ref. 1104 Cr\$ 4.500,00  
ref. 1105 Cr\$ 2.800,00  
ref. 1106 Cr\$ 3.500,00  
ref. 1107 Cr\$ 2.600,00  
ref. 1108 Cr\$ 2.600,00  
ref. 1109 Cr\$ 2.600,00  
ref. 1110 Cr\$ 2.600,00  
ref. 1111 Cr\$ 2.600,00  
ref. 1112 Cr\$ 2.600,00  
ref. 0415 Cr\$ 4.000,00  
ref. 210 Cr\$ 2.600,00  
ref. 0710 Cr\$ 2.600,00

**VENDE-SE**

APARTAMENTOS RECÉM CONSTRUÍDOS, uma unidade por andar, bela vista para BAÍA NORTE.  
APARTAMENTOS com 3 quartos, living, cozinha, área de serviços, banheiro social, garagem e área de recreação. Financiamento garantido.  
INFORMAÇÕES com João Navegante Pires, na rua Santos Saraiva n.º 1975, em qualquer horário. FONES: 44.2704 e 44.0373. (creci 132)

**SUPER BARBADA CASA - VENDE-SE - SÃO JOSÉ**

Ótima casa de ALVENARIA c/120m<sup>2</sup>, c/3 quartos, sala, cozinha, banheiro, carpê, garagem, pequena chácara no lote, ônibus na porta, água e luz PREÇO Cr\$ 300.000,00 à vista ou Cr\$ 200.000,00 de entrada e Cr\$ 100.000,00 c/financiamento próprio TRATAR TEL. 44-3745. CRECI 937.

**O TELEFONE DE CLAUDIA É 22-4102 - FLORIANÓPOLIS**

Mudanças locais, nacionais e internacionais

**claudia**  
a mudança bem dirigida

Florianópolis: Rua Arno Hoeschel, 62  
Fone: (0482) 22-4102

**CATARINENSE A PIONEIRA**

**HORÁRIOS DE ÔNIBUS**

**DE Florianópolis PARA Blumenau:**  
Horários Diretos - 07:30 - 10:30 - 12:30 - 15:00 - 17:00 e 18:00 horas  
Horários Intermediários - 07:45 - 08:30 - 10:00 - 13:00 - 15:30 - 18:30

**Horário Carro Executivo - 18:45 horas**  
**DE Blumenau PARA Florianópolis:**  
Horários Diretos - 08:00 - 10:00 - 12:00 - 13:00 - 15:00 e 18:00 horas  
Horários Intermediários - 06:00 - 07:00 - 09:00 - 13:30 - 16:00 - 17:00

**Horário Carro Executivo - 07:30 horas**  
**DE Florianópolis PARA Curitiba:**  
Horário Carro Executivo - 07:00 horas  
Horários Intermediários - 05:15 - 07:15 - 09:15 - 11:15 - 13:15 - 15:15

**DE Curitiba PARA Florianópolis:**  
Horário Carro Executivo - 17:00 horas  
Horários Intermediários - 05:15 - 07:15 - 09:15 - 11:15 - 13:15 - 15:15

**DE Florianópolis PARA Joinville:**  
Horários Diretos - 10:00 e 14:00 horas  
Horários Intermediários - 05:00 - 09:00 - 12:15 - 13:30 - 14:30 - 16:30

**Horário Carro Executivo - 18:15 horas**  
**DE Joinville PARA Florianópolis:**  
Horários Diretos - 07:00 e 19:45 horas  
Horários Intermediários - 05:50 - 08:30 - 09:30 - 12:30 - 15:00 - 17:00

**Horário Carro Executivo - 07:30 horas**  
**DE Criciúma PARA São Paulo:**  
Horário Convencional diário, 15:30 horas

**Horário Leito diário, 16:30 horas**  
**DE São Paulo PARA Criciúma:**  
Horário Convencional diário, 19:45 horas  
Horário Leito diário, 20:15 horas

**DE Criciúma PARA Curitiba:**  
Horário Convencional diário, 16:00 horas  
Horário Leito diário, 16:30 horas

**DE Curitiba PARA Criciúma:**  
Horário Convencional diário, 02:45 horas  
Horário Leito diário, 03:10 horas

**DE Florianópolis PARA Coruja, São Bento e Mafra - 06:00 horas**  
**DE Mafra, São Bento e Coruja PARA Florianópolis - 06:00 horas**  
**DE Florianópolis PARA São Francisco do Sul - 17:15 horas**  
**DE São Francisco do Sul PARA Florianópolis - 07:30 horas**  
**DE Florianópolis PARA Jaraguá do Sul - 16:30 horas**  
**DE Jaraguá do Sul PARA Florianópolis - 06:30 horas**  
**DE Florianópolis PARA Fraiburgo e Videira - 21:00 horas**  
**DE Videira e Fraiburgo PARA Florianópolis - 21:00 horas**  
**DE Joinville PARA Rio de Sul e Lagos - 08:00 e 17:30 horas**  
**DE Lagos e Rio de Sul PARA Joinville - 08:00 e 16:30 horas**  
**DE Florianópolis PARA Itajaí:**  
Horários Convencionais - 05:00 - 05:15 - 06:00 - 07:15 - 07:30 - 08:30  
09:00 - 09:10 - 09:15 - 10:00 - 11:15 - 11:45  
12:15 - 13:00 - 13:15 - 13:30 - 14:30 - 15:15  
15:30 - 16:30 - 17:15 - 18:30 - 19:15 - 19:30  
20:00 - 21:15 - 23:15 e 00:45 horas

**DE Itajaí PARA Florianópolis:**  
Horários Convencionais - 01:50 - 03:30 - 04:45 - 06:00 - 06:45 - 07:00  
07:00 - 07:15 - 07:45 - 08:15 - 09:00 - 09:30  
09:50 - 10:00 - 10:15 - 11:25 - 11:50 - 12:30  
13:50 - 14:20 - 15:15 - 15:50 - 16:55 - 17:20  
18:15 - 19:50 - 21:50 e 23:50 horas

**CAB IMÓVEIS**

NOVO ENDEREÇO  
Rua Deodoro, 22 - 1.º Andar - Conj. 11 - Centro  
Fones: 22-8588 - 22-8026 - 22-1179 - 22-9514

**VENDE-SE**

APARTAMENTO NO CENTRO: C/ 1 quarto, sala, cozinha, bwc, área de serviço. Poup. - Cr\$ 160.000,00. Saldo financiado.

CASA DE ALVENARIA NA AGRONÔMICA: C/ 116 m<sup>2</sup> de área construída, sala, 3 quartos, cozinha, garagem, jardim.

APARTAMENTO JARDIM ATLÂNTICO: 3 quartos, cozinha, bwc, área de serviço, box, estacionamento. Entrada - Cr\$ 100.000,00 - À combinar. Saldo Financiado.

CASA NA RUA GENERAL BITTENCOURT: 3 quartos, sala, bwc, cozinha, garagem, amplo quintal. Preço: Cr\$ 1.800.000,00.

CASA NA RUA HERCÍLIO LUZ: C/ 3 quartos, salas, copa-cozinha, bwc, garagem, dep. de empregada. Preço: Cr\$ 1.600.000,00.

CASA JARDIM ATLÂNTICO: C/ 18 peças. Preço: Cr\$ 1.800.000,00.

APARTAMENTO NA BEIRA MAR NORTE: 2 quartos, suite, terraço, sala, copa, cozinha, garagem, dep. de empregada. Poupança à combinar.

LOTE VILLAGE I - LAGOA DA CONCEIÇÃO: área de 600 m<sup>2</sup> - Preço: Cr\$ 300.000,00 à combinar.

CASA NOVA CAPOEIRAS - 3 quartos, (1 suite), 2 salas, copa, cozinha, escritório, jardim, acarpetada, terreno 300 m<sup>2</sup> - aceita-se imóvel ou automóvel como parte de pagamento.

**R&M IMOBILIÁRIA**

Ed. Apolo R: Tte. Silveira, 35 - Conj. 504 - CRECI 139

**ALUGA**

ED. CAROLINA - apto no centro 3 quartos dep. de empregada, garagem, telefone, carpet (1.º locação)  
ED. CRISTINA - apto com 1 quarto demais dep. carpet (1.º locação)

CASA MOBILIADA EM CANASVIEIRAS 2 quartos, demais dep., próxima do mar.

APTO MOBILIADO EM CANASVIEIRAS 2 quartos, demais dep., a 50m do mar  
SALAS COMERCIAIS ED. CEISA CENTER - 3 salas conjugadas, 120m<sup>2</sup>

SALA ED. CEISA CENTER - 52m<sup>2</sup>, carpet, 3.500,00  
SALA ED. APOLO - 45m<sup>2</sup>, apenas 3.000,00  
SALA ED. ATLAS - 111m<sup>2</sup>, carpet, mais garagem  
SALA ARS - 75m<sup>2</sup>, ótimo preço

FONE: 22-5510 - 22-9092

**PÓ DE PEDRA E PEDRISCO PARA JARDINS E PÁTIOS**



**PEDRITA**

FONE 33-1302 FLORIANÓPOLIS  
PEDREIRA RIO TAVARES. S. A.

Entrega domiciliar na grande Florianópolis  
Peça pelo fone 33-0124

**IMPOSTO DE RENDA**

Transfira p/nos sua preocupação com a Declaração de Imposto de Renda. - ESCRITÓRIO ESPECIALIZADO - Calculamos, entregamos e lhe daremos o protocolo em mãos.  
Chame 22-6715 **DESPACHANTE AMERICANO**

**APARTAMENTOS VENDA E ALUGUEL**

— Edifício Girassol — Coqueiros — Praia do Meio — Apartamento com 2 quartos amplos, BWC social, com água quente, sala grande em L com sacada, cozinha com água quente e gás centralizado, área de serviço grande, todo acarpetado. No terreo tem jardins, floreiras, área de recreação e garagem. Tem financiamento garantido.

— Vende-se em Coqueiros, apartamento com quarto, sala, cozinha, BWC, área de serviço e garagem. Possui synteko e é novo. Entrada a combinar ou aceita-se carro de valor médio como parte de pagamento.

— Temos para venda, em Coqueiros, apartamento com 2 ou 1 quarto, demais dependências e garagem. Aceita-se terreno ou carro como parte de pagamento ou então facilita-se a poupança. Entrega para 90 dias.

— Casa — Jardim Santa Mônica — Com 3 quartos, sala, 2 BWC, cozinha, copa, dependência de empregada completa, área de serviço, despensa, 2 garagens toda acarpetada.

— Centro — Temos também à venda apartamentos pequenos, médios e grandes com poupança fixa em 24 meses e não cobramos pagamento de chaves. Venha ver estas facilidades e comprovar o melhor preço da praça.

— Aluguel: Fone: 22.2804.

— Temos para alugar em Coqueiros, apartamentos de 1 e 2 dormitórios, demais dependências e garagem.

— Coqueiros — Ed. Girassol — Apartamento amplo de 2 quartos, demais dependências e garagem. Cr\$ 5.244,00.

— Agronômica — Casa com 3 quartos, com armários embutidos, 2 BWCs, sala de estar, sala de jantar, cozinha c/armários, dependência completa de empregada e garagem. Cr\$ 9.000,00.

— Centro — Ed. Governador Felipe Schmidt — Kineti - Cr\$ 3.200,00.

**PREDIBENS**  
incorporadora, construtora e imobiliária  
Av. Rio Branco, 104 — CRECI 131  
Fones — 22-6099, 22-6756 e 22-4769

**SETA Creci 57**  
Av. Hercílio Luz, 59 - Ed. Alpha Centauri, conj. 506 - telefones: 22-8177 22-8292

**ALUGA**

L-169 - Várias salas, comerciais. Ed. Ceisa Center.  
L-182 - Casa alvenaria, nova, sito rua Santa Clara, 784, Barreiros, 2 quartos, garagem, demais dependências. Cr\$ 3.000,00.

L-174 - Ed. Margarida, apto central, c/1 quarto, dependência de empregada, demais dep. Cr\$ 4.200,00

L-187 - Casa alvenaria, frente p/o mar, sito Bom Abrigo. Cr\$ 6.500,00

L-188 - Apto sito Estreito, 2 quartos, demais dep. Cr\$ 3.900,00.

**VENDE**

Ed. Saint Claude, frente p/Beira Mar Norte, 4 quartos (suite) demais dependências. Poupança: Cr\$ 550.000,00 saldo financiado.

Apto sito em Caqueiros, c/2 quartos, carpet, dep. empregada, garagem, demais dep. Cr\$ Poupança: Cr\$ 150.000,00 saldo financiado.

SITO em ANITÁPOLIS, medindo 1.000.000m<sup>2</sup>, c/água, luz, casa, galpão etc. Cr\$ 750.000,00.  
OBS: Temos telefone prefixo "2" para alugar.

**regis IMÓVEIS ALUGA**

- 1.º) CASA AGRONÔMICA - 3 quartos, BWC, living, sala de jantar, cozinha c/armários, garagem e 2 quartos, churrasqueira, ar condicionado. Aluguel mensal Cr\$ 12.000,00.
- 2.º) APTO TRINDADE - Com 2 quartos, sala, cozinha, BWC, área de serviço. Primeira locação - aluguel mensal Cr\$ 4.000,00
- 3.º) APTO CENTRO - Othon Gama D'Eça - 3 quartos, demais dependências, armários embutidos, telefone, garagem. Aluguel mensal Cr\$ 9.500,00
- 4.º) LOJA (c/sobre-loja) - CEISA CENTER - com box de garagem. Aluguel - Cr\$ 14.000,00
- 5.º) A. CENTRO - Av. Mauro Ramos - Edf. Veneza - 3 quartos (1 suite) garagem, salão de festas, carpet, esquadrias de alumínio. Aluguel - Cr\$ 10.000,00.

TRATAR COM REGIS IMÓVEIS LTDA.,— AV. OTHON GAMA D'EÇA N.º 139  
LOJA 04 — FONES: 22-3537 e 22-6551 (CreCI-58)



**CATTANI S.A. TRANSPORTES E TURISMO**

SAÍDAS DE ÔNIBUS DE CHAPECÓ PARA:  
CEL. FREITAS - 6,00 - 9,45 - 11,00 - 13,00 - 15,00 - 16,30 hs.  
QUILOMBO - 6,00 - 9,45 - 11,00 - 13,00 - 15,00 - 16,30 hs.  
SÃO LOURENÇO DO OESTE - 6,00 - 9,45 - 13,00 - 15,00 VITORINO - 6,00 - 9,45 - 15,00 hs.  
PATO BRANCO - 6,00 - 9,45 - 15,00 hs.  
Em Pató Branco, conexão para todo o Sul, Oeste, e Sudoeste Paranaense.

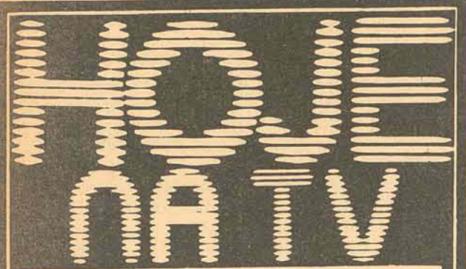
CATTANI A EMPRESA DE INTEGRAÇÃO REGIONAL

Ed. Gov. Felipe Schmidt

Assembléa Geral Ordinária Convocação

Data - 29/03/79
Hora - 19 horas com quorum regular - 20 horas com qualquer n.º de condomínio.
Local: Ed. Gov. Felipe Schmidt 12.º andar.
Ordem do Dia: Prestação de Contas
Eleição do Síndico
Declaração sobre o uso do Salão de Festa e unidades autônomas. Assuntos Gerais.

O ESTADO LAGES
Rua Nereu Ramos, 73
5.º andar - sala 1 Ed. Centenário
Fone: (0492) 22-3226
Telex 0473257



- 11.00 - TVE
11.30 - TVE
11.30 - Reencontro
11.45 - A Bíblia
12.00 - Ultra Sevem
12.30 - Diálogo
12.40 - Jornal da Tarde
13.00 - Bola em Jogo
13.30 - Pepe Legal
13.45 - A Linguagem dos Animais
14.00 - Sábado no Cinema
15.30 - Daniel Boone
16.20 - Tarzan
17.10 - Selva de Coral
18.00 - O Zorro
18.30 - As Cruzadas
19.10 - O Direito de Nascer
19.45 - Jogo Aberto
19.50 - Aritana
20.40 - O Grande Jornal
21.05 - Smith e Jones
22.00 - Os Campeões
23.00 - Cine Espetacular
01.00 - Sweeney



CAETANO BRANCO S/A - INDÚSTRIA E COMÉRCIO - SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO - GEMEC/RCA - 220-75/107.

CGC/MF. N.º 84.584.481/0001-10
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Pelo presente edital ficam convocados os senhores acionistas desta Empresa para comparecerem à AGO, a realizar-se na sede social, sita à Av. Caetano Natal Branco, 3800, em Joaçaba - SC., no dia 30 de abril de 1979, às 17:00 (dezenesse) horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: 1.º) - Apresentação, discussão e aprovação do Balanço Geral, Contas de Lucros e Perdas e demais demonstrativos de que trata a Lei 6.404 de 15.12.76, referente ao exercício social de 1978; 2.º) - Fixação dos honorários do Conselho de Administração e Diretoria; 3.º) - Assuntos diversos. - Joaçaba (SC.), 20 de março de 1979.
Adgar Zeferino Bittencourt - Presid. Conselho Administração

CAETANO BRANCO S/A - INDÚSTRIA E COMÉRCIO - SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO - GEMEC/RCA - 220-75/107.

CGC/MF. N.º 84.584.481/0001-10
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO.
Pelo presente edital ficam convocados os senhores acionistas desta Empresa para comparecerem à AGE, a realizar-se, na sede social, sita à Av. Caetano Natal Branco, 3800, em Joaçaba-SC. no dia 07 de abril de 1979, às 10:00 (dez) horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: 1.º) - Homologação do aumento do Capital Social de Cr\$ 45.800.000,00 (quarenta e cinco milhões, oitocentos mil cruzeiros) para Cr\$ 51.274.772,00 (Cinquenta e um milhões, duzentos e setenta e quatro mil, setecentos e setenta e dois cruzeiros) por subscrição particular, autorizada pela AGE de 18/03/78. - 2.º) - Alteração do Artigo 5.º do Estatuto Social. - 3.º) - Autorização para aumento do Capital Social, por subscrição em moeda corrente, no montante de 20.000.000 (vinte milhões) de ações, sendo 1.000.000 (hum milhão) em ações ordinárias e 19.000.000 (dezenove milhões) em ações preferenciais, todas no valor nominal de Cr\$ 1,33 (hum cruzeiro e trinta e três centavos) cada uma. - 4.º) Assuntos diversos. - Joaçaba (SC.), 20 de março de 1979.
Adgar Zeferino Bittencourt - Presid. Conselho Administração

Vinte e três anos de Acaresc

No decurso de uma existência de vinte e três anos, a Associação de Crédito e Assistência Rural de Santa Catarina terá feito muito pelo desenvolvimento do Estado e particularmente pela expansão no aproveitamento do solo fértil e da energia de tantos homens voltados à exploração das riquezas das terras.

Este homem é Glauco Olinger, o criador da ACARESC e incentivador infatigável dos trabalhos dos campos, cuja lealdade aos princípios que defende o elevam ao apogeu máximo da estíma pública. Não se trata aqui de comentar vaidade, mas tão somente de exaltar o caráter exemplar de quem, em benefício da coletividade e sem maiores ambições que as de alcançar as metas de sua aspiração, empreendeu uma obra em que tem empenhado toda a sua vida profissional e toda a sua alma de catarinense. Posso, por minha vez, dar testemunho do devotamento desse homem à causa que, finalmente vitoriosa, lhe consagrou no reconhecimento público a inteligência e os estímulos

mais fortes. Sempre atuante, sempre otimista, sempre seguro dos passos que avançava a serviço de sua terra e de seus companheiros de ideal, o dr. Glauco Olinger, agora dirigindo área de ação mais ampla, qual seja a Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural, pode ver, na pujança da agro-pecuária catarinense, o investimento de parcela ponderável e preciosa de si mesmo, aplicada com sadio espírito progressista, à grandeza econômica de Santa Catarina. Exemplos tais não devem permanecer despercebidos, onde tanto é preciso esperar dos valores

humanos autenticamente dispostos à cooperação com os poderes públicos para o bem comum. Quando, pois, a ACARESC vence o seu vigésimo terceiro aniversário, é justo que se leve em seu fundador e criador também do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Santa Catarina, as mais expressivas felicitações, envolvendo gratidão especialmente do homem atento à economia rural, favorecida pela operosidade da ACARESC. Santa Catarina não prescinde de consciências bem formadas, tais como a de um homem que saiba de um homem que saiba daar de si quanto possui em favor da comunidade.

Gustavo Neves

Table with financial data for 'SINDICATO RURAL DE SÃO PAULO' for the year 1979. Columns include RECEITA, DESPESA, and TOTAL.

Table with financial data for 'SINDICATO RURAL DE SÃO PAULO' for the year 1979. Columns include RECEITA, DESPESA, and TOTAL.

Table with financial data for 'SINDICATO RURAL DE SÃO PAULO' for the year 1979. Columns include RECEITA, DESPESA, and TOTAL.

Table with financial data for 'SINDICATO RURAL DE SÃO PAULO' for the year 1979. Columns include RECEITA, DESPESA, and TOTAL.

Table with financial data for 'SINDICATO RURAL DE SÃO PAULO' for the year 1979. Columns include RECEITA, DESPESA, and TOTAL.

Table with financial data for 'SINDICATO RURAL DE SÃO PAULO' for the year 1979. Columns include RECEITA, DESPESA, and TOTAL.

Table with financial data for 'SINDICATO RURAL DE SÃO PAULO' for the year 1979. Columns include RECEITA, DESPESA, and TOTAL.

Table with financial data for 'SINDICATO RURAL DE SÃO PAULO' for the year 1979. Columns include RECEITA, DESPESA, and TOTAL.

Table with financial data for 'SINDICATO RURAL DE SÃO PAULO' for the year 1979. Columns include RECEITA, DESPESA, and TOTAL.

Table with financial data for 'SINDICATO RURAL DE SÃO PAULO' for the year 1979. Columns include RECEITA, DESPESA, and TOTAL.

Quando se trata de imóveis trate com a terral que ela trata de tudo

terral

vende

aluga

O MELHOR NEGÓCIO DO ANO FINALMENTE LANÇAMENTO DE APTOS NO ESTREITO

Aptos de 02 e 03 quartos e demais dependências.
Garagem opcional
80% de área verde
Acabamento de 1.ª qualidade
Ato de apenas Cr\$ 15.000,00
Prest. da poupança mensal é de Cr\$ 1.560,00.
Plantão na Obra

CASAS

CAMPINAS - Casas de alvenaria com excelente acabamento, com 03 quartos, living, cozinha, BWC, área de serviço.
L-246 Apto c/3 qtos., sala, cozinha, BWC, dep. de empreg., garagem p/2 carros, área de serviço e sacada. CAPOEIRAS.
L-297 Apto c/2 qtos., sala, cozinha, BWC, área de serviço, garagem e carpetado. CAMPINAS.
L-342 CS c/4 qtos., 2 salas, 2 BWCs, copa, cozinha, BWC, copa e entrada p/veículos. J. MENDES.
L-335 CS c/2 qtos., suite, sala, cozinha, BWC social, dep. de empreg., garagem, abrigo p/carro, área coberta. B. ABRIGO.
L-205 CS c/3 qtos., sala, cozinha, quintal, BWC e garagem. B. ABRIGO.
L-338 CS c/2 qtos., sala, cozinha e BWC. TRINDADE.
L-328 CS c/2 qtos., sala, cozinha, BWC, quintal e entrada p/carro. TRINDADE.
L-324 CS c/3 qtos., sala de visita, copa, cozinha, BWC, garagem e área de serviço. CAPOEIRAS.
L-146 CS c/2 qtos., sala, cozinha, BWC, garagem, pátio e área de serviço. BARREIROS.
L-169 EC c/um galpão com área de 540m2, tendo área do terreno de 1.328m2. BARREIROS.

plantão: sábados, domingos e feriados



Rua Tenente Silveira, 105 - Fones: 22-8388 - 22-4261 - 22-8567 e 22-7705 - Creci 128 - Florianópolis - S Catarina